UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.557

Falando á officialidade do «Saldanha da Gama», S S. o Papa Pio XI exalta o espirito catholico do povo brasileiro, dizendo prever para o Brasil um futuro grandioso

As homenagens do povo paulista ao sr. Gabriel Terra e sua comitiva

O chefe da nação uruguaya recebido, na estação da Luz, pelo interventor Armando de Salles Oliveira, secretarios de Estado, membros do corpo consular e elementos populares

Uma entrevsta do estadista uruguayyo aos "Diarios Associados", em S. Paulo

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — E' hospede de S. Paulo desde esta manhã o presidente Gabriel Terra, chefe da nação uruguaya, em visita official ao Brasil.

Os laços de amizade que nos ligam ao povo vizinho, a solidariedade que tem entrelaçado os interesses reciprocos do Brasil e do Uruguay, são por demais notorios para que os relembremos, em justificativa do jubilo com que recebemos a visita do presidente Terra. Por isso mesmo é que foram carinhosas as manifestações com que S. Paulo acolheu o seu illustre visitante.

Por outra face, impõe-se ás nossas sympathias o homem publico uruguayo que ora está entre nós. E' uma attrahente figura de intellectual e de estadista. Professor, jornalista, publicista, parlamentar, jurista, administrador, em qualquer dessas actividades o presidente Gabriel Terra affirmou uma suggestiva personalidade, digna de admiração que com plena justiça lhe votamos. Além disso, descendente de brasileiro, pois que é neto de um politico riograndense exilado no Uruguay, o presidente Gabriel Terra é, pela força do espirito e pelos impulsos do sangue, grande amigo do Brasil, com cuja vida, acompanhando com carinhoso interesse os nossos assumptos, se mantém em permanente contacto espiritual. E' pois, o chefe de uma nação a que nos ligam laços excepcionaes de affeição e um grande amigo do Brasil, de nossa Patria; que hospedamos e festejamos com justificado jubilo.

A RECEPÇÃO OFFICIAL

A estação da Luz apresentava esta manhã aspecto dos mais festivos. Grandes festões de ramos verdes e de flores adornavam as columnatas, estendendo-se ao longo de todo o edificio. Bandeiras e escudos com as côres nacionaes e do Uruguay, alternavam com os festões, dando maior realce ao ornamento sumptuoso.

As decorações prolongavam-se pelo interior da estação, descendo até ás plataformas, onde se notava o mesmo fino gosto decorativo da fachada magestosa da estação da Luz.

Para as 10 horas estava marcada a chegada do trem que conduzia o presidente Terra.

A recepção official não seria na estação do Norte, ainda em obras. O trem entraria, assim, no desvio da Moóca, alcançando a estação da São Paulo Railway. E por esse motivo, desde ás 9 horas, começaram nas redondezas os preparativos. O trafego de bondes e omnibus foi interrompido nas ruas vizinhas.

Universidade do Rio de Janeiro

Em nome do Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e de accordo com a resolução do Conselho Universitario de 14 de Agosto de 1934, o Professor Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, confere ao Excellentissimo Senhor

Doutor Gabriel Terra

Presidente da Republica do Uruguay

o Titulo de Doutor "Honoris Causa" e em consequencia expede o presente

"Fac-simile" do titulo que foi offerecido ao presidente Gabriel Terra, desenhado pelo sr. Ary Fagundes, alumno da Escola de Bellas Artes

Uma companhia de guardas civis fez o cordão de isolamento. Depois chegou um batalhão da Força Publica para apresentar as honras do estylo. Formou ao longo do jardim da Luz, constituindo extenso cordão de isolamento.

Duas companhias do regimento de cavallaria da Força Publica, com os seus uniformes escuros, precedidas de bandas de clarins, chegaram logo após, estendendo-se desde a avenida Tiradentes até á rua Florencio de Abreu.

A Guarda Civil, por sua vez, em grande gala, estendeu o cordão verde e amarello para isolamento.

Eram 9.30 horas e já era apreciavel a massa de populares detida pelas forças ali postadas.

Dentro da estação havia tambem elevado numero de pessoas detidas pelos guardas civis, que mantinham aberta a passagem para as plataformas.

A's 9.45 horas, já na plataforma onde o trem devia encostar encontrava-se quasi todo o elemento official. Viam-se todos os secretarios de Estado, os ministros do Tribunal de Justiça, reitor da Universidade e directores das Faculdades.

Minutos após, chegou o dr. Armando de Salles Oliveira, com sua exma. esposa, major Othelo Franco e officiaes da sua casa militar.

Appareceu, em seguida, na escadaria, descendo para a plataforma, o general Almerio de Moura, com o seu Estado Maior e o commandante da Força Publica, rodeados de varios officiaes. O general Almerio de Moura cumprimentou o interventor, mantendo-se com elle em palestra. Os officiaes de gabinete do secretariado formaram um grupo á parte. Os secretarios de Estado palestravam com os ministros do Tribunal de Justiça e o prefeito municipal. O corpo consular tambem compareceu.

O DESEMBARQUE

A's 10.05 horas foi dado o signal da approximação do trem. E, decorridos alguns momentos, o comboio deu entrada na estação da Luz, emquanto uma banda de musica executava os hymnos nacional e uruguayo. O sr. Armando de Salles Oliveira se dirigiu, então, acompanhado do mundo official, para o ultimo wagon, em que viajava o presiden-

(Continua na 14ª pag.)

Inaugurou-se em Coltano o serviço de radio diffusão em lingua portugueza

BOLETINS DE NOTICIARIO ITALIANO DESTINADOS AOS JORNAES DO BRASIL

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Coltano que inicio-se, hoje, ali, a transmissão radio-telegraphica, em lingua portugueza. Essa irradiação, que será effectuada diariamente ás 8.30, hora local, tem por fim a divulgação de boletins de noticiario italiano destinados particularmente ao Brasil, cujos jornaes, captando-os, terão as informações mais minuciosas de tudo quanto se passa na vida da Peninsula.

Em destaque a sciencia medica brasileira

O INTERESSE DOS CIRCULOS SCIENTIFICOS FRANCEZES PELOS TRABALHOS DO DR. ALVARO OSORIO

"Uma revolução nos methodos de tratamento do cancer" — diz o "Paris-Midi"

PARIS, 23 (H.) — O telegramma da Agencia Havas, annunciando os importantes trabalhos do dr. Alvaro Osorio de Almeida para a cura do cancer, despertaram aqui, nos circulos scientificos, o mais vivo interesse. O "Paris-Midi", que consagra hoje um editorial ao eminente scientista, depois de relembrar que o dr. Alvaro Osorio já é conhecido em França por trabalhos de physiologia notaveis, refere-se á nova therapeutica do professor brasileiro, a qual, escreve o jornal, vem revolucionar por completo os methodos até aqui admittidos no tratamento do cancer. As pesquizas feitas com animaes, por espaço de dois annos, accrescenta o "Paris-Midi", tinham sido renovadas, em numerosos enfermos, com resultados concludentes. Era, portanto, inutil accentuar a importancia dessas experiencias decisivas que vinham pôr em destaque o mundo medico brasileiro.

"Já agora, conclue o jornal, é permittido encarar de frente o flagello que tem sido para a humanidade a causa de tanto soffrimento e tanto luto."

O ESTUDO DAS RADIAÇÕES DOS CORPOS VIVOS

BERLIM, 23 (H.) — A "Deutsche Allgemeine Zeitung" annuncia que o instituto de radio vae proceder a experiencias para determinar se existem radiações metageneicas. Trata-se de estabelecer se os organismos vivos emittem raios que provoquem a divisão das cellulas organicas e consequentemente o crescimento de um ser vivo. O conhecimento da natureza desses raios seria extremamente precioso para os diagnosticos pathologicos.

Vão ser convidados a tomar parte nessas experiencias sabios americanos, russos e hollandezes.

Grandes manobras italianas

A ACÇÃO PRINCIPAL DESENVOLVE-SE NA ZONA DE PIETRAMALA, SENDO ASSISTIDA PELO DUCE E O REI

ROMA, 23 (Havas) — Informam de Bolonha:

"A acção principal das grandes manobras desenvolveu-se, hoje, na zona de Pietramala. O sr. Mussolini, saudado, á sua passagem, por enthusiasticas acclamações dos habitantes da região, chegou ao observatorio, ás 7.45 horas. Pouco depois, era annunciada a chegada do principe de Piemonte, que assistiu, pela primeira vez, ás operações.

A's 8 horas e 30, o "duce" foi ao encontro do rei Victor Emanuel, que se dirigiu para o observatorio, onde tomaram, igualmente, logar, o marechal Italo Balbo e os membros das varias missões militares estrangeiras.

Depois da acção, o sr. Mussolini passou em revista os dois regimentos de infantaria e, em seguida almoçou, sobre o gramado, em Brachemis, em companhia dos sub-secretarios de Estado dos tres departamentos militares, do marechal Balbo, varias personalidades e jornalistas tanto italianos como estrangeiros.

De accordo com o plano preestabelecido, as tropas azues, depois do ataque de hontem, collocaram-se na defensiva dos sectores do Reno e do Ombrone, ao passo que mantiveram o avanço no sector central, a despeito da furiosa resistencia por parte das tropas vermelhas, que se preparam para impedir o progresso dos seus adversarios, recorrendo ás posições fortificadas como elementos para retardar o avanço.

O primeiro exercito azul prosegue em direcção a Castiglione dei Popoli, auxiliado pelo 7º exercito, que deve, em seguida, apoderar-se da região de Radicosa".

Foram vendidas mais 1.636 apolices do novo emprestimo de Minas

O sr. Ovidio de Abreu esclarece a situação dos titulos a 9 % em face da actual emissão — Vendas realizadas, hontem, na Bolsa de Fundos Publicos

A Bolsa de Titulos funccionou hontem num ambiente de intensa animação. Ha muito tempo não se observava, no mercado de fundos publicos, tão grande interesse por parte dos compradores.

E' facil relacionar este ambiente de animação e confiança com o lançamento, no mercado, dos novos titulos mineiros, emittidos de conformidade com o plano de uniformização da divida interna do Estado.

As cotações da Bolsa e o numero de operações que nellas se realizam representam um indice preciso da atmosphera psychologica do mercado. Este phenomeno, que é mais sensivel na Bolsa de Mercadorias e sobretudo no mercado de café, tambem é facilmente constatado no mercado de fundos publicos.

O technico não se engana quando annota a influencia do ambiente moral do paiz sobre as operações de Bolsa.

Quando reina a tranquillidade e a confiança se implanta nos espiritos, o mercado reflecte immediatamente o estado de animo dos interessados.

A grande animação que hontem se verificou, desde o primeiro momento, na Bolsa de Fundos Publicos, encontra a sua causa immediata na emissão das novas apolices da divida mineira, ante-hontem admittidas, pela primeira vez, á cotação official.

1.636 APOLICES VENDIDAS

No primeiro dia do seu lançamento no mercado, os titulos da uniformização da divida de Minas encontraram a mais franca acceitação, tendo sido negociados 1.235.

Ouvindo a opinião de abalizados corretores, pudemos apprehender o grande interesse com que foram recebidos no mercado.

As operações de hontem vêm confirmar tacitamente o applauso que as classes interessadas já haviam formulado anteriormente, de modo expresso, á orientação financeira do novo governo do grande Estado montanhez.

A cotação dos titulos, cujo valor nominal é de 200$000, continúa a ser de 184, o que demonstra sobejamente a boa situação dos referidos papeis.

As operações realizadas hontem foram em numero muito superior ao da vespera, tendo sido negociadas 1.636 apolices.

A tendencia do mercado, a julgar pelo grande successo dos dois primeiros dias, é para o augmento progressivo da venda dos novos titulos mineiros.

As principaes causas de tão promissora acolhida serão encontradas nas garantias de que são cercados os papeis do novo emprestimo de Minas, bem como das possibilidades que os mesmos facultam, habilitando os possuidores ao sorteio de avultados premios.

PALAVRAS DO SR. OVIDIO DE ABREU SOBRE O PLANO FINANCEIRO DE MINAS

Chegado hontem de Bello Horizonte, o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas, falou á imprensa sobre o plano de uniformização da divida interna mineira.

— O actual emprestimo de .... 600.000:000$, disse o sr. Ovidio de Abreu, tem como principal finalidade pôr o governo do Estado em condições de resgatar o emprestimo de 9 o/o realizado em 1930. Como se sabe, este emprestimo, autorizado pelo decreto n. 11.136, de 14 de novembro de 1930, seria resgatado tres annos depois. O governo do Estado viu-se, porém, na contingencia de prorogar o resgate para o anno de 1936, isto é, tres annos mais tarde.

Com os recursos provenientes da venda das novas apolices que estão alcançando pleno exito, o governo pagará, em dinheiro, primeiramente, a divida fluctuante. Quando se approxi-

(Continua na 4ª pag.)

Sangrento desfecho da sessão inaugural do Congresso Anti-Guerreiro

A' SAIDA DO THEATRO JOÃO CAETANO ORIGINOU-SE CHOQUE ENTRE A POLICIA E OS CONGRESSISTAS REGISTRANDO-SE DOIS MORTOS E CERCA DE 30 FERIDOS

Teve sangrento desfecho o "meeting" communista, realizado hontem, á tarde, na praça da Republica.

Essa reunião foi seguida de um congresso, cuja sessão inaugural teve por local o theatro João Caetano.

Terminada a reunião da praça da Republica, os participantes do comicio dirigiram-se para o theatro, que ficou superlotado, espelhando-se pelas calçadas muitos populares, que ali se conservavam, commentando os acontecimentos.

A policia mandou para o local varias forças de cavallaria e infantaria, as quaes se postaram á pequena distancia do theatro.

Concluidos os trabalhos, a massa popular que nelle se encontrava sahiu para a rua e, segundo declaração de autoridades policiaes de serviço no local, os congressistas quizeram realizar uma passeata.

A policia, porém, impediu o proposito, sob allegação de que o adiantado da hora não permittia tal cousa. Dahi o conflicto entre populares e a policia, pois os primeiros tentaram realizar á viva força a passeata, que foi dissolvida, estabelecendo-se tiroteio e consequente panico, ficando a praça Tiradentes, ruas do Theatro, Constituição, Visconde do Rio Branco, avenida Passos, etc., em pé de guerra e com o transito impedido por varias horas, pois os cavallarianos da policia não deixavam ninguem se approximar do local do conflicto.

Serenados os animos, com a intervenção da Policia Especial, verificou-se que do conflicto resultaram, até á hora em que encerramos os nossos trabalhos, dois mortos e 30 feridos, dos quaes quatro soldados da Policia Militar, um investigador e tres senhoras, entre ellas uma enfermeira, que passava pelo local.

A policia effectuou numerosas prisões, que foram relaxadas mais tarde, e apprehendeu grande numero de boletins e bandeiras vermelhas, além de paineis com legendas subversivas.

A REUNIÃO NO THEATRO JOÃO CAETANO

A reunião no Theatro João Caetano teve logar ás 19 horas, após o comicio. Aberta a sessão pelo presidente, este expoz os fins do congresso que eram os de reivindicar direitos proletarios e protestar contra o imperialismo que está fomentando uma nova guerra. Em seguida usaram da palavra o representante do Partido Communista no Brasil; os dos nucleos dos Estados de Pernambuco, Maranhão, Sergipe, São Paulo, Federação Geral do Trabalho, Syndicatos dos Ferroviarios e muitas outras entidades e associações proletarias.

Os oradores em seus discursos inflammados concitavam o povo a protestar sua solidariedade, contra a guerra imperialista e contra o Fascismo.

Todas as dependencias do theatro achavam-se superlotadas, contando-se entre os espectadores, senhoras, senhoritas, soldados do Exercitos e marinheiros.

Cerca das 20 horas a mesa foi avisada de que elementos provocadores pretendiam apoderar-se da chave geral do controle da luz, afim de pôr ás escuras o theatro.

O zelador do theatro solicitou do commandante do policiamento, um reforço de praças para guarnecer as cabines electricas. Nada, entretanto, se registrou.

A's 22 horas, terminou a reunião do congresso e os manifestantes em massa dirigiram-se para a rua afim

(Continua na 14ª pag.)

Aspecto da praça da Republica por occasião do "meeting" communista, vendo-se, em baixo, a força de cavallaria que se chocou com os manifestantes

Chegou hontem ao Rio o sr. Octavio Mangabeira

Em entrevista a O JORNAL, o antigo chanceller passa em revista o programma politico da Europa e examina a situação do Brasil — O conceito e o credito do nosso paiz no estrangeiro — As suas actividades politicas

Com o intuito de visitar os amigos da capital da Republica, e accedendo a um convite destes, chegou, hontem, ao Rio, procedente da Bahia, de onde viajou pelo "Itahité", o sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro do Exterior do Brasil, do governo Washington Luis, afastado pela revolução de 1930.

Como se sabe, o ex-chanceller permaneceu, durante todo esse tempo no Velho Mundo, forçado ao exilio, do qual regressou ao paiz ha poucos dias, tendo viajado em companhia do sr. Arthur Bernardes, mas aportando primeiro na capital da Bahia, seu Estado natal, onde foi recebido com grandes manifestações por todas as classes sociaes.

O sr. Octavio Mangabeira teve recepção enthusiastica aqui no Rio. Bastante numerosos eram os amigos e admiradores que aguardavam o ex-chanceller no cáes da Praça Mauá, apesar da hora marcada para a entrada do navio em nosso porto. Comtudo, o "Itahité" só atracou ás nove horas.

O ex-ministro das Relações Exteriores viajou em companhia de madame Octavio Mangabeira, de sua filha e do joven Octavio Mangabeira Filho.

Mesmo ao largo da Guanabara, o "Itahité" recebeu logo varios amigos mais intimos do sr. Octavio Mangabeira, que o foram cumprimentar, ainda a bordo.

NO CA'ES MAUA'

Cerca de nove horas, o "Itahité" atracou ao cáes do Porto, onde uma verdadeira multidão aguardava a chegada do ex-chanceller, que recebeu os abraços e bôas vindas de numerosos parentes e amigos, antes do desembarque, entre elles os srs. João Mangabeira, J. J. Seabra, Irineu Machado, deputados Sampaio Correa, Accurcio Torres e outros collegas da Camara Federal, etc.

Ao desembarcar, o sr. Octavio Mangabeira recebeu grandes manifestações dos numerosos amigos e admiradores.

SAUDAÇÃO DO DEPUTADO SAMPAIO CORREA

Em nome da commisão de recepção, saudou o illustre homem de Estado o deputado Sampaio Corrêa, leader da minoria da Camara dos Deputados, que apresentou as bôas vindas ao sr. Octavio Mangabeira, que fez tambem uma analyse rapida da situação politica do paiz, sendo a sua oração muito applaudida.

O sr. Octavio Mangabeira ao lado de um redactor d'O JORNAL, hontem á noite em sua residencia

DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Recebido com muitas palmas, o ex-ministro Octavio Mangabeira pronunciou um breve discurso, agradecendo a saudação do povo carioca, que lhe foi transmittida pelo deputado Sampaio Corrêa.

NA RESIDENCIA DO EX-CHANCELLER

Formou-se, depois, um grande cortejo de automoveis, que dirigiu-se á antiga residencia do sr. Octavio Mangabeira, á Avenida Oswaldo Cruz, 131, que desde então se via repleta de politicos, amigos e admiradores, que foram levar o seu cumprimento e o seu abraço ao ex-chanceller.

A' noite, quando ali estivémos, o movimento era igualmente grande. No terraço da frente, senhoras e senhoritas da nossa sociedade cumprimentavam Mme. Octavio Mangabei-

(Continua na 14ª pag.)

"No Brasil o catholicismo é vivo e operante. Prevejo para esse paiz um futuro grandioso"

S. SANTIDADE PIO XI, NA AUDIENCIA AOS OFFICIAES E CADETES DO "SALDANHA DA GAMA" DEMONSTROU PARTICULAR INTERESSE COM RELAÇÃO AO BRASIL

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os officiaes e cadetes do navio-escola brasileiro "Saldanha da Gama", actualmente em visita á Italia, em declarações feitas á imprensa, externaram seu intenso agradecimento pela acolhida gentil que lhes dispensaram em toda parte da Peninsula.

Falando da visita ao Summo Pontifice, elles não escondem a profunda impressão que lhes causou a extrema affabilidade de Pio XI.

No decorrer dessa audiencia S. Santidade sensibilizou-os extremamente com o grande interesse demonstrado pelo Brasil, ao qual fez referencias de grande elogio, accrescentando que "no Brasil reconhece um paiz onde o catholicismo é vivo e operante, prevendo para a grande nação latino-americana um futuro grandioso".

Os hospedes visitaram depois a "villa" e os jardins pontificios de Castel Gandolfo, ficando enthusiasmados deante da grandiosidade e sumptuosidade daquella residencia papal. Por associação de idéas, reconhecem-se nisto o merito do sr. Mussolini que, mediante o Tratado de Latrão, permittiu que fosse devolvida ao Vaticano a digna residencia de verão do Summo Pontifice.

De volta a Roma, os officiaes e cadetes brasileiros visitaram os principaes monumentos da cidade, ficando favoravelmente impressionados pela imponencia dos novos trabalhos que transformaram o panorama da Cidade Eterna, tornando a por em luz, isolando-os e circumdando-os de condigna moldura, os mais insignes monumentos da Roma Imperial e da Renascença.

Nesses dias os representantes da Marinha do Brasil visitarão os estaleiros navaes e os estabelecimentos de caracter militar.

OS COMMENTARIOS DO "OSSERVATORE ROMANO"

O "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, publica o texto integral do discurso pronunciado pelo Summo Pontifice durante a audiencia concedida aos officiaes e cadetes do "Saldanha da Gama".

Nesse discurso ha um periodo no qual Pio XI chama os jovens marinheiros do Brasil de "discipulos do mar, onde preparam a sua vida em prol da Patria e da Humanidade inteira, porque os mares não foram criados pelo Todo Poderoso para dividir os povos, mas, sim, para unil-os cada vez mais. E a verdade dessa affirmação resalta do facto de que muito antes dos continentes haverem sido explorados, tinham sido percorridos os mares que os banham, para reunir, num amplexo unico, todos os povos do mundo".

E' GRAVE A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 23 (Havas. — A Côrte Marcial condemnou á morte dois officiaes implicados no complot descoberto pelo coronel Batista, chefe do Estado Maior General.

A execução da sentença será adiada até que a manutenção ou a derrogação da pena capital seja decidida pela assembléa constituinte convocada para dezembro proximo.

A suppressão da lingua italiana nos tribunaes e actos legislativos da ilha de Malta provoca uma grande irritação

ROMA, 23 (Serviço especial d' O JORNAL) — Commentando a recente lei do governador de Malta, com a qual ficará supprimido o uso da lingua italiana nos tribunaes e nos actos legislativos daquella ilha, substituindo-a com um dialecto local, a imprensa de Roma observa que essa lei não encontra justificação, por representar um verdadeiro e proprio attentado contra a civilização, da qual quer marcar um preciso regresso, como resulta evidente do facto de se pretender abolir uma lingua de altas tradições e, em seu logar, tornar obrigatorio o uso de um simples dialecto.

CASOU-SE O CHEFE DO GOVERNO HUNGARO

BUDAPEST, 23 (H.) — O sr. Julio Goemboes, presidente do conselho, casou-se esta tarde, na maior intimidade, em sua propriedade de Tetey, nos arredores desta capital.

O sr. Goemboes desposou a sra. Margit Reichert com quem foi casado em primeiras nupcias e de quem teve tres filhos. O sr. Goemboes, que era cathão official, casou-se com a sra. Reichert, em 1914. Em 1918 divorciou-se, casando-se em 1927, com a sra. Elizabeth Szylague, que morreu o anno passado e de quem não teve filhos.

Foram testemunhas do casamento os srs. Doranye sub-secretario de Estado da presidencia do conselho, e Sandor Straniawski, deputado e um dos chefes do Partido da União Nacional.

A CARICATURA

O CARRASCO — Qual é o seu ultimo desejo?
O CONDEMNADO (Barbeiro) — Eu... Quizera fazer-lhe a barba.

O sr. Arthur Bernardes acompanhará o sr. Borges de Medeiros na sua visita a São Paulo

O SR. RAUL FERNANDES, "LEADER" DA MAIORIA, CONVOCA, COM URGENCIA, OS MEMBROS ELEITOS DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Esperados no Rio, os srs. João Neves e Lindolfo Collor — O sr. Arthur Bernardes chegará segunda-feira proxima — Os acontecimentos no Rio Grande do Norte — Regressou á Bahia o interventor Juracy Magalhães — Será encerrado, amanhã, o alistamento eleitoral

A Camara conseguiu, afinal, eleger todas as Commissões Permanentes de que necessitava para se desincumbir da tarefa que lhe foi commettida. Resta, agora, porém, que ellas se reunam e dêm, sem mais delongas, inicio aos respectivos trabalhos. Empenhando-se em congregar todos os elementos que integram aquelles orgãos do Poder Legislativo, muitos dos quaes se encontram ausentes, o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, expediu, hontem, a todos elles um telegramma circular, encarecendo a necessidade urgente da sua presença nesta Capital.

Hontem, já esteve reunida pela primeira vez a Commissão de Constituição e Justiça, que procedeu á escolha dos seus presidente e vice-presidente. Para essas funcções foram eleitos, respectivamente, os srs. Alcantara Machado e J. J. Seabra.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Igualmente esteve reunida, hontem, a Commissão de Reforma do Codigo Eleitoral, que elegeu o sr. Henrique Bayma presidente; Nereu Ramos, vice-presidente, e Homero Pires, relator.

O SR. ARTHUR BERNARDES DEVERA' REGRESSAR SEGUNDA-FEIRA PROXIMA AO RIO

O sr. Arthur Bernardes, que ha poucos dias seguiu para Bello Horizonte, deverá regressar ao Rio na proxima segunda-feira, 27, viajando de trem até Juiz de Fóra e, dessa cidade até esta capital, de automovel.

E' proposito do chefe do Partido Republicano Mineiro encontrar-se aqui com os srs. Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira, afim de examinarem juntos a situação politica do paiz.

Ao que se adeanta, o sr. Arthur Bernardes acompanhará o sr. Borges de Medeiros na sua annunciada visita a S. Paulo, de cuja comitiva tambem farão parte os srs. Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura e Lindolfo Collor além de outros elementos do P.R.M., e dos srs. Sergio Ulrich de Oliveira e Ariosto Pinto, que residem nesta capital.

Os srs. João Neves e Lindolfo Collor provavelmente, deixarão, hoje, de avião a cidade de Porto Alegre com destino a esta capital.

ENCERRAM-SE AMANHÃ OS SERVIÇOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL

O Tribunal Regional do Districto resolveu que sabbado ás 18 horas, de accordo com as instrucções do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do T.S., será encerrado o prazo para inscripções dos novos eleitores, afim de que possa ser feita, sem atropelo, a organização do pleito de outubro vindouro.

OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO NORTE

O ex-senador José Augusto, tendo de regressar, amanhã, para o Rio Grande do Norte, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em longa conferencia com o sr. Vicente Rão. Ao que soubemos, o antigo politico potyguar teria feito áquelle titular uma longa exposição dos acontecimentos em que se vira envolvido, no municipio de Parelhas, e, ao mesmo tempo, teria transmittido impressões sobre a situação politica do Rio Grande do Norte.

A proposito, ainda, soubemos no Monroe que o sr. Mario Camara, interventor naquelle Estado, telegraphou ao sr. Vicente Rão communicando-lhe que está preparando um longo relatorio sobre os referidos acontecimentos, afim de que o presidente da Republica posse ficar bem inteirado da verdadeira situação politica da região.

O EX-INTERVENTOR AFFONSO DE CARVALHO TAMBEM ESTEVE NO MONROE

O capitão Affonso de Carvalho, ex-interventor em Alagôas, tambem esteve, hontem, no Monroe. Ao deixar o gabinete do ministro Vicente Rão, informou-nos o sr. Affonso de Carvalho que ali havia ido afim de solicitar ao titular da pasta da Justiça garantias que julga necessarias ao jornal "Imparcial", que se publica no seu Estado natal. Em face dessa solicitação e de um telegramma no mesmo sentido, que recebera do presidente da A. B. I., o sr. Vicente Rão telegraphou ao interventor Osman Loureiro, solicitando-lhe informações sobre o facto.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Em audiencia foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Ricardo Xavier da Silveira e Rivadavia Corrêa Meyer, ambos do Conselho Administrativo da Caixa Economica; os srs. Jacyntho Barbosa e Washington Pires, e uma commissão de collectores federaes.

O NOVO JUIZ DO TRIBUNAL REGIONAL

Na reunião do Tribunal Regional do Districto, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, tomou posse e prestou o compromisso de praxe o novo juiz dr. José Duarte, sorteado pela Côrte de Appellação em conformidade com o texto constitucional, que augmentou de mais um o numero de magistrados nas Camaras Regionaes.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os srs.: Leonidas Mattos, interventor federal no Estado de Matto Grosso; deputados Alberto Roselli, Ferreira de Souza, Pontes Vieira, Silva Leal, Waldemar Falcão, Xavier de Oliveira e Figueiredo Rodrigues; drs. José Augusto e Vivaldo Cooracy.

REUNIU-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. F.

Reuniu-se, pela primeira vez, a nova commissão executiva do P. R. F.

Estiveram presentes os srs. Oliveira Botelho, Feliciano Sodré, José de Moraes, Norival de Freitas, Arnaldo Tavares, Horacio de Magalhães, Jayme de Barros, Godofredo Pinto, Sylvio Rangel e Mendes Anta.

A commissão elegeu a seguinte mesa directora para o periodo de um anno, de accordo com a lei organica do P. R. F.: Presidente, José de Moraes; vice-presidente, Arnaldo Tavares; secretario, Mendes Anta.

REGRESSA DO ACRE O DESEMBARGADOR SOUZA RAMOS

O ministro da Justiça recebeu do sr. Souza Ramos, desembargador no Territorio do Acre, o seguinte telegramma:

"Seguindo, amanhã, com destino ao Acre, afim de reassumir as presidencias dos Tribunaes de Appellação e Eleitoral, significo a v. excia. meu profundo reconhecimento pelos actos do Governo que prestigiaram a Justiça, desaggravando os attentados que soffreram seus obscuros representantes naquella remota região.

Despedindo-me de v. excia., ali aguardarei, com satisfação, suas ordens. Attenciosas saudações. (a) — Desembargador Souza Ramos".

O REGRESSO DO SR. BORGES DE MEDEIROS A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Preparam-se, nesta capital, grandes manifestações ao sr. Borges de Medeiros, por occasião do seu regresso. A Commissão Mixta da Frente Unica constituiu-se em Commissão Central das homenagens que serão prestadas ao venerando politico, está providenciando para que cada municipio do Estado se faça representar á chegada do sr. Borges de Medeiros a esta capital.

UM CAPITÃO DA POLICIA FLUMINENSE QUE RECLAMA OS BENEFICIOS DA AMNISTIA

O capitão Benedicto Ottoni São Christovão, que esteve implicado nos acontecimentos de 1930, enviou ao ministro Vicente Rão o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Vicente Rão, digno ministro Justiça — Palacio Monroe — Rio — Reformado administrativamente 7 março 1931, acontecimentos politicos 30, apresentei-me 17 de julho findo commandante Força Militar Estado Rio, amparado amnistia ampla Constitucional artigo 19 Disposições Transitorias, não sendo reintegrado até esta data, exemplo Exercito, declarando estar dependendo solução interventor Ary Parreiras. Injustificavel demora, procrastinação caracterizando burla tratando amnistia corporação pequena, apenas dois officiaes attingidos reforma arbitraria apresentados, casos demais conhecidos, sem qualquer processo faltas commettidas, importa flagrante desrespeito Constituição, impedindo medida patriotica pacificação brasileiros votada unanimemente soberania Constituinte, forçando recorrer mandado segurança, quando Brasil exige união, civismo, esforços seus filhos.

(Continua na 4ª pag.)

As passagens da "Feira de Amostras" não serão carimbadas ás segundas-feiras

A administração da Central do Brasil determinou que fosse feito aviso ao publico, que, em virtude de não funccionar a Feira de Amostras do Rio de Janeiro ás segundas-feiras, nesses dias não serão possiveis os vistos nas passagens de volta, emittidas com abatimentos, para os visitantes da Feira. Os vistos nos demais dias poderão ser feitos com qualquer antecedencia, das 16 ás 22 horas, na agencia da Central na Feira de Amostras.

ARTISTAS E VIRTUOSES

(Para O JORNAL)

Eugenio GUDIN

Em recente e notavel entrevista concedida a um jornal de Paris, dizia o sr. Oliveira Salazar:

"Não. A politica não foi a ambição de minha vida. A escola politica a cujos esforços nós assistimos — e estavamos naturalmente inclinados a suppôr que não havia outra possivel — estava desacreditada no espirito da mocidade de minha geração. Os melhores dentre nos viviam completamente afastados da vida politica. Chegámos tarde demais para sermos absorvidos e cedo demais para nos revoltarmos..."

Perguntado pelo redactor do jornal parisiense se elle achava que a politica era digna de uma actividade séria, respondeu Salazar:

"Distingo. A palavra "politica" tem, na linguagem corrente, significados diversos. A qual delles se refere o sr.? Dizemos correntemente: politica economica, politica financeira, etc., e com essas palavras procuramos indicar **um fim** e um **methodo**. Trata-se, com effeito, de uma reunião de idéas capitaes presidindo á solução de uma série de problemas e, bem assim, do methodo a empregar para sua realização."

Adeante, referindo-se á necessidade da creação de um ambiente capaz de permittir a realização dos objectivos de um governo, dizia Salazar:

"A creação dessas condições moraes de governo faz parte certamente da politica, na accepção mais elevada da palavra. Ella é então verdadeiramente uma arte muito difficil... A politica é vã se não encontra um governo por detrás della, se os objectivos que eu acabo de lhe definir não existem. Ella é inteiramente destituida de nobreza e de sentido se ella procura o seu fim em si propria e não na solução dos problemas nacionaes. Ella se reduz então a uma luta de ambições e de vaidades para firmar a posse e a duração do poder. O que nasceu para ser **Arte** transforma-se em **Virtuosidade**: ella perde o seu conteúdo moral e, em vez de servir o governo dos povos, ella os avilta e os arruina."

Li essa entrevista com o prazer de quem vê a sua maneira de sentir expressa e definida com superior clareza e precisão por um homem da autoridade e o do prestigio moral de Salazar. E ainda guardava eu vivos em mente esses preciosos conceitos do grande portuguez, quando comecei a ler os recentes discursos do illustre brasileiro de minha geração a quem foram confiados os destinos e o governo do Estado de São Paulo.

Em Araraquara, em Ribeirão Preto, em Campinas, etc., cada discurso do sr. Armando de Salles Oliveira é uma synthese brilhante de um dos grandes problemas nacionaes, onde se sente que as palavras e os conceitos são fundados no solido alicerce de um exacto, meditado e profundo conhecimento de cada problema.

Sente-se em todos os seus discursos o **Objectivo** de interesse publico e o **Methodo** de realizal-o, a que se referia Oliveira Salazar, definindo a politica na accepção moral e elevada desse vocabulo.

Que differença flagrante entre o nivel dos discursos politicos do interventor paulista e o das perorações facciosas e pessoaes a que nos haviamos habituado, como sendo o methodo invariavel dos discursos dos nossos homens publicos. O thema era sempre o mesmo: A era amigo, pessoa ou creatura de B; B brigou com C; A tomou o partido de C em vez do de B e assim por deante.

Mas isso tudo em funcção de que?

Em torno de que divergencia essencial na maneira de conduzir a solução de um problema nacional giravam esses debates?

Em que, por que e como era isso materia de interesse publico?

Fóra deste genero só tinhamos, como alternativa, os discursos de louvaminha partidaria ou de increpação aos que haviam precedido os seus autores no exercicio do poder.

A pergunta que sempre me acudia ao espirito era a seguinte: **E o Brasil?** Com que direito, em nome de que parcella do interesse publico se justificava perturbar a paz politica e a ordem indispensavel ao progresso do paiz?

Era a politica das ambições pessoaes, vasia de sentido do ponto de vista nacional e unicamente interessante para os que entravam na jogatina da posse ou da duração do poder sem qualquer outro objectivo.

Mas para nós, brasileiros, dotados de espirito publico, que excellente reconforto, que balsamo moral constitue a nova escola politica inaugurada em S. Paulo pelo sr. Armando de Salles Oliveira, que reaviva em nosso espirito a impressão, já longinqua, da existencia de homens de Estado no Brasil!

Oxalá o seu exemplo tenha imitadores. Oxalá caiba-lhe a honra de iniciar a transformação dos padrões politicos no Brasil, alçando-os ao nivel do debate dos grandes problemas nacionaes, para que não mais se ouça o ruido da politiquice esteril, a debaterar sobre as suas questiunculas partidarias.

Na phrase de Oliveira Salazar, o interventor paulista está creando uma escola de Artistas, em um campo onde só havia Virtuoses.

Esforço constructivo

Quero abrir, aqui, um ligeiro parenthesis aos meus artigos sobre o discurso do ministro Oliveira Botelho, para dizer do estupor tetanico, do enorme desapontamento que me causou o viva disparado por este grande civilizado que é o ministro Mangabeira ao venerando presidente Washington Luis, no Cáes do Porto, hontem, pela manhã. Donde chega afinal, o sr. Octavio Mangabeira? De Paris ou do Egypto? De Londres ou da Assyria? Do céo luminoso de França ou da estratosphera? Dir-se-ia que quatro annos de contacto com os mais finos typos de civilização e de cultura politica não tiveram nenhuma resonancia na alma de elite, que é o illustre ministro do Exterior, caido com a revolução de 1930. Vivando o ultimo cacique da velha Republica, o sr. Mangabeira foi como se désse um hurrah a qualquer dos estadistas pharaonicos. Para o Brasil de 1934, o sr. Washington Luis morreu ha 2.400 annos. E' uma mumia, pois que só lograria atravessar o presente embalsamado. Acho inacreditavel que o sr. Octavio Mangabeira, engenho agil e flexivel, malicioso como um bahiano que se preza, tivesse consumido o seu tempo de exilio em passear através do valle dos reis, e dos destroços das cidades mortas, egypcias e assyrias, para voltar á patria, sobraçando um pharaó, como reliquia das suas peregrinações nos cemiterios da historia antiga.

O Brasil está se renovando. A Camara que ahi vem encontrar o sr. Mangabeira está longe do eito da ignobil senzala de 1930. Não se expulsaram, em 1933, bancadas inteiras do parlamento, para satisfazer aos caprichos dos sobas africanos, que nos deshonravam com os seus odios pequeninos. Não se perseguem Estados, porque o seu eleitorado está contra a politica do presidente. A minoria faz parte das commissões permanentes da assembléa. E os "leaders" das duas facções, em que se divide o Poder Legislativo, terçam armas com a amabilidade e a polidez de homens publicos educados. O meu illustre amigo, ministro Octavio Mangabeira, encontra um Brasil novo e renovado. Deante deste Brasil, o seu gesto em louvor do sr. Washington Luis morre sem éco, como se ouvissemos uma saudação a Rameses II.

* * *

Vae me consentir o illustre sr. Oliveira Botelho ainda estes commentarios em torno do seu discurso de Nictheroy. O que eu disse, ácerca do "funding" de 1931, não é tudo que se poderia affirmar, como demonstração da these, que tenho aqui sustentado, de que a responsabilidade da suspensão do serviço da divida externa cabe muito mais aos erros dos homens do velho regimen e á sua politica aventureira, de saque sobre o futuro, do que aos dirigentes da nova Republica.

Escrevi hontem que havia uma divida nova equivalente aos compromissos do "funding" de 1931, e que essa divida importava em 18 milhões de libras. O sr. Oliveira Botelho brindou-nos com algarismos allucinantes de £ 42.000.000. Cumpre, entretanto, salientar que o equivalente em moeda nacional, correspondente aos "fundings bonds", figura no orçamento da despesa da União, e foi depositado em conta especial no Banco do Brasil, em virtude de clausula expressa do contrato do "funding". Fez-se, em 1931, uma suspensão das conversões em moeda estrangeira, imposta pela insufficiencia do mercado de cambiaes. E' preciso pôr de manifesto que os orçamentos do governo provisorio não foram beneficiados com a suspensão de grande parte do serviço da divida. Na rubrica da despesa, mantiveram-se todas as verbas em moeda nacional, para satisfação dos compromissos dos titulos em moeda estrangeira, tendo sido depositada, pelo governo federal, nos annos de 1931 a 1933, a importancia de 1.112.000:000$, no Banco do Brasil, na conta especial a que nos referimos.

Mas, se admittimos que a divida externa foi augmentada da importancia de 18 milhões de libras, em compensação a divida interna foi diminuida de importancia correspondente, já que a cifra de 1.112 mil contos fica destinada á liquidação da divida interna, em virtude do schema-Oswaldo Aranha. Nestas condições, o augmento real produzido pelo "funding" na vidida global interna e externa é representado, exclusivamente, pelos juros dos "fundings bonds", que sommam, em libras, 127.000, em dollares 1.430 mil, em francos 3.440 mil. E isto sem falar no montante da divida dos chamados atrazados de Haya que importavam no momento do "funding" em francos 137.830.000.

Esta divida é uma creação espontanea da imaginação esfuziante do presidente Washington Luis. Ninguem o havia obrigado a comparecer perante a Côrte Internacional afim de submetter um caso que poderiamos ter resolvido diplomaticamente com os "trustees" dos portadores de titulos. Saiu-se, porém, o sr. Washington Luis dos seus cuidados, e entregou o caso á Justiça Intenacional de Haya. Perdeu a partida. Condemnado a pagar, não pagou, deixando que o credito do Brasil se arrastasse pela rua da amargura, objecto de chufas e motejos da imprensa européa. Não liquidou um franco com os portadores francezes dos nossos titulos. A revolução encontrou annos de juros atrazados. Liquidou o caso, e é atacada porque poz em ordem um dos muitos desatinos administrativos do ex-presidente.

* * *

E' preciso, agora, pôr, ao lado desse ligeiro augmento da divida externa da União, que representa o "funding" a grande diminuição que nella foi introduzida, com a applicação do mecanismo do schema Oswaldo Aranha, de 1934 a 1938. A reducção dos encargos da União, por esse accordo, importaria, no quadriennio alludido, em ..... £ 13.218 mil equivalentes a 793.000 contos de réis. Já é uma cifra apreciavel.

Refere-se o sr. Oliveira Botelho á divida resultante dos "descongelamentos" feitos em virtude dos accordos do anno findo, em Londres e Nova York. E' preciso reconhecer que o descongelamento dos creditos commerciaes estrangeiros veiu dar logar, pelos accordos de liquidação, celebrados com os americanos e os inglezes, a um augmento de cerca de 10 milhões de libras, nos encargos da União, em moeda estrangeira. O que occorria com as remessas das grandes companhias estrangeiras, aqui estabelecidas, era o seguinte. Não puderam ellas, em 1931 e 1932, obter as cambiaes de cobertura para as remessas dos seus lucros e outros serviços do capital, que têm aqui invertido.

Por que? Por uma razão muito simples, que o sr. Oliveira Botelho vae logicamente comprehender. O governo federal era obrigado, em virtude do accordo, negociado pelo sr. Whitaker com N. N. Rotschild & Sons, a reservar, preferencialmente, cambiaes para liquidação do descoberto do Banco do Brasil, junto aos banqueiros estrangeiros. Esse descoberto não era obra da revolução. Ella encontrou o enorme rombo, já porduzido pela administração Washington Luis. Urgia, portanto, liquidar, de preferencia, os 6 milhões e 500 mil libras, aos quaes accresciam juros e commissões, perfazendo cerca de 8 milhões de esterlinos, a liquidar no prazo violentissimo de dois annos.

Pago pelo Governo Provisorio o descoberto do Banco do Brasil, deixado pelo governo Washington Luis, pôde o Banco, que tão airosamente se saira na execução desse compromisso, passar a encarar a situação delicadissima dos congelados das grandes empresas estrangeiras de estradas de ferro, portos, luz, força, tramways, kerozene, oleo e gazolina. O mecanismo dessa nova operação, realizada habilmente, pelo sr. Oswaldo Aranha, se resumiu na entrega de titulos em moeda estrangeira, pagaveis nas praças de Londres e Nova York, mensalmente, pelo Banco do Brasil, em nome do governo federal. Este recebeu aqui, immediatamente, das companhias estrangeiras, a importancia dos congelados em moeda nacional, que applicou na amortização da divida externa. Assim, ao mesmo tempo que recebia, aqui, das empresas estrangeiras, á vista, o montante dos seus depositos em mil réis, os quaes esperavam conversão no Banco do Brasil — o governo federal assumia, lá fóra, o compromisso de uma divida, em moeda estrangeira, liquidavel em seis annos de prazo.

Não se pode conceber operação mais vantajosa para nós, até porque não veiu sobrecarregar o mercado de cambiaes, ameaçado, como estava, de uma avalanche de tomadores famintos. A libra, longe da cotação astronomica de 125$000, que lhe attribuiu o dr. Oliveira Botelho, está no mercado livre por 76$000, sendo a sua tendencia diariamente para baixa.

* * *

Os 8 milhões de libras de promissorias dadas pelo governo (porque o restante se liquidou á vista) equivalem áquella operação de 8 milhões de esterlinos (juros e commissões inclusive) negociada pelo sr. Whitaker, afim de salvar o Banco do Brasil de um collapso, na manhã seguinte á victoria da revolução. Leiam os paulistas o livro desse outro paulista benemerito, que é o sr. José Maria Whitaker, acerca das finanças do primeiro anno do Governo Provisorio. Ahi verão que se o Banco do Brasil accumulou um congelado de 8 milhões de remessas das grandes companhias, foi porque durante mais de trinta mezes teve de concluir a liquidação do descoberto que nos legou a presidencia Washington Luis. O Brasil, com uma exportação miseravel, sem mais um dollar, uma libra de capital estrangeiro entrado no paiz teve que pagar, em pouco mais de dois annos e meio, aos srs. Rotschilds, 8 milhões de esterlinos de divida feita pelo governo transacto!

Vi no Hotel Gloria, em 1931, as horas agoniadas que viveu o sr. José Maria Whitaker, com o Banco do Brasil prestes a lhes rebentar nas mãos, e este paulista admiravel a resistir com todas as forças da audacia e da coragem para salvar o patrimonio e a honra da nação, empenhados naquelle momento decisivo. E ainda ha, hoje, quem tente negar a prudencia, o patriotismo e a firmeza dos homens que, recebendo, em 1930, o Brasil de uma oligarchia ignorante e botocuda, lhe deram os seus mais altos pensamentos para o arrebatar da vergonha da bancarrota immediata, com o martyrio e a gloria de um esforço patriotico de 10 mezes, utilizados na defesa do credito externo da nação.

Assis CHATEAUBRIAND.

Greve de artistas de radio, no Mexico

MEXICO, 23 (A. P.) — Os artistas de radio, que, ha tres dias, declararam a greve da fome, continuam a irradiar canções e coisas alegres á custa da companhia.

Acha-se na Austria o ex-rei Affonso XIII

VIENNA, 23 (Havas) — O ex-rei Affonso XIII, de Hespanha, chegou, hoje, a Mariazell, onde permanecerá como hospede do principe de Hohenlohe.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA 3ª REUNIÃO ORDINARIA

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Amazonas, Arnaldo Tavares, Estevão Pinto, Gumercindo Ribas, Arthur da Rocha Ribeiro, Arthur Ferreira da Costa, Amaro Albuquerque, Carlos de Moraes Andrade, Leopoldo Cunha Mello, Paulo Francisco Póvoa, Haroldo Valladão, Alarico de Freitas, J. J. de Pontes Vieira, Quintella Cavalcanti e Demosthenes Madureira de Pinho, respectivamente, das secções de Pernambuco, Estado do Rio, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Territorio do Acre, Matto Grosso, S. Paulo, Amazonas, Goyaz, Paraná, Espirito Santo, Ceará, Alagoas e Bahia.

Foi submettido a julgamento o recurso n. 26 em que é recorrente o dr. Philadelpho Azevedo, e recorridos o Conselho da Secção do Districto Federal e Alvaro Corrêa Campos. Objecto: inscripção no quadro dos advogados de diplomados pela Escola Superior de Sciencias do Rio de Janeiro com diploma registrado na Côrte de Appellação. Relator, o sr. Arnaldo Tavares. Não tendo sido decidido o empate verificado na votação do caso, na sessão anterior, ficou adiado o desempate para a reunião extraordinaria de outubro proximo vindouro, visto achar-se impedido de proferir o voto de qualidade, o dr. **Levi Carneiro**, conforme declaração de impedimento que fez. Declarou-se, tambem, impedido o dr. **Attilio Vivacqua**.

Na sessão de 21 do corrente, o Conselho Federal deu provimento ao recurso do dr. Philadelpho Azevedo, para reformar a decisão do Conselho da Secção do Districto Federal, que mandára inscrever Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque, diplomado pela Universidade Brasileira de S. Paulo, pelos votos dos representantes de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Bahia, Goyaz, Santa Catharina, Matto Grosso, Paraná secretario geral e presidente e contra os de S. Paulo, Estado do Rio e Territorio do Acre.

Ainda na sessão de hontem, por proposta do dr. Estevão Pinto, foi adiada a discussão do ante-projecto de organização dos serviços de Assistencia Judiciaria, elaborado pelo dr. Levi Carneiro e revisto pela commissão composta dos srs. Joaquim Amazonas, Estevão Pinto, Arnaldo Tavares e Moraes Andrade.

Ficou, desse modo, encerrada a terceira reunião ordinaria do Conselho Federal que realizou nove sessões, tendo sido deliberado convocar-se uma reunião extraordinaria, para outubro vindouro.

O dr. Gumercindo Ribas propoz e foi approvado, um voto de louvor ao dr. Levi Carneiro, pela maneira elevada com que presidiu os trabalhos, voto esse tornado extensivo ao secretario geral, dr. Attilio Vivacqua, por proposta do dr. Arnaldo Tavares.

Constituidas todas as commissões da Camara

A eleição, hontem, das do segundo grupo — A primeira commissão a se reunir foi a de Constituição e Justiça

A Camara, hontem, conseguiu concluir a eleição das commissões permanentes, formando-as do segundo grupo: Finanças, Orçamento, Legislação Social, Saude Publica, Tomada de Contas e Redacção. Póde-se considerar constituida, de modo a iniciar os estudos dos projectos que vão a plenario.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Antonio Carlos, estando presentes no recinto 68 deputados. Sobre a acta falou o sr. Joaquim Magalhães, que justificou a ausencia do sr. Moura Carvalho.

Dois projectos foram deixados sobre a Mesa. Um era do sr. Veiga Cabral, do Pará, suspendendo a prescripção quinquenal para a percepção da gratificação de 20 % sobre os vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada, que servem nas guarnições de Matto Grosso, Amazonas e Pará. O outro era do sr. João Vitaca, mandando prorogar o prazo da qualificação ex-officio até o dia 29 de setembro proximo.

A CONSTRUCÇÃO DE HOSPITAES NO DISTRICTO

O orador do expediente foi o deputado classista Augusto Corsino, que veiu da Constituinte, e só agora estreou na tribuna. Como engenheiro que tomou parte na execução do plano de assistencia hospitalar do Districto, trouxe o seu depoimento a respeito do assumpto, respondendo ás objecções feitas pelo sr. Adolpho Bergamini, em discurso pronunciado ha poucos dias e em que se referiu a essa iniciativa da administração do sr. Pedro Ernesto.

Disse o sr. Corsino que o plano hospitalar do Districto foi traçado e executado em obediencia a exigencias technicas, e para attender ás necessidades da cidade, ao contrario do que affirmara o deputado carioca. Argumentou nesse sentido, sendo muito aparteado, e por vezes com vehemencia pelo sr. Bergamini e pelo sr. Triers Perissé.

O sr. Corsino tambem tratou da construcção de predios escolares, frizando que a administração do interventor carioca tem prestado um serviço incalculavel á população do Rio.

O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

Estava finda a hora do expediente, quando o sr. Augusto Corsino concluiu a leitura do seu discurso. O sr. Antonio Carlos annuncia que havia sobre a Mesa uma indicação, mandando elevar para 9 o numero actual dos componentes da commissão, que vae elaborar o Estatuto do Funccionalismo. Encerrada a discussão, é adiada a votação.

ELEGENDO O SEGUNDO GRUPO DE COMMISSÕES

Passando á ordem do dia, o presidente disse que havia na casa 129 deputados, declarando que ia dar inicio á eleição do segundo grupo de commissões permanentes. O senhor Cunha Mello, pela ordem, solicita que os membros da Commissão de Constituição e Justiça fossem chamados em primeiro logar, porque deviam se reunir dahi a momento. Começa-se, então, a chamada, attendando-se ao pedido do deputado amazonense.

Quando todos acabaram de votar, o sr. Bergamini interrompe a apuração, pedindo a palavra pela ordem. O sr. Antonio Carlos a concede, e o representante economista solicita que seja logo submettido á votação o projecto de sua autoria, estendendo as vantagens do alistamento ex-officio aos estudantes. Levanta-se, então, o sr. Acyr Medeiros. Diz que esse projecto não attinge a todo o paiz, e que a minoria proletaria tinha apresentado outro de maior amplitude. O sr. Bergamini mostra que não tinha razão a affirmação do seu collega. O sr. Acyr pergunta ao presidente se approvado esse projecto, não ficaria prejudicado outro, tambem da minoria proletaria, que manda prorogar o prazo do alistamento até setembro. O presidente diz que não, e logo submette o projecto do sr. Bergamini ao plenario, dando-o por approvado, em 3ª discussão. Foi, assim, esse o primeiro projecto approvado pela Camara.

A requerimento do sr. Hugo Napoleão, o presidente tambem submette a votos o projecto que manda pôr em disponibilidade o professor Alvaro Osorio de Almeida, para que possa proseguir nos seus estudos sobre a cura do cancer. O projecto referido foi approvado em 2ª discussão.

Em seguida, o sr. Antonio Carlos annuncia que 129 deputados responderam á chamada e votaram. Procede-se á apuração, findo o que, e já na presidencia o sr. Christovão Barcellos, é communicado ao plenario o resultado do pleito.

COMO FICARAM CONSTITUIDOS OS NOVOS ORGAOS

As commissões foram eleitas sem modificações. Assim ficaram constituidas:

Finanças — Srs. Ribeiro Junqueira, Vergueiro Cesar, Clemente Mariani, João Simplicio, José de S. Mario Ramos, Nero Machado, Veloso Borges, Fabio Sodré, Sampaio Vidal e Carneiro de Rezende.

Orçamento: srs. Waldemiro Magalhães, Cardoso de Mello Netto, Medeiros Netto, Simões Lopes, Edgard Teixeira Leite, João Guimarães, Góes Monteiro, Euvaldo Lodi, Waldemar Falcão, Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth.

Legislação Social: srs. João Beraldo, Moraes Andrade, Deodato Maia, Roberto Simonsen, Prisco Paraiso, Oliveira Passos, Edvaldo Possolo, Arruda Camara, Pereira Lyra, Mozart Lago e Vasco de Toledo.

Saude Publica: srs. Mario Magalhães, Cardoso de Mello, Arthur Neiva, Rodrigues Doria, Lino Machado, Annes Dias, Figueiredo Rodrigues, João Penido, Abelardo Marinho, Rodrigues Alves e Augusto Leite.

Tomada de Contas: srs. Cunha Vasconcellos, Carlos Gomes, Carlos Lindberg, Moraes Paiva, Jones Rocha, Abreu Sodré, Bueno Brandão Filho, Pedro Vergara, Lacerda Werneck, Souto Filho e Minnano da Moura.

Redacção: srs. Barros Penteado, Valente de Lima, Carlos Reis, Francisco Villanova e Herectiano Zenaide.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A PRIMEIRA COMMISSÃO A SE REUNIR

Foi a de Constituição e Justiça. Compareceram os srs. Alcantara Machado, Solano da Cunha, Ascanio Tubino, Soares Filho, Cunha Mello, Homero Pires e Nereu Ramos.

A reunião foi rapida. Iniciando-a, o sr. Ascanio Tubino indicou os nomes dos srs. Alcantara Machado e J. J. Seabra para os cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente, indicação essa que foi approvada por acclamação.

Decidiu-se, depois, que a commissão se reuniria, ordinariamente, ás quintas-feiras, sempre ás 15 horas, sendo que ficaria convocada uma reunião extraordinaria para segunda-feira. Secretariou a commissão o sr. Mario Saraiva.

O CODIGO ELEITORAL

Em seguida, reuniu-se na mesma sala, a commissão de revisão da legislação eleitoral, cujos membros tambem tiveram preferencia para a votação em plenario. E, como ainda se encontrasse ausente o sr. Pedro Aleixo, o presidente Antonio Carlos designou para substituil-o naquella commissão o sr. Vieira Marques, que tomou parte na reunião de hontem, com os demais, srs. Henrique Bayma, Nereu Ramos, Homero Pires, Gaspar Saldanha, Soares Filho e Mozart Lago.

Era a reunião de installação da commissão. Por proposta do sr. Homero Pires, foram acclamados presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Henrique Bayma e Nereu Ramos. Este ultimo lembrou para relator geral o sr. Homero Pires.

O sr. Henrique Bayma agradeceu a distincção dos seus collegas. E lembrou que, como se tratava de materia urgente, devia a commissão se reunir diariamente. O sr. Soares Filho concordou com o alvitre, mas accrescentou que, para efficiencia dos trabalhos, devia haver um intervallo inicial de dois dias, durante os quaes todos redigiriam por escripto as suas suggestões, offerecendo mais methodo aos debates. E quanto á hora de reunião, disse que não podia coincidir com a hora da ordem do dia, em plenario. Fazendo considerações geraes, ponderou que lhe coube agitar, perante o Superior Tribunal Eleitoral, a interpretação que prevaleceu, quanto aos turnos, na apuração, levando isso a modificar uma decisão do Tribunal Regional de São Paulo, provocada pelo sr. Sampaio Doria. Não queria apreciar a boa orientação doutrinaria da jurisprudencia já hoje adoptada por todos os tribunaes regionaes, por força daquella interpretação. Entretanto, não via conveniencia em se modificar a jurisprudencia, e temia as surpresas que decorreriam da innovação. O sr. Soares Filho disse ainda que o que se pleiteava importava no restabelecimento do regimen proporcional absoluto.

O sr. Gaspar Saldanha interveiu na discussão. Disse que nada impedia que o legislativo adoptasse outro rumo. Concordava que o Superior Tribunal Eleitoral agia dentro de sua orbita.

O sr. Soares Filho volta a falar, mostrando que era uma questão de opportunidade. Só se podia votar, devido ao tempo, medida visando a apuração. O sr. Mozart Lago pede que as questões sejam resolvidas successivamente. Diz que, considerando o pleito do Districto, tem a lembrar medidas que corrijam abusos. Assim, queria que os funccionarios publicos não pudessem preferir a residencia eleitoral, votando na parochia de sua residencia social. E accrescentou que procurava evitar o que se registrou no ultimo pleito do Districto, em que se viu numa secção do Meyer votarem professores, e outra da Gloria, onde votou a Policia Especial.

O sr. Soares Filho insistiu em observar que as eleições já estavam marcadas, e seria em pura perda discutir-se qualquer providencia, para o processo de eleição. Entendia que só se podia cogitar em tempo da simplificação da apuração e da adaptação do Codigo á Constituição.

Por fim, o sr. Henrique Bayma disse ser conveniente apressar os trabalhos, de modo a, no meio da semana proxima, enviar-se a plenario o projecto.

E levantou a reunião, convocando de nova para hoje, ás 11 horas.

A posição de Minas na revolução de São Paulo

Falando aos Diarios Associados, o sr. Gabriel Passos, ex-official de gabinete da interventoria mineira, nega veracidade á asserção do sr. Arthur Bernardes, segundo a qual o presidente Olegario teria assumido compromissos com os revolucionarios de 32

No seu discurso, pronunciado por occasião das manifestações recebidas em Bello Horizonte, no dia de sua chegada á capital mineira, o sr. Arthur Bernardes declarou que o presidente Olegario Maciel teria assumido um compromisso de neutralidade com respeito á revolução constitucionalista de 1932.

A esse respeito, procurámos ouvir o sr. Gabriel Passos, official de gabinete da interventoria mineira, que, conhecedor de toda a trama detalhada dos acontecimentos de então, fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— Li no O JORNAL o discurso a que se refere e, tratando-se de um discurso politico, nada tenho a apreciar, salvo o ponto que chamou a sua attenção, referente a determinada assertiva daquelle illustre politico conterraneo e que estranhei, proferida por s. ex.

Na verdade, ainda é cedo para que se julguem factos e homens que, nos ultimos quatro annos, assignalam acontecimentos que se incorporarão definitivamente na historia do nosso paiz. Ainda não chegou opportunidade para que viessem á plena luz muitas circumstancias que serão necessarias para a perfeita caracterização dos acontecimentos. A hora para o debate não é, talvez, a que corre. Entretanto, não se podem deixar de lado affirmações proferidas por pessoas autorizadas, quando se apresentam como peremptorias e definidoras de attitude relevante no meio dos acontecimentos.

Está nesse caso a proferida pelo sr. Arthur Bernardes, quando assegura haver o saudoso presidente Olegario Maciel promettido "não intervir na luta contra a dictadura", e accrescenta: "Posteriormente, mandando para as fronteiras as forças da policia mineira, esse velho presidente faltou aos compromissos assumidos com o povo paulista".

O sr. Arthur Bernardes occupou a presidencia de Minas e sabe como nós mineiros acatamos e prestigiamos essa alta investidura. Para nós são intangiveis os compromissos que os nossos presidentes assumem em nosso nome. Accresce ainda que a memoria de Olegario Maciel é sagrada para a gente mineira, que no seu velho presidente se acostumou a venerar a figura moral, incorruptivel e o homem de "uma só palavra e de uma só acção". A sua actuação antes da revolução paulista, durante o seu transcurso e posteriormente, sempre foi nitida, definida e definitiva. E', pois, surprehendente e chocante a affirmação do illustre chefe do P. R. M.

Por grande que seja a autoridade do sr. Arthur Bernardes, é innegavel que a sua affirmação, em contraste com os factos sabidos e notorios e com o conceito altissimo que fazemos, os mineiros, de nosso velho presidente, é innegavel que tal assertiva, só por si, não pode induzir convicção. Ella requer provas.

E essas provas é que o povo mineiro espera de s. ex.

Eu tive a honra de, durante a presidencia Olegario Maciel, occupar junto de s. ex., posto de sua immediata confiança, de maneira que, por força desse mesmo posto, não me é estranho nenhum acontecimento, nenhum documento, nada referente aos assumptos politicos em que o saudoso presidente tomou parte.

Essa circumstancia é notoria em Minas. Invoco-a, não por vangloriar-me de grande e desvanecedora honra, mas para definir o meu testemunho no sentido de que tambem eu ignoro, por completo, os "compromissos" referidos pelo sr. Arthur Bernardes e, como o povo mineiro, nunca vislumbrei a sua existencia.

Ora, dadas essas circumstancias todas, em contraste com a asserção do eminente ex-presidente de meu Estado, verifica o sr. que se torna necessario o esclarecimento dos factos, com os indispensaveis comprovantes.

— Como o discurso não foi lido e sim, ao que parece, improvisado, é bem possivel que a proposição discutida não externe o verdadeiro pensamento do sr. Bernardes.

De qualquer modo, eu lhe agradeço a opportunidade, que me offerece, de expressar o meu testemunho o que faço com prazer.

Constituido o Conselho da Caixa Economica Federal de Minas Geraes

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto nomeando para membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Minas Geraes os srs. Flanklin Bandeira Machado, Honorio Hermeto Corrêa da Costa e Theophilo Ribeiro da Costa Cruz, ficando o primeiro na presidencia do mesmo Conselho.

O "DIA DO SOLDADO"

Realiza-se, amanhã, 25 do corrente, na séde do Circulo, á rua Marechal Floriano n. 212, 2º andar, ás 16,30 horas, uma sessão commemorativa á data do Dia do Soldado, e em homenagem ao bravo marechal Duque de Caxias.

A commemoração obedecerá ao seguinte programma: Leitura da acta da sessão de 11 de junho ultimo, inauguração do retrato do almirante José Carlos de Carvalho, ex-presidente, orando, nessa occasião o almirante Souza e Mello, 1º secretario. Em seguida, falará o presidente, general Moreira Guimarães, sobre a data, relembrando os feitos de Caxias; e por ultimo, o general dr. Affonso Fernandes Monteiro, fará uma conferencia sobre reminiscencias do passado escolar e militar.

A directoria pede o comparecimento de todos os seus associados e exmas. familias, á hora indicada.

A edição especial d'O JORNAL em homenagem á Bahia

Associando-se á iniciativa do orgão "leader" dos Diarios Associados, a Radio Educadora do Brasil promoveu um supplemento falado sobre o grande Estado

As orações pronunciadas pelos homens de letras que participaram da homenagem

Um grupo de pessoas presentes no studio da Radio Educadora, após a hora de palestras sobre a Bahia, promovida pelo O JORNAL

Além da sua edição especial, hontem publicada sobre o Estado da Bahia, O JORNAL promoveu, em commum accordo com a direcção da Radio Educadora do Brasil, uma hora de palestras civico-literarias sobre a grande unidade da Federação.

A irradiação iniciou-se ás 19 horas e constituiu um acontecimento brilhante, em que foi recordada com carinho e belleza pelos oradores a vida e a projecção historica do importante Estado do Norte.

Os amadores de radio do Brasil tiveram assim occasião de ouvir magnificas orações de figuras conhecidas do nosso meio literario, algumas das quaes tambem collaboraram em o nosso numero especial de hontem, que foi rico de impressões e estudos de numerosos homens de letras e do jornalismo sobre a Bahia.

No studio da Radio Educadora estiveram presentes a sra. Rachel Prado e os rs. Agrippino Grieco, Vieira de Mello, Darcy Teixeira Monteiro e dr. Alceu Mario de Sá Freire, director da Radio Educadora, além de jornalistas.

APRESENTANDO OS ORADORES

As palavras iniciaes da irradiação do supplemento falado sobre a Bahia foram ditas pelo dr. Darcy Teixeira Monteiro, que, depois de se referir em palavras de enthusiasmo para com o rico Estado septentrional, fez um elogio da iniciativa d'O JORNAL, que se levava a effeito, por meio da qual os bahianos recebiam o abraço espiritual de filhos e irmãos distantes ,agora que o desejo de todos os é reaffirmar e fortalecer cada vez mais a unidade da Patria commum. Resaltou ainda uma vez as qualidades do povo bahiano e em seguida leu as palavras que a proposito da Bahia foram especialmente escriptas por pessoas de destaque intellectual entre nós:

DE PADUA DE ALMEIDA, POETA E JORNALISTA

"Terra dos diamantes, dos céos estrellados, das igrejas que se multiplicam: terra de um cerebro largo como as cachoeiras de Paulo Affonso — Ruy Barbosa; e de um coração enorme como as aguas do rio São Francisco — Castro Alves."

DO DR. LICINIO DE ALMEIDA, SECRETARIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

"Amando, profunda e carinhosamente, a minha Bahia; conhecendo nos seus palpitantes problemas a necessidade de encaminhal-os á solução que a sua vida economica e o seu surto de prosperidade reclamam, sinto-me bem orientado para extremecer melhor e melhor servir ao meu Brasil de que ella é a augusta cellula mater."

DE MURILLO DE ARAUJO, CONHECIDO POETA:

Bahia, Bahia morena e linda — doce irmã mais velha na familia nacional. Você ninou, Bahia, os 20 irmãos unidos com as barcarolas do captiveiro; você alegrou a infancia da raça com os quitutes das lendas e a féerie das tradições.

Bahia da Sé e do primeiro bispo, que ensinou o Brasil novo a rezar!

Bahia do 2 de julho, que ensinou o Brasil forte a ser livre, a ir sozinho, a marchar!

Bahia de Castro Alves, que ensinou o Brasil moço a cantar..."

DE ABELLARD FRANÇA, ESCRIPTOR E JORNALISTA:

"A Bahia, que diz pela voz dos seus sinos a canção que embalou a raça na madrugada colonial, é, ainda hoje, pela grandeza do seu passado e pela expressão de intelligencia dos seus homens em todos os tempos, o verdadeiro berço da nacionalidade.

Como o rio Amazonas, que esteia o continente sul-americano num laço gigante e soberbo, o Rio São Francisco fez nascer, no valle que as suas aguas invadem, a cabeça de Ruy, que se projectou na America e illuminou o mundo."

FALA O DR. VIEIRA DE MELLO

O dr. Vieira de Mello, official de gabinete do ministro da Viação, é um dos nomes que a politica foi buscar no meio jornalistico para prestar seus serviços á causa publica.

Joven como é, as suas palavras foram um appello caloroso á mocidade bahiana.

Eis o seu discurso:

"Representando nesta homenagem á Bahia o exmo. sr. ministro dr. Marques dos Reis, eu não cumpro, somente um dever de official de gabinete. Acima de tudo rejubilo, como filho desse verde ninho murmuroso, que á visão recem-vinda de Ruy apparecia debruçada entre as ondas e o céo.

E' na minha querida Bahia que penso.

Nas suas igrejas rescendentes ao mysticismo christão da nossa vida colonial.

Nas suas pedras, onde ainda estremece a resonancia das plantas cavalheirescas de Castro Alves.

Nas suas negras, e nas chinellinhas que saltam como passaros assustados sobre as ladeiras dos seus bairros.

Nas suas plantações de cacáo e de fumo; nos garimpos das suas minas de veios inesgotaveis; nas suas opulencias adormecidas, cujo segredo Roberto Dias levou para o tumulo; no seu valle de S. Francisco, berço da nossa civilização, segundo a velha phrase de João Ribeiro, onde o genio relampejante de Euclydes da Cunha situou o cerne de nossa raça...

Mas o em que sobremodo me demoro a pensar, é na mocidade, nas suas gerações mais novas, nos corações ainda extremes dos erros dos nossos paes.

Em ti confio, juventude da Bahia, e espero que as tuas mãos fortes hão de plasmar os destinos futuros do nosso Estado conforme as glorias passadas da sua historia.

Foi a Bahia quem deu o passo de entrada na civilização, na evangelização e na independencia da familia brasileira.

O papel bandeirante dos seus pioneiros ainda não teve o cuidadoso realce a que faz jús.

Disse com felicidade o capitão Juracy Magalhães que o destino da Bahia é o de ser a sentinella avançada da brasilidade.

Quem pode ser sentinella senão nós, a mocidade?

A todos os meus patricios, em nome do sr. ministro da Viação, e especialmente ás reservas juvenis da nossa gente coestaduana, envio as congratulações mais sinceras por esta homenagem, em que se associa naturalmente a jovem e victoriosa figura do seu interventor, que tão apaixonadamente se tem empenhado na obra de engrandecimento e de brilho da sua terra adoptiva no seio da Federação."

A ORAÇÃO DE AGRIPPINO GRIECO

Ainda falou ao microphone da Radio Educadora do Brasil o sr. Agrippino Grieco, cuja palavra collocada na posição mais alta da critica indigena. Literato e grande estudioso da nossa historia intellectual, a sua palavra foi um hymno de grande exaltação e formosura aos nomes que mais brilharam na vida brasileira e que floresceram na Bahia. Começou o orador exaltando o valor daquelle estado na communidade brasileira. E passou em seguida a analysar tres grandes figuras que, surgidas na Bahia, se projectaram notavelmente no scenario nacional: o padre Antonio Vieira, Ruy Barbosa e Castro Alves. O primeiro foi uma personalidade que se incorporou de tal forma ao nosso patrimonio historico, que, embora a intolerancia de uns poucos em recordar a sua origem, é innegavel a sua brasilidade. A acção de Vieira na Bahia, batalhando pelo indio, pelo negro opprimido e pelos proprios portuguezes que foram esquecidos da fortuna, tornaram-no um vulto digno da admiração do Brasil.

Depois de se referir ao orador sacro que o mesmo fôra, e de tel-o comparado aos grandes nomes mundiaes da tribuna religiosa, passou a analysar a personalidade de Ruy Barbosa, de quem disse ter sido incontestavelmente um defensor dos opprimidos contra todas as formas de tyrannia. Fez ahi um parallelo da obra de Ruy com a de Vieira, exprimindo-se em conceitos elogiosos sobre a acção parlamentar do primeiro, que sempre soubera ser tambem um esgrimista incomparavel do idioma.

Occupou-se, depois, de Castro Alves, a quem chamou de genio galanteador e apocalyptico, cortejador de actrizes e perseguidor intemerato dos senhores de escravos, poeta épico e lyrico, cuja inspiração não tinha medidas e nem peias. Outros nomes notaveis tem a Bahia, continúa o orador, entre os quaes aquelle Carpú, que inspirou a d. João VI a sábia e vital resolução da abertura dos portos brasileiros a todas as nações.

Fala a seguir de Manoel Victorino, de quem disse ter sido um dos tribunos mais vigorosos que já ouviu. Terminando, relembrou os momentos em que esteve em contacto com a hospitaleira familia bahiana, e disse que, como outr'ora, do seio desta continuarão saindo gerações de homens que engrandecerão ao Brasil, enriquecendo as nossas conquistas no caminho da civilização.

O DIRECTOR DA RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Falou, por fim, o dr. Alceu M. de Sá Freire, director da Radio Educadora, que agradeceu aos oradores as sua cooperação para a realização daquella primorosa hora de cultura e patriotismo.

Accusado de tramar contra a vida do presidente do Uruguay

A prisão de um alfaiate na Barra do Pirahy

Cerca de meio-dia de hontem, chegou á Policia Central de Nictheroy, procedente de Barra do Pirahy, um individuo, que foi logo recolhido ao xadrez da 3ª Delegacia Auxiliar, á disposição do respectivo delegado, dr. Antonio Gestal.

O preso era accusado de haver tentado contra a vida do presidente do Uruguay. Tudo teria occorrido por occasião da passagem do comboio especial pela estação de Barra do Pirahy. O referido individuo fôra preso no momento em que pretendia entrar no carro em que viajava o chefe do governo da vizinha republica sul-americana.

Um agente de policia teria evitado a execução do plano, prendendo o tal individuo, que se achava armado de uma faca e carregava uma lata de biscoitos.

A policia guardou, porém, absoluto sigillo sobre o facto. O preso estava á disposição do 3º delegado auxiliar. Só essa autoridade poderia offerecer qualquer detalhe sobre a occurrencia. O dr. Antonio Gestal, porém, encontrava-se ainda na Barra do Pirahy.

Os "reporters" appellaram, então, para o chefe de policia. O dr. Joubert Evangelista não sabia ainda da occurrencia. Apenas fôra informado pelos representantes da imprensa. S. s. se apressou a mandar vir á sua presença o accusado, o que foi feito immediatamente.

O chefe de policia interrogou, então, demoradamente, ao accusado, que se chama Herecilio Pereira da Silva, é alfaiate, de côr branca, natural de Santa Catharina e residente no Rio.

O ACCUSADO FOI INTERROGADO PELO CHEFE DE POLICIA — AS IMPRESSÕES DE S. S. SOBRE AS DECLARAÇÕES DE HERCILIO

Ouvido pela reportagem, que chegou ao gabinete no momento em que o chefe de policia terminava o interrogatorio de Herecilio Pereira da Silva, o dr. Joubert Evangelista declarou que não acreditava que esse individuo quizesse matar o presidente Terra. A sua impressão era de que se achava na presença de um desequilibrado. O homem responde com certa calma ás perguntas que se lhe faz, sem ter caido ainda em contradicção. E a todo instante, sem baralhar, no entanto, o sentido das coisas, elle muda de um assumpto para outro, intempestivamente. Durante o tempo em que foi ouvido pelo chefe de policia, no decorrer das suas declarações, solicitou, por diversas vezes, uma passagem para a sua terra.

— Estou cansado de procurar emprego no Rio — teria dito ao chefe — e, como não acho mais possibilidade de me collocar aqui, deliberei ir para o sul.

O dr. Joubert Evangelista da Silva, do mesmo passo que não acredita na tentativa do attentado contra o chefe do governo uruguayo, não deixa de admittir tambem a hypothese de que Herecilio esteja simulando desequilibrio mental. Nesse caso, vae submettel-o a uma rigorosa observação, com assistencia do Instituto Medico Legal.

As diligencias que se fazem necessarias em torno do caso, sobretudo em relação aos antecedentes de Herecilio e das suas actividades, já estão sendo encaminhadas com as devidas reservas. Só depois de concluido um inquerito e da observação a que vae ser o homem submettido, se poderá dizer a ultima palavra sobre o pretendido attentado contra o presidente Gabriel Terra.

Foram estas, em resumo, as explicações dadas pelo chefe de policia depois de ter ouvido ao accusado Herecilio Pereira da Silva.

"NÃO FUI MATAR A NINGUEM" — COMO O ACCUSADO NARROU AO "O JORNAL" O CASO EM QUE FOI ENVOLVIDO

Desembaraçado pelo chefe de policia, que o mandou voltar para a 3ª Delegacia Auxiliar, onde se encontra á disposição do respectivo titular, fomos ouvir ao accusado Herecilio Pereira da Silva, com a devida permissão das autoridades.

Herecilio é um individuo ainda moço. Não tem mais de quarenta annos de idade. E' moreno, de estatura mediana. Fala com certo desembaraço. Não tem cultura, mas demonstra alguma intelligencia.

— Então, Herecilio — perguntámos-lhe — você queria matar o presidente Terra?

O homem olhou-nos com desdem. Sorriu, depois, para nos responder com ironia:

— Historias, meu amigo. Eu não quiz matar a ninguem. Arranjaram esse negocio para augmentar as minhas afflicções...

— Como? Explique-nos isso — insistimos.

Contou-nos, então, o homem, que é de Santa Catharina. Veiu, ha tempos, do sul, tentar a vida no Rio. Alfaiate de profissão, teve sempre trabalho em bôas casas. Ha cerca, porém, de uns quarenta dias, desempregou-se. Recorreu a varios amigos, na esperança de arranjar collocação. Todo o seu esforço foi em vão. Resolveu, então, procurar um collega, que reside na Barra do Pirahy, para onde se transportou. Estando naquella cidade fluminense, foi alli sabedor de que o presidente Terra passaria por alli quarta-feira com destino a São Paulo. Por uma natural curiosidade, foi até á estação da Central para assistir á passagem do comboio presidencial.

Não tardou a apparecer o trem. Satisfeita a curiosidade de ver o presidente uruguayo, Herecilio deixou-se ficar, distante da composição, num grupo de amigos, com os quaes palestrava. Num dado momento, ouviu chamarem. Era uma pessôa que fazia parte da comitiva do illustre visitante. O cavalheiro fazia um signal na direcção do local em que se achava Herecilio.

— Julguei que me chamavam — ajuntou o homem — e, por isso, me encaminhei para o carro. Apenas me approximei, fui abordado por um agente de policia, que, sem quasi palavras, me deu ordem de prisão.

— Preso, por que? Protestei immediatamente contra a violencia. Acho que não estou praticando nenhum acto incompativel com a moral. O agente não me deixou dizer mais palavra. Passou-me rapida revista, apprehendendo em meu poder uma faca que carrego para minha defesa pessoal ha muitos annos. E me levou para a delegacia de policia local, de onde me transportaram para aqui. Só então vim a saber que fôra preso sob a accusação de que pretendera matar o presidente do Uruguay.

— Mas, você tinha na mão uma lata de biscoitos — adiantámos.

Desmentiu Herecilio essa affirmativa. Não carregara nenhuma lata de biscoitos. Tinha as mãos puras. Não sabe explicar como illustraram a historia com mais esse detalhe...

O almirante Gitahy de Alencastro elogiado pelo ministro da Marinha

O ex-director geral do Pessoal da Armada, vice-almirante Gitahy de Alencastro, nomeado, recentemente, ministro do Supremo Tribunal Militar, acaba de ser elogiado pelo ministro da Marinha, por haver o mesmo demonstrado uma competencia invulgar e auxilio exemplar á administração da Marinha, na chefia do importante departamento naval, por espaço de dois annos consecutivos.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Foi classificado, por conveniencia do serviço, como ajudante do 1º regimento de aviação (Capital Federal), o capitão Geraldo Guia de Aquino.

Foi designado o capitão Marcio de Souza e Mello, para adjunto da Directoria de Aviação, sendo transferido do quadro ordinario para o supplementar da arma de aviação.

Vae servir no Estado Maior do Exercito

Foi designado o coronel José Joaquim de Andrade, chefe de secção do Estado Maior do Exercito.

Officiaes que se apresentaram ao presidente da Republica

No Palacio Guanabara apresentaram-se, hontem, ao presidente da Republica, o general José Pessoa, por ter assumido o commando do 1º districto de artilharia de costa, e o coronel Delphim Moreira Lima, por ter de partir para a Bahia, onde vae assumir o commando da região militar.

Encerrou-se, hontem, a semana da "Campanha da Alphabetisação"

O almirante Protogenes Guimarães compareceu ao almoço de encerramento — Varias saudações á Imprensa — A contribuição da Marinha Nacional

Com a presença do almirante Protogenes Guimarães, titular da Marinha, dos almirantes Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior e Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra, do sr. Rodrigo Octavio Filho, de representantes do Exercito, e officiaes de grande numero de pessoas de destaque no nosso meio social e da quasi totalidade dos grupos, encerrou-se, hontem, a Campanha Financeira de 1934, da Cruzada Nacional de Educação.

Está de parabens essa benemerita instituição patriotica, pelo brilho inexcedivel conquistado com o apoio integral das forças armadas, pelo applauso incondicional do funccionalismo publico, pelo auxilio efficiente do commercio e pela cooperação civica da imprensa unanime do paiz.

A solidariedade da Marinha Nacional manifestou-se tambem materialmente, pois apresentou a maior contribuição, calculada em cerca de 20 contos de réis.

O almoço de encerramento da campanha, hontem realizado no Casino Beira-Mar, foi uma festa encantadora de confraternização civica, destacando-se a homenagem tributada á imprensa brasileira, pelo apoio que prestou á grande e patriotica campanha de combate ao analphabetismo.

O primeiro orador a saudar a imprensa, foi o dr. Rodrigo Octavio Filho, que destacou o papel da "sexta arma", em todas as campanhas civicas do paiz, desde o preparo para a Independencia e a extincção da escravatura, até á proclamação da Republica.

Ainda em saudação á imprensa, falaram diversos alumnos das nossas escolas primarias e secundarias.

O espirito culto de Heitor de Lima, em vibrante oração, exaltou o papel da mulher na politica e na educação do povo, bem como na orientação dos nossos governos.

Falaram, ainda, outros oradores, inclusive o commandante em chefe da esquadra, almirante Castro e Silva, a sra. Ivetta Ribeiro e representante do Collegio Pedro II, do Collegio Baptista e o presidente do Orpheão Portugal.

O sr. Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, antes de encerrar a reunião, manifestou o seu agradecimento, em seu nome e da commissão executiva, pela collaboração da imprensa, do funccionalismo publico, das forças Armadas, da Prefeitura, do commercio e do povo, que prestaram o seu apoio moral e material á semana da Alphabetisação.

A Marinha facilitará tudo quanto fôr possivel á Fundação Rockefeller no Estado do Piauhy, na prophylaxia da febre amarella

Em resposta a um aviso do ministro da Educação, o ministro Protogenes Guimarães declarou que este ministerio já providenciou no sentido de ser facilitado á Fundação Rockefeller, por intermedio do capitão do porto de Therezina, no Estado do Piauhy, tudo quanto for possivel para que essa Fundação encontre alli os meios com que possa continuar na sua prophylaxia da febre amarella.

Regressou a Nova York a delegação americana dos commerciantes de café

ALMOÇO DE DESPEDIDA AOS DIRECTORES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' — OS DISCURSOS PROFERIDOS PELOS SRS. HERBERT DELAFIELD E ARMANDO VIDAL — VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Grupo tirado após o almoço offerecido aos directores do Departamento Nacional do Café pelos commerciantes cafeeiros dos Estados Unidos

Tendo regressado de sua visita ás principaes zonas cafeeiras de São Paulo e Minas e ás praças de São Paulo e Santos, os commerciantes norte-americanos do café, que se encontravam entre nós, a convite do Departamento Nacional do Café, offereceram hontem, ás 13 horas, no salão de banquetes do Palace-Hotel, um almoço de despedidas aos srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, em retribuição ás gentilezas que lhes foram dispensadas em nosso paiz.

Além dos directores do Departamento Nacional do Café e do sr. Eurico Penteado, chefe da secção de publicidade daquella repartição, tiveram logar á mesa, como convidados especiaes, os srs. Hugh S. Gibson, embaixador dos Estados Unidos nesta capital; consul Sebastião Sampaio, Leonardo Truda e Marcos de Souza Dantas, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, respectivamente; consul geral Samuel T. Lee, Francisco Arantes, Pedro Vivacqua, Araujo Maia, Herbert Moses, Ralph H. Greenwood, presidente da Camara Americana de Commercio; Darke de Mattos, Oliveira Castro, A. H. Macedo, Carl Kincaid, Sylvio Magalhães Figueira, Achilles Israel, M. E. Squires, director do City Bank; Sá Rocha, Torres Filho, A. Teixeira de Brito, Bento Pereira, Ralph Ackerman, addido commercial, e Frank Garcia, representante nesta capital do "New York Times".

O almoço decorreu num ambiente de franca cordialidade, sentando-se o sr. Armando Vidal entre os srs. Herbert Delafield, presidente da delegação e o sr. Samuel T. Lee, consul geral dos Estados Unidos.

DISCURSO DO SR. DELAFIELD, PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO DE COMMERCIANTES CAFEEIROS DOS ESTADOS UNIDOS

A' sobremesa, offerecendo o almoço, o sr. Herbert Delafield, chefe da delegação, pronunciou o seguinte discurso:

"Dr. Armando Vidal — Sr. embaixador — Senhoras — Falando em nome da delegação, tenho o maior prazer de hoje poder vos acolher.

E' um momento, por outro lado, de sincero pesar para todos nós da de-

(Continúa na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1326. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0537 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 5-A. Tel.: 2-5799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ABSTENÇÃO COMMODISTA

Todos os esforços empregados pelo presidente Antonio Carlos e pelo "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, para obter numero na Camara dos Deputados, têm sido vãos.

O Palacio Tiradentes continua sem numero para os trabalhos parlamentares, servindo apenas de arena ao torneio das desavenças partidarias do Districto e de alguns Estados, onde as agitações politicas tomam caracter mais vehemente.

Terão os deputados abstencionistas meditado um pouco sobre o mal que estão causando ao parlamento de que são membros, ao assumir essa attitude de displicencia e pouco caso, em face dos interesses collectivos, que lhes foram confiados?

Uma das allegações mais frequentes usadas pelos adversarios da representação, segundo o modelo consagrado no nosso regimen, é a de que, em geral, os deputados pesam no orçamento e muito raramente produzem um trabalho que justifique a existencia do dispendioso apparelho legislativo, de que são parte.

Os representantes do povo brasileiro, na sua hora de preoccupações reconstructivas, não estão correspondendo, pela actividade, ao anseio de renovação e melhora, que se observa noutros ramos do poder publico.

O facto de approximarem-se as eleições e ser necessaria a presença dos candidatos nas suas circumscripções eleitoraes, não diminue a gravidade da abstenção, sobretudo quando é notorio encontrarem-se nesta capital deputados, em numero sufficiente, para garantir o "quorum".

Não é leal que, tendo a Assembléa Nacional justificado a prorogação de mandato dos constituintes até dezembro, com a necessidade da votação de leis complementares pedidas pelo Executivo, veja-se o paiz privado dessas leis, porque os seus representantes deixam de comparecer ás sessões da Camara.

Ha uma tarefa enorme e transcendente para a realização integral dos preceitos constitucionaes, esperando o concurso da boa vontade e das luzes dos legisladores.

Estes, porem, preferem sujeitar-se ás criticas depreciativas da opinião publica ao cumprimento sereno dos deveres impostos pelo mandato.

Esse desleixo commodista desprestigia o parlamento e concorre para augmentar o scepticismo existente em todo o mundo quanto á efficiencia da representação popular, como segundo poder da republica.

A 2.ª REGIÃO MILITAR

Não poderiam ser mais justas e opportunas as palavras com que o general Almerio de Moura, ao assumir a chefia da 2ª Região Militar, poz em destaque as condições de disciplina e de efficiencia apresentadas pelas tropas agora sob o seu commando.

O espirito de ordem e de dedicação aos deveres militares que anima actualmente a officialidade das guarnições do Exercito situadas em S. Paulo e a segurança da organização technica observada nas casernas demonstram de modo tão expressivo o valor da obra realizada pelo general Olympio da Silveira, no governo daquella Região, que o seu successor, logo ao primeiro contacto com as forças confiadas aos seus cuidados, não hesitou em firmar uma apreciação altamente lisonjeira.

O merito desse trabalho ainda mais resalta quando se tem em vista a delicadeza do momento em que o general Olympio da Silveira foi commandar a 2ª Região Militar. A effervescencia politica dera como resultado mais uma vã tentativa de impenitentes demagogos para envolver o Exercito em tramas partidarias, afastando-o assim dos seus verdadeiros e nobres finalidades na organização nacional. Esse esforço visava principalmente os quarteis paulistas, onde se procurava inocular o germen das dissensões facciosas, ao sabor de intrigas de toda especie.

Felizmente, a tropa de escol, que se acha aquartellada em diversos trechos da terra bandeirante, manteve firmemente os seus propositos dignos, alheia á agitação que em torno della se pretendia desenvolver. Mas, nem por isso, deixou de existir um ambiente de inquietação, que era o reflexo das condições politicas, projectando-se desse modo nos quarteis.

Ao empossar-se no commando da Região de S. Paulo, o general Olympio da Silveira não tardou em restabelecer a tranquillidade e a efficiencia das forças que o governo entregou ao seu esclarecido senso de soldado. Ao influxo de um chefe inspirado exclusivamente pelo desejo de contribuir para o exito das bôas normas militares, logo as guarnições paulistas encontraram o necessario estimulo para apurar as suas qualidades de disciplina e abnegação.

A opinião bandeirante assistiu com desvanecimento á realização dessa obra salutar e lhe deu todo o apoio, comprehendendo que tinha no general Olympio da Silveira um collaborador efficaz na tarefa de garantir a ordem e estabelecer laços de cordialidade entre a população civil e os officiaes e soldados.

E' licito esperar do general Almerio de Moura o proseguimento dessa missão pacificadora e constructiva.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Exonerando, a pedido, o despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, Decio Malta;

Promovendo a primeiro escripturario da Recebedoria do Districto Federal, por antiguidade, o segundo Sylvio de Oliveira;

Nomeando o ex-chimico-chefe do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Belém, pharmaceutico Raymundo Felippe de Souza para o logar de chimico-chefe do mesmo Laboratorio; o segundo escripturario do Tribunal de Contas Fausto de Carvalho e Silva para identico logar na Recebedoria do Districto Federal.

Nomeando na Casa da Moeda: o chefe da officina de galvanoplastia Bellarmino Ferreira Pinto e o gravador mestre da officina de gravura Alvaro Joaquim de Andrade para peritos do gabinete de Pericias; o ex-official de primeira classe das officinas de gravura Manoel Ignacio da Silveira para serviço no mesmo Gabinete; o ex-fiscal da Mineração, Archibaldo de Mello Campbell, para perito avaliador da secção fiscal da Cunhagem; o ex-ajudante da secção fiscal da Mineração, Norival Botelho Chaves, para ajudante da secção fiscal da Cunhagem; o gravador mestre da extincta secção de gravura mecanica e ourivesaria, Romeu Annecchino; o gravador da mesma secção extincta, Adalberto Pereira Leal e o official de primeira classe, ainda da referida extincta secção, respectivamente, para chefe, mestre e contramestre da officina de ourivesaria e medalhas; e o gravador Mario Doglio para o logar de gravador de officina de gravura, além de outras promoções em diversas officinas, attingindo varios aprendizes.

Nomeando, a pedido e por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina, Augusto da Costa Ferreira, para identico logar no Estado do Rio; e o do Estado do Rio, Alberto Mayer, para Santa Catharina.

Nomeando o ex-segundo escripturario da Alfandega de São Francisco, Mustaphá Ipê da Silva, para identico logar na Alfandega de Florianopolis; e o guarda das embarcações da mesa de rendas do Amapá, Alvaro Mario Nunes, para guarda da policia aduaneira da mesa de rendas de Camocim, no Ceará.

Não será dada autonomia ao Instituto Mineiro do Café

COMO O SR. BENEDICTO VALLADARES ENCERRA A QUESTÃO

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — (Pelo telephone) — A proposito da noticia publicada, hontem, pelo "Estado de Minas" e transmittida pelo enviado especial daquelle jornal junto á comitiva do interventor Benedicto Valladares, temos uma rectificação a fazer. Por um equivoco, facilmente explicavel em se tratando de communicação telephonica, foi dito que o sr. Benedicto Valladares resolvera dar autonomia ao Instituto Mineiro do Café.

No seu discurso, que o "Estado de Minas" publicou em sua edição de hoje, o chefe do governo mineiro declarou que caçara a autonomia daquelle Instituto porque é de opinião que esse assumpto de tal relevancia, envolvendo a propria economia mineira, o Estado não póde deixar de intervir directamente.

Pensa ainda s. ex., que sómente de collaboração harmonica entre o governo do Estado, o governo federal e a lavoura cafeeira se poderá chegar a um resultado realmente satisfatorio para a defesa do nosso principal producto.

A PROXIMA VISITA A' ARGENTINA E AO BRASIL DO PROF. FELIPPE BOTTAZZI

ROMA, 23 (Serviço especial d' O JORNAL) — Informações de ultima hora dão como certa a partida, para a America, no dia 1º do proximo mez de setembro, do sr. Felippe Bottazzi, professor de physiologia da Universidade de Napoles.

De accordo com essas informações, o prof. Bottazzi visitará a Argentina e o Brasil, devendo realizar conferencias afim de expôr as novas concepções com relação aos tecidos, provavelmente a parte ligada á chimica, e, outrosim, ás seus estudos sobre referentes á alimentação e nos valores nutritivos, de accordo com as experiencias por elle effectuadas durante a guerra, nas operações de abastecimento do exercito italiano.

A REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR

A SITUAÇÃO DOS ADJUNTOS DE PROMOTOR

Não tendo sido reformada a Justiça Militar e sim alterados apenas alguns artigos do respectivo codigo, os adjuntos de promotor e supplentes de auditor, endereçaram ao O JORNAL, a seguinte carta:

"Rio, 16|8|34. — Presado senhor — O vosso illibado matutino acompanhou, bem de perto, a reforma da Justiça Militar.

Todavia, caro senhor, talvez não conheceis bem, a situação dos funccionarios da Justiça Militar, isto é, os adjuntos de promotor e supplentes de auditor: é uma situação de instabilidade, pois, trabalhamos somente dois mezes em um anno e só percebemos quando em serviço; assim, somente dois mezes de vencimentos.

Pois bem: veiu a reforma da Justiça Militar, mas os pobres adjuntos e supplentes, ficaram completamente desamparados, uma vez que continuamos na mesma situação.

Assim, vimos appellar para o vosso acatado O JORNAL, para que vejamos em suas columnas, um appello feito ao ministro da Guerra, para que ampare a classe dos adjuntos e supplentes. Amparae pelas vossas columnas os adjuntos de promotor e supplentes de auditor".

FORAM VENDIDAS MAIS 1.636 APOLICES DO NOVO EMPRESTIMO DE MINAS

(Conclusão da 1.ª pagina).

mar o vencimento das obrigações de 9 %, novembro de 1936, o governo disporá de recursos sufficientes, conseguidos pelo plano de uniformização da sua divida, para resgatar, em dinheiro e ao par, as referidas obrigações. Emquanto não forem resgatados — terminou o sr. Ovidio de Abreu — os titulos de emergencia, de 9 %, continuarão a gozar do mesmo prestigio até hoje desfrutado.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante activo e com operações de vulto, contribuindo para isso 2.143 apolices das Diversas Emissões nominativas de 1:000$ e 1.636 apolices do Estado de Minas Geraes, do novo emprestimo, negociadas, respectivamente, a 850$000 e a 184$000.

As Apolices Federaes Uniformizadas e Diversas Emissões ficaram estaveis e bem impressionadas, assim como as Municipaes e as de Minas de 1934, que ficaram bastante movimentadas.

As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam estaveis, com as Ferroviarias e as de Minas, juros de 9 %, firmes.

As acções do Banco do Brasil soffreram nova melhoria nas cotações, fechando em posição firme.

Os demais papeis em evidencia funccionaram bem impressionados, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Quant.	Titulo	Preço
Federaes:		
35	Uniformizadas, réis 1:000$	850$000
1	Diversas Emissões, nom., 500$	410$000
2	Diversas Emissões, nom., 500$	420$000
2143	Diversas Emissões, nom., 1:000$	850$000
3	Diversas Emissões, port., 1:000$	858$000
9	Diversas Emissões, port., 1:000$	859$000
156	Diversas Emissões, port., 1:000$	860$000
Obrigações:		
1	Obrigac. Thesouro, 1930, 500$	500$000
29	Obrigac. Thesouro, 1930, 1:000$	1:014$000
19	Obrigac. Ferroviarias, 1ª	1:035$000
5	Obrigac. Ferroviarias, 2ª	1:031$000
17	Obrigac. Ferroviarias, 3ª	1:030$000
40	Obrig. de Minas, 9 %	996$000
50	Obrig. de Minas, 9 %	997$000
Estaduaes:		
1636	Estado de Minas, 5 %, 1934	184$000
13	Estado de Minas, 5 %, antiga nom.	700$000
500	Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 %, port.	850$000
190	Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 %, port.	890$000
Municipaes:		
50	Emp. de 1904, port.	185$000
97	Emp. de 1917, port.	158$000
10	Emp. de 1931, port.	192$500
15	Emp. de 1931, port.	193$000
7	Emp. de 1931, port.	193$500
63	Decreto 1535, port.	176$000
190	decreto 3264, port.	176$000
66	Decreto 2093, port.	197$000
Acções:		
1	Banco do Brasil	400$000
100	Banco do Brasil	401$000
40	Docas de Santos, nom.	234$000
15	Brasil Petroleo	500$000
Alvará:		
4	Obrigac. Ferroviarias, 3ª	1:030$000

ESTUDOS PARA A RODOVIA BOCAYUVA-ARASSUAHY

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bocayuva, 21 — Tenho a grande satisfação de communicar ao eminente amigo o inicio dos estudos da rodovia Bocayuva-Arassuahy, que ligará a Central do Brasil á Bahia-Minas. O assentamento da estaca zero será aqui solemnizado no proximo dia 23 do corrente. Cordiaes saudações — José Alkmin".

COMEÇO DE VIDA

(De um reporter politico)

No momento, a Constituição é uma espectativa, tanto mais que ella, inicialmente, vae movimentar uma machina emperrada por quarenta annos de artificialismo politico.

A ansiedade dos idealistas afoubados e afoitos é crescente e talvez se transforme, dentro em breve, em desapontamento. Por isso, dizemos que este momento de preparação é um momento de sacrificio para todos. Vencer a inercia e collocar a Republica funccionando sem tropeços não é brinquedo e exige esforços inauditos.

Todos os problemas estão agora, provocadoramente, de pé. A federação foi desarticulada durante o periodo revolucionario e ha por isso mesmo, em luta, duas tendencias antagonicas, — uma proclamando a maxima centralização, outra a maxima descentralização. Consequentemente as interpretações em torno do problema das policias e das rendas, desdobrando-se em uma série de questões delicadas.

As suas tradições de bom commandante e a clareza das directrizes que traçou para a sua gestão constituem penhores seguros de que será continuado o trabalho fecundo desenvolvido pelo seu antecessor e cujos resultados foram lealmente reconhecidos pelo actual chefe da 2.ª Região Militar.

E não é só. A incorporação da questão social no organismo juridico do novo Estado brasileiro creou uma gravissima responsabilidade para o poder publico. Elle tem que garantir, daqui por deante, uma existencia digna a todos os brasileiros.

Tudo isso, porém, está disfarçado agora pela paixão eleitoral, a grande paixão indigena, a grande paixão humana que, na velha Grecia, provocava a ironia de Luciano de Samarata...

As proximas eleições é que vão decidir dos destinos nacionaes. Ellas é que vão fixar as raizes da nova democracia. Ellas é que vão dizer se a revolução se effectuou ou se ainda precisamos de novas revoluções.

Em S. Paulo a actividade eleitoral é formidavel. Ha localidades que pararam sua vida commercial tão sómente para consagrar ao serviço de alistamento! O povo está de facto interessado pelo movimento politico, como se estivesse deante de uma actividade desportiva. Ha grandes e pequenos partidos: ha candidatos velhos e principalmente gente nova se candidatando...

E' essa a paisagem interessante que offerece a nossa terra.

Hora matutina, ainda povoada de sombras, com um horizonte clareando aos poucos, ao chilrear da passarada e de toda a natureza que desperta para a vida.

O sr. Arthur Bernardes acompanhará o sr. Borges de Medeiros na sua visita a São Paulo

(Conclusão da 2.ª pagina)

Rogo urgentes providencias v. ex., junto digno interventor. Saudações — (a.) Capitão Benedicto Ottoni São Christovão."

O RIGOR DA CENSURA EM MATTO GROSSO

O presidente da A. B. I. recebeu de Cuyabá o seguinte telegramma, informando sobre os rigores da censura naquelle Estado:

"Informados de que o presidente da Associação Mattogrossense de Imprensa e o actual prefeito de Cuyabá, dr. Benjamin Duarte Monteiro, vos telegrapharam contestando as violencias que vêm sendo praticadas contra a liberdade de consciencia do povo mattogrossense, vimos trazer ao vosso conhecimento a refutação daquella graciosa defesa com os seguintes factos concretos: em 12 de julho ultimo, os directores do Jornal "9 de Julho", jornalistas Archimedes Pereira Lima e Juvenilio Mello, foram notificados de que o delegado de policia prohibiria a circulação do seu segundo numero, lançando a candidatura do capitão Felinto Muller á presidencia constitucional do Estado: este grave facto de compressão policial motivou a reunião dos jornalistas de Campo Grande, que resolveram mandar uma commissão até o general commandante da Região para solicitar garantias á liberdade de imprensa, conseguindo a intervenção do illustre general Pedro Cavalcanti, para que o delegado cumprisse as ordens que neste sentido lhes transmittira, então, o chefe de policia, bacharel Julio Muller. Ha cinco dias, tendo o diario local "Jornal do Commercio" publicado a reportagem de dois assassinios praticados em pleno coração da cidade, ás 15 horas, e profligando as autoridades policiaes, o delegado, lendo aquella noticia, disse publicamente e em altas vozes que, para aquelle jornal, elle, delegado, tinha balas. O contador da Prefeitura, Valerio Almeida, foi demittido por ser partidario da candidatura Filinto, o mesmo acontecendo com o auxiliar da policia José Jovino Sampaio, antigo delegado de policia professor Heraclito Braga, e prefeitos de Cuyabá, dr. João Gomes e Santo Antonio, o cidadão Elpidio Moura, bem como o proprio ex-chefe de policia, Julio Muller, além de muitos outros funccionarios, pelo simples motivo de serem contrarios á candidatura Leonidas Mattos. O delegado de policia, com soldados e auxiliares, organizou o alistamento eleitoral no districto, ameaçando os eleitores contrarios áquella candidatura. Os funccionarios fiscaes e municipaes estão na mesma actividade compressora da liberdade eleitoral. Portanto, vimos lançar nosso protesto contra o telegramma faccioso do presidente da Associação Mattogrossense de Imprensa. Attenciosas saudações — Jayme de Vasconcellos, presidente honorario da A. M. I. e director do "Jornal do Commercio"; Fenelon de Souza, director de "A Plebe"; Archimedes Lima e Juvelino Mello, directores do "9 de Julho", e Luiz da Costa Gomes, director d'"O Progressista"."

O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA VIAJOU PARA URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — O interventor Flores da Cunha viajou, hontem, para Uruguayana, onde pretende demorar-se alguns dias. Daquella cidade, o chefe do governo riograndense seguirá para Sant'Anna do Livramento, onde tambem permanecerá algum tempo.

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR JURACY MAGALHAES PELO INTERIOR DO ESTADO DA BAHIA

BAHIA, 23 — Os jornaes, noticiando a excursão do interventor federal, capitão Juracy Magalhães, á zona sudoeste, publicam os seguintes telegrammas:

"S. MIGUEL — O interventor tem sido carinhosamente recebido em todas as estações. Em S. Antonio de Jesus foi alvo de uma formidavel manifestação. A cidade apresentava um aspecto festivo. O povo vibrava de enthusiasmo. O interventor saltou sob acclamações delirantes, sendo saudado pelo dr. Humberto Araujo com uma bellissima oração.

O interventor agradeceu a manifestação, resaltando o valor do P. S. D., cuja victoria no proximo pleito será uma affirmação das fortes energias civicas da Bahia.

Depois da saudação pelo dr. Humberto Araujo, usa da palavra o dr. Antonio Villela Oliveira.

O dr. Magalhães Netto agradeceu em nome do interventor, concitando o povo a cerrar fileiras em torno do nome do sr. Juracy Magalhães.

Disse confiar no P. S. D. e no civismo do povo de São Miguel para reaffirmar a continuidade da obra revolucionaria.

A passagem por Jequiriçá

"JEQUIRIÇA' — A comitiva do interventor Juracy Magalhães chegou pelas cinco horas.

A gare e nas suas immediações estavam repletas de compacta massa popular, collegios, vendo-se o prefeito e as autoridades.

O interventor e a sua comitiva saltaram sob vivas e acclamações.

Falou o prefeito Pedro Veiga, resaltando a obra patriotica do actual governo da Bahia, agradecendo os serviços prestados a Jequiriçá, durante a gestão do interventor Juracy Magalhães, a mais patriotica e benemerita das ultimas administrações.

Salientando o valor administrativo da sua obra, que, alliado ao idealismo são dos postulados revolucionarios com que a Bahia fosse reintegrada no logar que lhe cabe no scenario nacional.

Terminou lançando a candidatura do interventor Juracy Magalhães sob as maiores acclamações do povo.

Em seguida usa da palavra a senhora Cristobelia Gomes, que, em nome da mulher de Jequiriçá, offereceu uma rica corbeille á senhora Juracy Magalhães, salientando a honra que recebia Jequiriçá com a sua estada, ainda que curta, no seio da sua sociedade.

Com a palavra o interventor Juracy Magalhães agradece em breves palavras, passando em seguida a palavra ao dr. Lauro Passos.

Este, em brilhante improviso, agradece as manifestações de que tem sido alvo o sr. Juracy Magalhães e sua comitiva.

Estimula os bahianos, dignos desse nome, para que formem na campanha civica do P. S. D., para, reanimando o enthusiasmo que vae despertando no seio do povo tão nobilitante campanha, ajudem com o seu voto a que a obra de reerguimento moral que a revolução vem processando, não soffra solução de continuidade.

Terminando, sob acclamações do povo, fórma-se o prestito em demanda á casa do prefeito, em frente á qual falou o coronel Gustavo Veiga, relembrando a acção do interventor, não admittindo a suppressão de tão prospero municipio. O interventor agradece, sob acclamações populares. A villa, toda embandeirada, tinha o mais bello dos aspectos.

A's 20,30 horas, deixa a cidade o interventor, depois de, acompanhado do juiz de direito, prefeito e demais autoridades inaugurar a luz electrica do municipio, e lançar a pedra fundamental no logar onde deve ser edificado o novo predio escolar. Nessa occasião, fala o juiz de direito, dr. Xavier Costa, que produziu um brilhante discurso, resaltando a obra politica e administrativa do sr. Juracy Magalhães.

A passagem em Areia

AREIA, 20 (A BAHIA) — A's 21,30 horas chegou a comitiva do interventor Juracy Magalhães. Toda a população de Areia acclamava delirantemente o nome do interventor, dando vivas a toda a comitiva.

Na estação, a comitiva é saudada pelo deputado conego Leoncio Galrão, que, em phrases repassadas de enthusiasmo, sauda o chefe do Estado.

EM JEQUIE'

JEQUIÉ — O interventor Juracy Magalhães inaugurou, ás 15 horas, o predio escolar que se encontrava e adjacencias repleto de grande massa popular difficultando accesso ao predio. Falaram, em brilhantes discursos, varios oradores. O cap. J. Magalhães encerrou a sessão magna da inauguração com um brilhante improviso, resaltando obra administrativa actual governo que assim deshumilhava a Bahia como bem se podia dizer. Ao deixar o predio escolar, o interventor Juracy vivamente acclamado pela população. Ainda o capitão interventor inaugurou o serviço de abastecimento de agua na cidade, e bem assim a Avenida Alves Pereira. O prefeito offerece hoje um banquete ao capitão Juracy e sua brilhante comitiva.

Regressou á Bahia o interventor Juracy Magalhães

BAHIA, 23 (Do correspondente) — Acaba de regressar de sua excursão pelo interior do Estado, o capitão Juracy Magalhães. Em palestra com os jornalistas, o interventor bahiano declarou trazer excellente impressão da vida politica, administrativa e economica dos municipios que visitou. Em Jequié, Jequiriçá, Santa Ignez e Conquista, o senhor Juracy Magalhães inaugurou importantes serviços publicos. Inclusive dois grupos escolares construidos pelo Estado.

O CAPITÃO CARNEIRO DE MENDONÇA PERMANECERA' A' FRENTE DA INTERVENTORIA CEARENSE

FORTALEZA, 23 (Do correspondente) — O embaixador José Americo acaba de transmittir ao presidente Getulio Vargas o seguinte despacho:

"Tenho o prazer de informar, que o interventor Carneiro de Mendonça, cedendo á pressão irresistivel do povo cearense, em manifestação unanimemente formal, se conforma em permanecer no seu posto até ás proximas eleições."

PASSOU A SERVIR NA 2.a INSPECTORIA

Passou a servir na 2.ª Inspectoria, o escripturario da 2ª Divisão da Central do Brasil, sr. Misael Ferreira dos Santos.

Boletim Internacional

O jornalista Emil Lengyel escreveu no "New York Times" um longo artigo dando balanço nas forças psychologicas, economicas, politicas e territoriaes que arrastam o continente para uma guerra e dos elementos da mesma ordem que contrariam essa tendencia.

Commemorando o vigesimo anniversario da guerra de 1914, observa que a Europa está mais uma vez cheia de rumores bellicos, a imprensa com as suas columnas repletas de informações derrotistas e por toda parte a suspeita e o odio levantando uns povos contra os outros.

Emquanto o ambiente da opinião publica se satura dessa electricidade tempestuosa, os govêrnos impellidos pelas consequencias da sua propria politica redobram os armamentos, cada qual convencido de que essa medida é indispensavel á manutenção da paz.

O desenvolvimento da acção hitlerista na Allemanha, com as suas projecções internacionaes, é observado com toda a attenção, emquanto os jornaes lançam no espirito das collectividades todos os motivos de suspicacia contra os seus vizinhos.

Numa atmosphera de tão alta tensão uma palavra menos opportuna, um gesto que noutras circumstancias passaria despercebido, um méro incidente de fronteira, podem ter os resultados mais terriveis.

Emquanto se forjam novas armas, cada vez mais formidaveis, as forças da paz não ficam inactivas.

Proseguem tambem na sua infatigavel labuta, para manter os homens dentro dos limites da razão, impedindo que as paixões os obscureçam e venham a predominar sobre a claridade da intelligencia.

Entre as forças da guerra, Lengyel colloca em primeiro logar o sentimento nacionalista, como um dos mais perigosos factores psychologicos para a deflagração de um conflicto.

Os quatro annos de guerra crearam um senso novo de nacionalidade mesmo nos individuos que se conservavam mais indifferentes a esse sentimento.

A propaganda intensa inflammou o orgulho dos povos e o despreso pelos inimigos.

A alma mais simples sentiu vocação para o heroismo e procurou agir de conformidade com esse chamamento interior.

Depois da guerra essa propaganda nacionalista continuou.

Entre os paizes que tinham conseguido o triumpho o seu fim era justificar os tratados de paz e entre os que haviam sido aniquilados pela derrota, tal propaganda se destinava a justificar o horror a esses pactos.

Em muitos paizes esse nacionalismo aggressivo e egoista tomou aspectos fanaticos de uma religião.

A psychologia das multidões concorreu para dar a esse problema caracter mais curioso.

As dezenas de milhões de individuos sem trabalho desejam escapar da responsabilidade da pobreza e nesse anseio de aventura chegam a esquecer todos as esperanças de uma vida pacifica.

Nesses espiritos em desespero as formas exteriores da violencia, das quaes a guerra é a mais vehemente, têm uma força convidativa de primeira ordem.

Desse modo as difficuldades economicas que hoje dominam em quasi todos os paizes da Europa não produziram, como effeito o afastamento das multidões dos caminhos que conduzem á guerra.

Pelo contrario, na maioria dos paizes, a idéa de um conflicto está ligada á possibilidade de uma salvação, como uma parte para tempos melhores, um corredor angustioso conduzindo a dias mais felizes.

As razões politicas que impellem as nações européas á guerra são variadas e profundas.

As da Allemanha são ás mais importantes e por isso não se póde falar nesse assumpto, sem mencional-a em primeiro logar.

As clausulas injustas do Tratado de Versalhes exacerbaram o inato sentimento de orgulho da raça germanica e ainda não seccara a tinta desse tremendo documento e já os allemães se esforçavam para libertar-se da especie de captiveiro moral, a que ficaram submettidos.

A victoria espantosa do hitlerismo explica-se pelo sentido reivindicatorio do seu programma. Hitler prometteu arrancar a nação allemã ás obrigações humilhantes a que ficou sujeita, entre as quaes a mais significativa é a limitação dos armamentos, essa irritante desigualdade estabelecida para a Allemanha, quando todos os paizes vizinhos augmentam, á vontade, os recursos bellicos de que dizem necessitar.

Serão, porém, esses motivos sufficientes para determinar a ruptura subita das hostilidades, como dizia recentemente o general Pétain?

Emil Lengyel acha que não, embora constituam uma atmosphera propicia ao apparecimento de outras circumstancias capazes de incendiar outra vez a Europa.

Regressou a Nova York a delegação americana dos commerciantes de café

(Conclusão da 3ª pag.)

legação, porque aqui nos achamos reunidos para despedir-nos dos multos amigos, cuja bondade e hospitalidade deram á nossa visita o caracter de um dos mais bellos episodios que se têm na vida.

Quando, ha cerca de 20 dias, fomos recebidos pelo dr. Vidal, o muito digno presidente do Departamento Nacional do Café, nos foi feita a promessa de que não se poupariam esforços para que os problemas da producção e exportação de café se tornassem inteira e intimamente conhecidos de todos nós. A promessa foi generosamente cumprida. Durante todo o curso de nossa visita, nenhuma opportunidade se perdeu para ficarem demonstrados aos membros da delegação os verdadeiros problemas do Brasil e as medidas adoptadas para sua solução, mantida a sua posição de maior productor mundial de café.

EMPRESA COMMUM

Não será, por conseguinte, exagerado o nosso sentimento de gratidão ao dr. Vidal e seus collegas sr. Alcibiades de Oliveira e dr. Alcides Lins, pelas suas attenções e consideração. Essas attenções augmentaram o valor da visita para todos os mebros da delegação, através dos quaes se estenderá ao commercio do nosso paiz.

Aceitando a vossa hospitalidade, e em contacto com todas as vossas diversas organizações locaes, á delegação e o commercio norte-americanos, têm tido o firme desejo de não serem considerados, meramente, freguezes e clientes que compram productos do Brasil, senão como participantes da empresa commum, isto é, a manutenção e a expansão da industria do café.

As grandes plantações de café do Brasil, as admiraveis facilidades de armazenamento e transporte, as grandes empresas de manufactura do nosso paiz, tudo tem em vista o proposito unico de alcançar que o grande publico consumidor continue a vêr com sympathia o producto de nossos esforços. A manutenção e o desenvolvimento do interesse e da satisfação dos consumidores é a nossa obra de maior proveito. Nesse particular nós estamos associados em pé de igualdade. Nella se confundem ambos os problemas — o do productor e o do importador, numa palavra, a entrega definitiva ao consumidor da melhor chicara de café que fôr possivel.

Dando execução á parte que nos toca nesse compromisso, nunca foi objecto das normas da industria americana depreciar nem reduzir o commercio do producto do Brasil. Sempre desejámos que as vantagens do Brasil fossem tão grandes quanto firmes, habilitada a nossa industria a poder supprir o publico consumidor.

O ESFORÇO DOS PRODUCTORES BRASILEIROS E O FUTURO DO CAFE'

Como o futuro da industria reside, principalmente, na possibilidade e capacidade de podermos supprir o mercado de cafés da melhor bebida, devemos, certamente, concordar em que só uma compensação razoavel para os productores pode tornar viavel e possivel a continuação dos seus esforços efficientes e intelligentes, no sentido de sempre produzirem melhores qualidades para a exportação. Similarmente, só a garantia dessas qualidades pode justificar o esforço, a habilidade e a preoccupação que são usadas no nosso paiz, para fornecermos ao consumidor um producto digno dos cuidados que se lhes dá no paiz de procedencia.

Através da longa jornada que emprehendemos, notámos por toda a parte o esforço decidido e constante pela producção de cafés capazes de despertar a maior attenção do consumidor, e posso seguramente proclamar que em nenhuma parte do mundo é maior nem mais firme e constante o esforço devotado á melhoria das qualidades manufacturadas do que nos Estados Unidos da America do Norte.

So o esforço honesto e o desejo sincero do offerecer genero de valor, são factores de triumpho no mercado de qualquer producto, pode certamente o café contar confiantemente com um futuro proveitoso e pleno de exito.

EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR

Tambem é, entretanto, verdade que em nosso paiz um producto como o café carece constantemente dos valiosos serviços de um advogado. A forte posição que o café mantém nos Estados Unidos, não escapa á attenção dos manufactores de productos concorrentes.

No Brasil tendes vós o imperio da producção do café, nós temos o do consumo.

A defesa do vosso imperio abrange o melhoramento continuado da qualidade, a destruição de pestes damnosas e o desenvolvimento constante do meios do transporte mais efficientes e economicos.

No mercado de consumo a defesa assenta na educação do consumidor, objectivando a maior estima pelo café, o aperfeiçoamento da manufactura e a definitiva promoção do maior consumo.

Certo, sabemos do valor que todos vós attribuis á importancia basilar dessa modalidade de defesa e de ataque.

Duvido de que houvesse jámais uma época em que o espirito de conciliação e o entendimento, entre o lado productor e os mercados do café, fossem mais intimamente vinculados do que o são actualmente.

ENTENDIMENTO COM OS PRODUCTORES

O desenvolvimento da Associação das Industrias de Café, dos Estados Unidos, proporcionou ao nosso commercio maior entendimento e maior capacidade de acção do que era dado no anno passado. De igual fórma, existe actualmente maior possibilidade para um entendimento completo com os paizes productores.

E' ocioso repetir que muitas das difficuldades que no passado nos separavam apenas procediam da falta de comprehensão dos propositos ou necessidades de certas praticas adoptadas, tanto aqui como lá no nosso commercio. Póde-se agora, com segurança, prever e predizer que não é mais necessario esgotar nossas energias em controversias, que surgem exclusivamente do desentendimento, energias que podem, firmemente associadas, ser empregadas no objectivo basilar de melhorar a posição do café no grande mercado que representa o nosso paiz.

Convidastes representantes de todos os ramos do nosso commercio nos Estados Unidos, pessoas representativas de todos os sectores de nosso paiz, além de representantes da American Brazilian Association e dos directores dos nossos periodicos commerciaes.

Elles levarão comsigo a historia da grandeza do Brasil, como tambem a extraordinaria bondade e hospitalidade brasileiras.

Estou certo de que dessa viagem resultará a maior boa vontade, numa medida superior á nossa actual capacidade de estimativa.

SATISFAÇÃO E AGRADECIMENTO

Tenho certeza de que, se o tempo permittisse, cada um dos membros da delegação expressaria, de boamente, sua gratidão pessoal pela opportunidade que lhes deu esta viagem. Na impossibilidade de tal desejo, tomei o compromisso e a responsabilidade de exprimir adequadamente o nosso prazer individual de ter convivido comvosco durante esta maravilhosa jornada, tanto quanto a de, igualmente, vos exprimir, ainda uma vez, como delegados, a satisfação dos conhecimentos esplendidos que vós nos proporcionastes.

Seja-me permittido exprimir a esperança intima de que, em futuro proximo, tambem uma delegação brasileira possa ser hospedada por nós, nos Estados Unidos, de modo a nos permittir uma opportunidade de vos demonstrar os nossos sentimentos mais genuinos de gratidão a todos vós."

A ORAÇÃO DO SR. ARMANDO VIDAL

Em seguida, falou o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, que proferiu as seguintes palavras:

"Sr. Herbert Delafield, senhoras e senhores da delegação americana — E' com o mais profundo pesar que o D. N. C. ora recebe as despedidas de todos vós. E, ao agradecer a gentileza dessa homenagem, rende, com todo respeito, seus sinceros agradecimentos ás excellentissimas senhoras que, tão animosamente, nos acompanharam por toda parte.

Muito é de lamentar que a estreiteza do tempo não vos tenha permittido conhecer, além de S. Paulo e Minas Geraes, os demais Estados cafeeiros do Brasil, a saber: Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Paraná. Procurámos, comtudo, no Museu Commercial do Rio de Janeiro, dar-vos uma demonstração do progresso cafeeiro desses Estados e dos esforços do D. N. C., e do Ministerio da Agricultura, em pról da maior producção de cafés finos no Brasil. Anima-nos o espirito, a confiança de que a vossa proxima delegação encontrará nossa producção alguns passos mais avançados quanto á melhoria do café brasileiro.

Sente-se o D. N. C. no dever de agradecer a todos vós as constantes declarações, aconselhando o augmento de producção de cafés finos, tão facilmente absorvidos pelos Estados Unidos, conselho de verdadeira amizade e que o D. N. C. não cessa de repetir.

E' desejo do D. N. C. manter com todos os commerciantes de café dos Estados Unidos a mais estreita e permanente correspondencia, e receberá com satisfação todos os pedidos de informação que lhe sejam dirigidos. Ainda mais: quantos venham ao Brasil, encontrarão no D. N. C. o mais sincero desejo de prestar todos os esclarecimentos, assistencia e companhia, não só nos portos, como no interior dos varios Estados cafeeiros. Seria de maxima utilidade o encaminhamento habitual, ao Brasil, de interessados no commercio de café, sem prejuizo da vinda de nova delegação, em época esperemos, não remota.

Teve o D. N. C. a ventura de apresentar-vos ao embaixador Oswaldo Aranha, conhecedor profundo do problema economico do café, e factor principal da resolução do problema cafeeiro no Brasil. O embaixador Aranha será, de ora em deante, o grande animador brasileiro do desenvolvimento das relações commerciaes norte-americana-brasileiras e nelle encontrareis sempre o amigo corajoso e intelligente.

Espero que tenhaes, vós mesmos, encontrado, em vossa estada no Brasil, a confirmação de tudo que vos disse em nosso primeiro encontro quanto á paz e ansia de trabalho no paiz; situação estatistica e serviços de eliminação de café, e o cordial desejo de todos os brasileiros em trabalhar de accordo com os estrangeiros que, sob qualquer fórma, vêm cimentar o trabalho e consequente progresso do Brasil. Tereis ainda visto, claramente, em todos nós, a admiração e profunda estima por vossa extraordinaria patria cuja amizade pelo Brasil é um dos dogmas de nossa politica exterior.

Em meu nome pessoal e de meus collegas de directoria, e seguramente exprimindo o pensar unanime de quantos no Brasil vivem de café, tenho a honra de apresentar a todos vós os mais ardentes votos de bôa viagem."

NO PALACIO GUANABARA

Em visita de despedida ao sr. Getulio Vargas, os importadores e torradores americanos de café tambem estiveram, hontem, no Palacio Guanabara.

Apresentada a commissão ao presidente da Republica, pelo consul Sebastião Sampaio, falou o sr. Herbert Delafield, em nome da delegação a que preside, agradecendo ao chefe da nação as attenções a elles dispensadas pelo governo brasileiro, durante a sua permanencia no Brasil.

O presidente da Republica, em breve discurso, formulou votos de boa viagem á delegação, terminando por affirmar que de sua visita resultava maior interpenetração dos interesses commerciaes dos Estados Unidos e do Brasil.

O EMBARQUE PARA NOVA YORK

A' excepção dos srs. Herbert Delafield e Berent Friele, que pretendem ultimar ainda alguns negocios, os membros da delegação de commercio americano de café partiram hontem, de regresso para Nova York, a bordo do "Northern Prince".

Falando aos representantes da imprensa, que os abordaram, alguns delles reaffirmaram a magnifica impressão recebida das nossas lavouras e do apparelhamento technico para o serviço de administração e defesa do café no Brasil.

O "Northern Prince" largou ferro precisamente ás 21 horas.

Os ultimos acontecimentos verificados no Rio Grande do Norte

Contestando as declarações do sr. José Augusto, publicadas hontem, em O JORNAL o sr. Paulo Camara relata como se deu a pretensa deposição do interventor norte riograndense

A proposito das declarações que publicámos, na edição de hontem, sobre os ultimos acontecimentos verificados no Rio Grande do Norte, ouvimos o sr. Paulo Camara, presidente do Instituto dos Maritimos e irmão do interventor Mario Camara, que contestou algumas affirmações daquelle ex-senador federal.

— O sr. José Augusto, disse-nos o sr. Mario Camara, sentindo periclitante sua situação politica no Estado, em face da hostilidade que lhe votam duas fortes agremiações politicas, como sejam o P.S.D. e o P.S.N., e desejando afastar o actual interventor para effeito eleitoral, procura fazer crer aqui no Rio que o interventor Mario Camara, cuja acção era, até ha bem pouco tempo, fartamente elogiada pelos seus partidarios, havia enveredado pelo caminho da violencia e do desrespeito ás leis.

O caso de Parelhas, affirmou o nosso entrevistado, foi adrede preparado para armar ao effeito. A versão propalada pelos populistas mostra, pela sua falta de logica, que os acontecimentos não podiam ter se passado da maneira pela qual foram narrados. Com effeito, os nossos adversarios allegam haver recebido aviso de que, o comicio que a caravana do sr. José Augusto desejava realizar na cidade de Parelhas séria impedido pelos amigos do interventor; no entanto, os mesmos populistas confessam que o comicio se realizou em ordem e só quando sahiam da cidade os ultimos carros da comitiva, deu-se o incidente grandemente divulgado. Informaram que os occupantes desses vehiculos haviam sido atacados a bala por pessoas entrincheiradas em uma casa da cidade; e elles mesmos confessam que, apesar de atacados em campo razo, não soffreram baixas, nem tiveram ferimentos, ao passo que os atacantes, entrincheirados em uma casa (convém repetir), tiveram um morto e tres feridos gravemente. Esta simples narração mostra que o facto não podia ter se passado daquelle modo.

E continuou o sr. Paulo Camara:

— Depois desse incidente, os populistas procuraram fazer uma entrada espectaculosa na capital com o intuito de chamar a attenção para as suas pessoas e, sobretudo, para impressionar a imprensa do Rio, tendo sido enviados para aqui telegrammas narrando fantasiosas violencias e arbitrariedades das autoridades estaduaes. Após todos esses factos, a facção do sr. José Augusto, contando com o apoio de tres ou quatro officiaes da guarnição federal em Natal, tentou a deposição do interventor, o que lhe trouxe tamanho ridiculo.

A seguir, o sr. Paulo Camara relatou como se deu a pretensa deposição do interventor:

— Na sexta-feira passada, dia 17, á meia hora da manhã, quando o meu irmão se encontrava em sua residencia, acompanhado de sua familia e de seus amigos, deputado Martins Veras, commandante Aloysio Moura, tenente Caldeira e dr. José Pinto Junior, foi procurado por uma commissão, composta de um capitão, um tenente e um aspirante do Exercito, que lhe entregou uma cópia de um telegramma enviado ao ministro da Guerra e ao commandante da região, protestando contra as violencias attribuidas ao governo estadual e pedindo o afastamento do sr. Mario Camara.

O interventor, lido o telegramma, declarou que estranhava aquella attitude dos officiaes, porquanto o 21 B. C. estava autorizado a attender a requisições de officiaes por parte da interventoria, para auxiliar a policia na manutenção da ordem, como o proprio commandante lhe havia communicado officialmente.

O capitão perguntou-lhe, então, o que resolvia, quanto ao seu afastamento, tendo o interventor respondido que, delegado do presidente da Republica, só a este dava conta de seus actos e que somente do mesmo recebia ordens.

Em vista dessa attitude de meu irmão, a commissão retirou-se.

Emquanto isso se passava, o sr José Augusto, que se achava no telegrapho, communicava para todo o Estado e, para fóra delle, que o interventor Mario Camara havia sido deposto.

A imprensa do Rio publicou mesmo o telegramma do sr. José Augusto, annunciando a occorrencia sensacional.

Fracassado o plano urdido pelo sr. José Augusto, procurou o ex-senador riograndense fazer crer ás novas autoridades militares federaes no Estado que se encontrava em situação de insegurança.

Conseguiu ainda que senhoras de partidarios exaltados seus fossem até no quartel do 21 B. C. solicitar garantias para a familia riograndense.

O commandante da guarnição respondeu-lhes que o assumpto era da alçada policial e deviam dirigir-se ao interventor do Estado.

— "O segundo facto "escandaloso" referido pelo sr. José Augusto é a chegada a Natal de individuos — proseguiu o sr. Paulo Camara — mobilizados na Parahyba para "opprimir" o povo norte-riograndense.

Para mostrar como tal allegação é inveridica basta notar que a officialidade do exercito não se presta a commandar individuos desclassificados ou bandoleiros para opprimir uma população e que a força publica do Estado é commandada pelo tenente do exercito Aloysio Moura, ex-interventor do Rio Grande do Norte, e que, recentemente, foi commissionado no posto de capitão da Policia o tenente José Fernandes, que se encontra em Parelhas, actualmente.

O sr. Paulo Camara concluiu as suas declarações dizendo:

— "O sr. José Augusto, em desespero de causa, tem lançado mão de todos os recursos para conseguir apoio para o seu partido.

Chegou ao ponto de explorar até a memoria do fallecido padre Cicero, fazendo circular no Estado um boletim em que declarava que o extincto sacerdote, antes de expirar, mandara que seus fieis votassem com o Partido Popular, de que o ex-governador do Rio Grande do Norte é chefe.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O prof. Enrico Fermi, academico da Italia, que obteve na Argentina e em S. Paulo extraordinarios successos, chegou, hontem, ao Rio de Janeiro.

Como fôra annunciado, s. ex. será recebido officialmente, amanhã, sabbado, ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, na sua qualidade de Academico da Italia, apresentado pelo prof. Aloysio de Castro, director brasileiro do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Terça-feira, 28 do corrente, o professor Fermi realizará a sua segunda conferencia no mesmo logar.

Em nome da Academia Brasileira de Sciencias será cumprimentado pelo prof. Theodoro Ramos.

O prof. Fermi sabbado falará sobre o thema: "A evolução da physica no seculo XX" e terça-feira sobre "A producção artificial dos corpos radio-activos".

Não haverá convites especiaes, sendo a entrada livre para todos.

De passagem pelo Rio, o delegado da Allemanha ao Congresso Medico Internacional a realizar-se em Rosario

UMA HOMENAGEM AO SAUDOSO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Encontra-se desde hontem, nesta capital, de passagem pelo Rio, com destino a Buenos Aires, passageiro do "General San Martin", o professor allemão Ludolph Brauer.

Esse notavel medico, que ora nos visita, tornou-se mundialmente conhecido pelas suas pesquisas sobre molestias hepaticas, affecções cardias, perturbações das vias billares, etc.

Sobre estas enfermidades publicou o professor allemão innumeros trabalhos originaes e importantes.

O professor Brauer é cathedratico de Clinica Medica na Universidade de Hamburgo e socio correspondente de varias academias, contando-se entre ellas a de Budapest, Florença, Roma, Stockholmo e Copenhague.

O scientista allemão vae á Argentina afim de tomar parte no Congresso Medico Internacional, a realizar-se na cidade de Rosario. De volta pretende o professor Brauer demorar-se algum tempo em nosso paiz, aproveitando a occasião para proferir algumas conferencias na Sociedade de Cirurgia.

O dr. Ludolph Brauer era grande admirador do saudoso scientista brasileiro professor Miguel Couto.

Ao ter conhecimento da morte desse medico patricio, ficou bastante pesaroso, e como preito de saudade, aproveita a permanencia do "Generan San Martin" em nosso porto para prestar uma homenagem á memoria do professor brasileiro, depositando hoje uma corôa de flores naturaes em seu tumulo.

Viajaram ainda, no "General San Martin", com destino a esta capital, os seguintes passageiros: Kurt Backes, Meta Berghoff, Max Breithaupt, Eduardo Seelig, E. Pereira da Silva, Eberhard Von Unruth, Otto Voigt e esposa, consul Julio Ullmann, dr. Alvaro Abrantes de Mello, Elvira Abrantes de Mello, Henrique A. de Mello, Francisco Antonio da Motta, Silverio Tavares, Alzira de Sá Tavares, Zoé Tavares, Heikki Leppo, Elbio Pereira da Silva, João Manoel Fernandes, Ernesto A. F. Junior, Maria Schrecker e Ottilia Schrecker.

A FESTA DE S. ROQUE EM PAQUETA'

Iniciados, em Paquetá, no domingo passado, conforme estavam annunciados, terminarão no domingo vindouro os tradicionaes festejos ao glorioso São Roque, alli celebrados annualmente.

Pela manhã, ás 11 horas, será rezada missa campal com grande solemnidade. Durante o dia, funccionarão as barraquinhas armadas caprichosamente, e será continuado o variado programma de diversões, que tanto agradou do domingo anterior. A' tarde, haverá procissão, "Te-Deum", leilão de prendas; e á noite, será queimado vistoso fogo de artificio.

Outra banda de musica, a do Regimento de Cavallaria Divisionaria, abrilhantará as festas. O serviço de transportes da Cantareira será augmentado de barcas extraordinarias, dia e noite, partindo a ultima da ilha ás 23 horas.

MAIS VALE PREVENIR

A suppressão dos habitos sedentarios, a vida ao ar livre e a pratica de exercicios physicos são valiosos na prevenção da obesidade. — IPES.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO PENITENCIARIO

Com o comparecimento do presidente, professor Candido Mendes, e dos drs. Lemos Brito, Roberto Lyra, Miguel Salles, Heitor Carrilho e Armando Costa, reuniu-se, hontem, o Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Nessa reunião, tomou o Conselho Penitenciario conhecimento de dezoito processos de livramento condicional, dois de indulto e um sobre questão penitenciaria geral.

Foram assignadas onze deliberações.

Livramentos condicionaes — Tiveram pareceres favoraveis os sentenciados da Casa de Correcção n. 763, da Casa de Detenção numero 2855, liv. 130, um da Fortaleza de Santa Cruz (B. A.) e outro do presidio militar da Ilha das Cobras (J. C.); contrarios os da Casa de Correcção ns. 832 e 992 e os da Casa de Detenção ns. 48, liv. 124, 145, liv. 125, e 2679, liv. 129. Foram convertidos em diligencia os julgamentos dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção numeros 506, liv. 119; 668, liv. 119; 766, liv. 119; 1774, liv. 94; 2945, liv. 124, e um da Colonia Correccional (W. M.).

O processo do sentenciado da Casa de Detenção n. 1371, liv. 127, foi distribuido a novo relator, e o do sentenciado da Casa de Correcção n. 157 baixou com vista solicitada por um conselheiro.

Indultos — Teve parecer contrario o processo do sentenciado da Casa de Correcção n. 985, e adiado, por ter sido pedida vista, o processo do sentenciado da Casa de Detenção n. 2142, liv. 117.

Questão penitenciaria geral — Foi assignada uma resolução, que tomou o n. 85, sobre a Colonia Correccional de Dois Rios.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael, e 9º, Prisco.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — Segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Napoleão Leal.

Ronda avulsa — Dias impares, 1ºs fiscaes O. Jayme e Agnello; dias pares, 1ºs fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Medico de dia ao serviço medico da policia — Dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme, 3.º

COMMERCIO CARIOCA

Inaugurou-se hontem, com a presença de innumeros convidados e representantes da imprensa, o modelar estabelecimento denominado "A Magestosa".

Trata-se da antiga e conhecida casa de calçados situada á Av. Passos, 99, de propriedade do sr. N. A. Silva, a qual passou por grande remodelação em suas installações.

Foi offerecido aos presentes um farto "lunch" sendo bastante cumprimentado no acto pelas pessoas presentes seu proprietario.

Ao sr. N. A. Silva, as nossas felicitações e votos de prosperidades.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em visita de cumprimentos, estiveram, hontem, no gabinete do ministro Odilon Braga, os deputados J. E. de Macedo Soares e Fabio Sodré, que foram alli recebidos pelo dr. Oliveira Marques, chefe de gabinete.

EM VIRTUDE DO QUE PRECEITUA A CONSTITUIÇÃO

APOSENTADOS VARIOS FUNCCIONARIOS DA CASA DA MOEDA

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Fazenda, aposentando, nos termos do n. 3, do art. 170 da Constituição, os seguintes funccionarios da Casa da Moeda: Joaquim Nunes Ferreira e Francisco Joaquim Pereira, conferentes de 2ª classe; Joviano Marçal Trovão, conferente de 3ª classe; Alfredo Antonio do Valle Mendonça, conferente de 4.ª classe; Antonio Ribeiro do Valle Canico, auxiliar de escripta de 1ª classe; Henrique Francisco Gomes, contra-mestre da officina de impressão; Otto Reim, gravador-mestre; Carlos dos Santos, official de 1.ª classe da officina de reparos e obras; e João Pio Pereira, official de 2.ª classe da officina de ligas monetarias; e Accacio Herculano da Trindade, official de 1ª classe da encadernação do Thesouro Nacional.

As alterações nos commandos do Exercito

OS OFFICIAES DA BRIGADA DE ARTILHARIA HOMENAGEARAM O GENERAL PARGAS RODRIGUES, NOVO COMMANDANTE DA 3.ª REGIÃO MILITAR

O general Silva Junior assumiu, hontem, o commando da 2.ª Brigada de Infantaria

No quartel do 1.º G. A. R., unidade do Exercito por onde têm passado algumas das mais brilhantes figuras da artilharia e ora commandado por uma das mais interessantes figuras da revolução de 26, o coronel Estillac Leal, hoje inteiramente votado á caserna, realizou-se, hontem, uma homenagem ao general Parga Rodrigues que, dentro de poucos dias deverá ir assumir, em Porto Alegre, o commando da 3ª Região Militar.

Essa homenagem, prestada pelos officiaes que serviam sob o seu commando na Brigada de Artilharia, de onde o governo o retirou para o investir da nova e honrosa commissão, consistiu em um almoço a que se associaram os generaes Góes Monteiro, João Gomes e Pantaleão Pessoa, o coronel Francisco Pinto e outros officiaes em evidencia no Exercito.

O general Silva Junior entre os coroneis Agricola Dutra e Villa Nova e outros officiaes da Brigada, após assumir o commando da mesma

O VALOR DE UM CHEFE

Ao champagne, o coronel Felippe Moreira Lima, commandante do 2.º R. A. M., falando em nome dos officiaes de artilharia, pronunciou um discurso bastante expressivo, mostrando o verdadeiro caracter e as qualidades de chefe que sempre revelou o general Parga Rodrigues. Exprimiu elle o alto conceito em que todos têm o novo commandante da 3.ª R. M., conceito que elle firmou no espirito de todos, desde o inicio de sua carreira quando ainda na Escola Militar.

O coronel Moreira Lima recordou o seu primeiro contacto com elle na tropa, no 1.º R. A. M., convivio esse que lhe permittiu apreciar a sua rara capacidade de commando, impeccavel correcção militar, a cultura geral e profissional que attraiam a attenção de quantos se interessavam pelo desenvolvimento da instrucção.

Referiu-se ao seu caracter, nobre, generoso e independente, citou factos que o comprovam, á justiça dos seus actos e o alto criterio de suas decisões no commando da Brigada de Artilharia, dando-lhe uma orientação intelligente e productiva que se reflectia na apurada instrucção da tropa a que, ás vezes, pelo dia inteiro, assistia com verdadeiro interesse de mestre, apontando senões, observando as falhas, corrigindo, criticando, ensinando e a todos estimulando.

O coronel Moreira Lima concluiu dizendo que a personalidade do general Parga Rodrigues não surgiu no momento confuso que atravessamos, como outros que surgiram, com espanto geral e que soçobram á primeira rajada dos acontecimentos. Que representa a crystallização de constantes e incansaveis labores nos quarteis, escolas e nos dolorosos momentos das lutas e perturbações, podendo assim resistir ás rajadas mais fortes, porque tem raizes solidas e se acha, por assim dizer, incorporado ao patrimonio moral do Exercito.

O DISCURSO DO GENERAL PARGA RODRIGUES

O general Parga Rodrigues, respondendo á saudação, pronunciou o seguinte discurso:

"E' mais uma honrosa homenagem que me prestaes esta, na qual, aqui reunidos, em verdadeiro culto á camaradagem, vos despedis do velho chefe que tão bem vos comprehendeu e que teve a inaudita felicidade de ter sido, por vós, tambem comprehendido.

Artilheiro que fui, não poderia, acompanhando de perto o vosso honesto trabalho, deixar de perceber a luta ingente, os esforços diariamente dispendidos em pról da efficiencia da nossa gloriosa artilharia, a despeito da constante falta de meios e de recursos indispensaveis para aquella efficiencia que, entretanto, alcançastes, embora com duplicada dedicação. Tudo isso havendo bem percebido, senti comvosco os effeitos dessa dedicação. Quem sente, goza e soffre. Assim: todas as vezes que o bom desempenho de uma difficil missão vos trouxe esse grande conforto moral do dever bem cumprido, eu delle participei; sempre que vos affectou o natural desgosto de uma infelicidade occorrida no honesto cumprimento do dever, eu soffri comvosco. Assim como frequentemente a cavallo, esquecendo-me dos meus cabellos grisalhos, me senti joven tenente, do mesmo modo, quando inspeccionava os exercicios e provas de exame no terreno, muita vez me julguei capitão de artilharia. Nestas condições pude sempre bem avaliar e julgar o vosso trabalho.

FAMA QUE NÃO SE JUSTIFICA

E' possivel que, dada a minha fama de muito exigente, tenhaes estimado as minhas criticas e julgamentos um pouco condescendentes. E' que, já de ha muito, habituei-me a, antes de julgar outrem, collocar-me na situação desse outrem. Fiz a mór parte da minha longa carreira militar na artilharia de campanha. Depois de haver acompanhado durante 2 annos diariamente a instrucção na artilharia prussiana, fui servir como capitão num regimento em formação, o antigo 6.º R. A. M., hoje o modelar 2.º R. A. M., onde tudo faltava. Sabi, assim, de um meio perfeitamente organizado para a mais completa desorganização. Vi, então, quão mais facil era ser um bom official allemão do que ser medíocre capitão de artilharia no Brasil.

Apesar daquella fama, eu que commando desde o posto de capitão, não tive ainda a infelicidade de punir um official.

Será que a idade se tenha de algum modo prejudicado a energia, essa essencial qualidade de um chefe? Não. Procurei sempre evitar as faltas dos meus commandados por meio de conselhos opportunos e, principalmente, pelo bom exemplo.

A MOCIDADE E A VELHICE

Nesta festa de lidima camaradagem militar encontram-se dois grupos de officiaes, os quaes, ainda que reunidos em um só no espaço e pela mentalidade que os anima, bem differentes são em relação ao tempo e ao numero dos seus membros componentes. O primeiro grupo é constituido por todos vós que aqui vos achais, menos um. O outro, esse menos um é a pessoa humilde do homenageado. Vós sois a mocidade militar que, cultivando com ardor a militança, sois tambem os operarios empenhados na formidavel construcção do grandioso e monumental edificio — o Brasil de amanhã — expresso não, apenas, por um immenso territorio habitado por uma raça ainda em formação, cujos individuos vos são, annualmente, entregues em lastimavel estado de saude e de ignorancia.

Transformais, assim, verdadeiras massas humanas em nucleos de homens sadios, cheios de vontade, de iniciativa, conscientes dos seus deveres civis e militares; em verdadeiros cidadãos, sómente assim, dignos da magnitude do paiz onde nasceram e onde vivem. Os antepassados, cumprindo sua missão, vos legaram esse grande e privilegiado paiz.

A MISSÃO DO EXERCITO

A vossa missão, á qual daes cumprimento diariamente, é a de transformar esse grande paiz em uma grande e forte nação.

Que serviço mais importante poderia um exercito, em tempo de paz, prestar á patria?

Accresce que em nações mais adeantadas essa missão se acha muito facilitada por meio de uma educação domestica controlada por uma policia de costumes e, ainda pela acção efficiente de escolas primarias, cuja orientação, em vez de contraria, como muita vez entre nós, converge para o mesmo fim commum — a grandeza e a felicidade da Patria.

O GENERAL E O MINISTRO

A' frente do vosso guapo grupo se acha comnosco, a que muito nos honra e a mim me desvanece, o mais joven dos generaes brasileiros, sua excia. o sr. general Góes Monteiro, nosso ministro da Guerra. Como general, sua excia. synthetisa a vossa mocidade. Como ministro, elle é o ponto de convergencia das grandes esperanças de moços e velhos. Para que justificar aqui os motivos dessa esperança quando, além de desnecessario, poderia vir eu a melindrar aquelle que de referencias elogiosas já deve estar farto e que acima das mesmas se encontra?

Limito-me a agradecer, no que me acompanhaes, a presença á nossa festa do nosso presado camarada, senhor Góes Monteiro, em dupla personalidade, a de general e a de ministro. Com a primeira, sua excellencia vem trazer-me o seu fraternal abraço com que muito sensibiliza o seu velho camarada e antigo instructor. Com a segunda personalidade, s. excia. vem, mais uma vez, patentear, demonstrar áquelles que têm a honra de vestir a farda do Exercito Brasileiro que as nossas esperanças não são infundadas e nem serão vãs.

Mas, presados camaradas, permitti-me ainda uma pequena referencia ao outro grupo, o grupo do um.

A LIGAÇÃO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Esse um é o traço de ligação entre a mocidade que representaes e a velhice — o Exercito de 1890. Elle cultivou com carinho as bôas tradições e as virtudes militares deste. Procurou conserval-as sem jaça para vol-as entregar aos poucos, constituido, assim, uma base solida para o futuro que é o presente actual. Foi muito bem recompensado do cumprimento dessa missão; pois, por um lado, poude pessoalmente verificar, constatar o adeantamento correspondente á evolução de um seculo do nosso actual Exercito, e, por outro, parallelamente ao numero de annos de idade, conservar, ao vosso lado, uma mocidade real, porque ella não lhe pertence, é porém vossa, porisso que é de vós constantemente absorvida. Embora lutando e vibrando pelos mesmos ideaes, é natural que o esquecimento da velhice dê logar á presença de uma mocidade relativa.

AGRADECENDO

Meus senhores, se o pensamento é uma força constructora por excellencia, como no seu magistral trabalho "Les forces pensées", diz Année Besant, notavel escriptora theosophista, aqui neste agradavel ambiente está formada uma densa atmosphera de pensamentos generosos. Esta força moral ou, melhor, psychica, seria capaz de aniquillar a pessoa do homenageado, tão pequena e modesta ella é. Felizmente, porém, o individuo traz a couraça de general, de chefe. Assim, em vez de receber em cheio esse choque formidavel, o general recebe essa força pelos componentes. Concentra-a, aos poucos, afim de transportal-a para o bom desempenho de outras missões.

Elle vos agradece do fundo dalma a vossa grande generosidade. Levará essa força, que ora lhe daes, para as plagas do Sul, onde espinhosa e delicada incumbencia o aguarda. Levará para os companheiros, que alli tambem lutam e mais soffrem, as noticias da vossa dedicação ao serviço, da vossa competencia, do vosso elevado espirito de camaradagem e, tambem, das vossas esperanças. Sem esse apoio moral, certamente que desanimaria. Com elle, se sentirá tão forte como um cavalleiro christão animado pela fé.

Desejo ao terminar, elevar a minha taça bebendo á vossa saude, na pessoa do commandante da vossa brigada, o digno camarada tenente-coronel Rego Barros, á saude da mocidade militar, representada pelo senhor general Góes Monteiro e, finalmente, á do Exercito brasileiro, ainda, na pessoa do mesmo sr. general, s. excia. o sr. ministro da Guerra, cuja presença á nossa festa, mais uma vez, penhoradamente agradeço".

O GENERAL SILVA JUNIOR ASSUMIU O COMMANDO DA 2.ª B. I.

Assumiu, hontem, o commando da 2.ª Brigada de Infantaria, cujo quartel general é nesta capital, e tem como tropa o 3.º R. I. e as unidades estacionadas em Petropolis, Nictheroy e Victoria, o general Silva Junior.

A solemnidade correu discreta-

(Continua na 14ª pag.)

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

William Melniker

CHEGA HOJE AO RIO, PELO "SOUTHERN PRINCE", O REPRESENTANTE GERAL DA METRO EM NOSSO CONTINENTE

Quando circular esta folha, deve estar entre seus amigos William Melniker, o representante geral da Metro-Goldwyn-Mayer na America do Sul, que, em companhia de sua exma. esposa e passageiro do "Southern Prince", regressará, as primeiras horas da manhã, de sua viagem aos Estados Unidos.

William Melniker, que volta ao Rio de posse de amplos conhecimentos do material com que trabalhará a Metro dentro do periodo de sua nova estação, terá no abraço dos amigos que o vão rever hoje, uma traducção do quanto é querido no nosso ambiente cinematographico e social.

Bar Internacional da Feira de Amostras

No Pavilhão da Torre e no Terraço da entrada principal da grande Feira Internacional de Amostras deste anno, continua com grande frequencia os vastos salões de serviço de Chá, Chocolate, Sorvetes e serviço do Bar Internacional, a cargo da competente direcção do sr. Ernesto Silva.

A installação do Bar Internacional da Feira de Amostras é de requintado gosto, e provido de confortaveis poltronas ao ar livre e servido de optima orchestra de professores.

No segundo Terraço vae ser inaugurado amanhã, outro serviço de Chá.

O segundo Terraço além de ser provido de confortavel installação deve ser visitado pelos visitantes da Feira Internacional de Amostras por offerecer magnifica perspectiva da cidade e da Bahia de Guanabara.

Na Escola Militar

O sr. José de Albuquerque, quando realizava a sua conferencia

O dr. José de Albuquerque, que vem realizando uma interessante serie de conferencias, foi convidado pelos cadetes da Escola Militar do Realengo a realizar naquelle estabelecimento uma das suas palestras.

Acquiescendo ao convite, o dr. José de Albuquerque realizou hontem, naquella Escola, uma conferencia sobre o thema: "Poderão os militares prescindir da cultura sexual?".

Antes de iniciar sua conferencia, foi o dr. José de Albuquerque saudado pelo cadete Ivan Ferreira, em nome dos alumnos da escola.

A seguir, durante quasi duas horas, occupou o conferencista a attenção do auditorio, que apresentava uma concurrencia devéras invulgar, calculada em mais de 700 pessoas, em cujo numero se encontravam, além dos alumnos, innumeros officiaes do Exercito e grande parte da officialidade daquella escola.

Finda a conferencia, o dr. José de Albuquerque visitou as principaes dependencias do estabelecimento, acompanhado por grande numero de officiaes e cadetes, sendo-lhe offerecido em seguida um ligeiro lunch no Cassino dos officiaes, em cuja mesa [illegible] maram assento varias pessoas gradas.

A PEDIDOS

Dr. Alberto Seabra

Resposta ao artigo do dr. Ulysses Paranhos

(Chefe Provincial de São Paulo, da Acção Integralista)

Dr. Ulysses:

E' nas occasiões que se conhecem os amigos... Conheço-o desde a infancia, como amigo de meu pae; desde quando v. s. vinha apressuradamente pedir livros ou ensinamentos sobre assumptos a respeito dos quaes pretendia discursar.

Sempre o tive como um homem leal, intelligente, amigo de meu pae, merecedor de mil respeitos, embora já me fosse dado conhecer o incommodo que lhe proporcionava o brilho pessoal de seu amigo dr. Alberto Seabra. Collegas que foram desde tenra idade, nada mais natural!

Nunca imaginei, porém, que v. s. tivesse o pouco bom senso de, pela morte do doutor Alberto Seabra, fazer um discurso junto ao tumulo e ainda publical-o em jornaes, deixando transparecer a inveja que nutria, sequiosa de arrefecer o brilho de uma pessoa de quem se dizia amigo de infancia e admirador!

Diz v. s. em seu discurso, PRONUNCIADO NO ACTO DO ENTERRAMENTO e publicado no "Diario da Noite" do mesmo dia, que — "infelizmente a mentalidade de Seabra, no seu outomno, descambou para o terreno da metaphysica cujos resultados praticos são nullos e que apagaram um pouco de sua personalidade de scientista e homem de letras" (palavras textuaes).

(E continuando) "Sob esta orientação, elle publicou a sua "Verdade em Medicina" em que defende com fé e sinceridade a homeopathia, mas cujos argumentos desfazem-se aos golpes da logica, com a fragilidade de bolhas de sabão; são ainda escriptos sob o impulso de uma metaphysica exaggerada, os seus trabalhos sobre os "Problemas do Alem". Isso são pequeninas manchas que escurecem um pouco sua individualidade scientifica e literaria. Mas que importa? Até o sol de quem somos filhos, tem maculas e sombreados".

Ora, deante de suas affirmações, a surpresa não foi somente minha, mas de todos os presentes, e, estou certo, de todas as pessoas que leram, e sufficientemente intelligentes para comprehender QUE A CULTURA E A INSTRUCÇÃO NÃO SÃO MANCHAS, SENÃO NA SUA OPINIÃO! Que o estudo e a sabedoria não abrangem SOMENTE UMA RELIGIÃO, MAS TODAS ELLAS! QUE A SCIENCIA MEDICA NÃO ABRANGE SOMENTE A ALLOPATHIA, MAS SIM TODAS AS FORMAS DE CURAR!

E' POIS LAMENTAVEL, QUE V. S. EM PUBLICO TENHA CLASSIFICADO O SABER E O ESTUDO, DE "MANCHAS"! E' ainda mais lamentavel que v. s. julgue descambar o espirito daquelle que estuda todas as doutrinas e todas as crenças, com todas as minucias, ao invés de limitar-se, como v. s., ao que lhe ensinaram na escola!

Muito mais notavel ainda, e que indentifica perfeitamente a personalidade de v. s., é o facto de classificar a homeopathia, na sciencia, como "bolha de sabão"! Que conhecimentos tem v. s. da doutrina hahnemanniana? Se v. s. apenas conhece a allopathia como se propõe a julgar o que desconhece?

Se v. s. é tão convicto do que affirma, porque reservou-se para falar depois da morte do dr. Seabra? Porque não aproveitou a occasião em que este manteve pelos jornaes uma série de cartas abertas ao saudoso scientista dr. Luiz Pereira Barreto? Porque não manteve v. s. a polemica que o dr. Alberto Seabra tanto procurou? Teria a v. s. faltado o tempo? Teria sido esquecimento? Ter-lhe-ia faltado a instrucção necessaria ou a coragem? Talvez, mas não lhe faltou a covardia monstruosa de esperar pela morte do dr. Alberto Seabra, para que v. s. se manifestasse... E LOGO AO PE' DO TUMULO, DIZENDO SACRILEGAMENTE O QUE NÃO TEVE CORAGEM E COMPETENCIA DE DISCUTIR EM VIDA!

Dr. Ulysses: — Não creia que digo isto para defender meu pae, sufficientemente conhecido e admirado pelas pessoas do seu tempo, mesmo pelos que nunca o conheceram senão através da penna.

Não creia tambem que vá em mim um espirito pequenino e vingativo, não. Os presentes que o ouviram, e leitores que o leram, comprehendem que a "pequenez" partiu de outro lado, assim como as "manchas da intelligencia".

O que me move a responder-lhe, é dar maior divulgação ao facto; e termino fazendo um appello ao publico em geral, para que desde já, seja o juiz do pretenso homem publico que surge no horizonte, com vestimenta fascista ou hitleriana. Não tenho côr politica e não sou adverso a nenhuma forma de governo, mas quem deverá governar?

Parece-me ter v. s. perdido uma occasião para não revelar-se publicamente.

Alberto Lebre Seabra.

Autorizo a publicação desta.

S. Paulo, 17 de agosto de 1934.

Alberto Lebre Seabra.

Tabellionato Veiga

(Rua S. Bento, 5-A)

Reconheço a firma supra de Alberto Lebre Seabra. S. Paulo, 17 de agosto de 1934. — Em test. L. M. R. da verdade. — Luiz Mendes Rodrigues.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos: nomeando o bacharel Victor de Magalhães Cardoso Rangel Junior, para o cargo de promotor publico da comarca de Itacoara; exonerando Aguelio de Oliveira, do cargo de escrivão de paz do 16º districto de Campos; Paulino Millowaky, do de 2º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto de Petropolis; concedendo gratificação addicional ao guarda da Casa de Detenção, João Augusto do Carmo, ao soldado Antonio José dos Santos e ao 1º sargento Antonio Alves Cabral, ambos da Força Militar; contando, para os effeitos de aposentadoria, o tempo em que o escrivão da 2ª delegacia auxiliar, Luiz de Souza Pinto, serviu nos 2º e 3º officios da comarca de Nictheroy, como escrevente autorizado, sub-official do Registro Geral de Hypothecas e interino do 1º officio da justiça; permittindo que os terceiros officiaes Maurillo Guedes do Nascimento e Raul de Souza Gomes, respectivamente, do Departamento do Interior e Justiça e do Departamento do Expediente e Contabilidade da Producção, permutem entre si os cargos que exercem; aggregando, durante um anno, com os vencimentos que ora percebe, o soldado Mauro Geminiano Guerra; designando a cathedratica de francez do Lyceu Nilo Peçanha, Ilka Ferreira Ruas, para substituir o regente Raphael de Figueiredo Jansen; nomeando adjunta de Angra dos Reis, a professora diplomada Odette S. Paio; José Peçanha, para substituir, no seu impedimento, ao 3º official do Departamento da Educação, Nelson Rangel Filho; Dagomar Costa, para exercer o cargo de professora de cultura physica da escola profissional feminina Aurelino Leal; Syrio Tavares Lyrio, para exercer o cargo de sub-continuo do Lyceu de Campos, e declarando que a professora nomeada para o cargo de adjunta effectiva de Petropolis chama-se Mercedes Lourdes Godfroy, e não como foi publicado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMMANDANTES ARY PARREIRAS

O interventor Ary Parreiras despachou hontem os seguintes requerimentos: João Ladeira — Restitua-se, mediante recibo; João Augusto dos Santos — Indeferido.

LICENÇAS CONCEDIDAS PELO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado concedeu as seguintes licenças: de 15 dias, á cathedratica effectiva da escola de Bacaxá, em Saquarema, Marilia Antonia Soares Pacheco; de 2 mezes, á adjunta effectiva de Nictheroy, Maria de Lourdes Driendi; de tres mezes, á adjunta effectiva de Valença, Cordelia Alvarenga e á professora effectiva de São Fidelis, addida á escola mixta de Areal, em Parahyba do Sul, Maria da Gloria Loureiro Guedes; de 60 dias, á professora do grupo escolar Joaquim de Macedo, Zulmira Teixeira Dias e á cathedratica de Teherezopolis, Leonor da Silva Vasconcellos.

A IMPRENSA FLUMINENSE E A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE DO ESTADO DO RIO - NUM CONGRESSO DE JORNALISTAS, OS TRABALHADORES DE JORNAL VÃO COMBINAR A SUA ACÇÃO EM FAVOR DA CLASSE NAQUELLA ASSEMBLE'A

Sob a presidencia do sr. Affonso de Magalhães Junior, esteve reunida, em sessão ordinaria, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Approvada a acta, foi lido no expediente um officio da Companhia Leopoldina, em resposta a um appello que lhe foi dirigido pelo mesmo orgão da classe no sentido de ser concedido um desconto nas passagens requisitadas pelos jornalistas fluminenses, sendo designada uma commissão composta dos srs. Victor Hugo das Neves, Armando Gonçalves e Lauro Rabello para se entenderem sobre o mesmo assumpto com o director-gerente daquella estrada de ferro.

O sr. Aristides de Mello, com a palavra, referiu-se á proxima eleição da Assembléa Estadual Constituinte para encarar a necessidade inadiavel da reunião, em Nictheroy de um Congresso de Jornalistas do Estado, afim de combinar a acção que, em favor da classe, a Associação deverá desenvolver no seio daquella Assembléa.

A suggestão foi apoiada por toda a directoria, sendo designada, para redigirem um ante-projecto do regulamento daquelle certamen, os srs. Armando Gonçalves e Lauro Rabello.

Approvando depois a transcripção, nos annaes da Associação, do discurso pronunciado pelo sr. Paulo Filho, no banquete que recentemente lhe foi offerecido, por motivo de sua acção proveitosa, em favor dos jornalistas, na Assembléa Nacional

Os pagamentos da Central começarão do dia 31 em diante

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil determinou que em vista dos feriados no principio de setembro, sejam iniciados os pagamentos da Estrada, ao seu pessoal, a partir de 31 do corrente.

A proxima ceremonia da transladação da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes

FORAM CONVIDADOS, HONTEM, PARA ASSISTIR A ESSA SOLEMNIDADE, O MINISTRO DA MARINHA E TODAS AS AUTORIDADES NAVAES

Patrocinando a Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, a transladação da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, da ilha das Cobras para a capella de Nossa Senhora da Bôa Viagem, na vizinha capital fluminense, esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, onde foi levar pessoalmente ao titular da pasta o convite para assistir á imponente solemnidade, o senhor Leane Rabello, 2º secretario da referida associação.

Esse convite, conforme declaração do enviado fluminense, é extensivo a todas as autoridades da Marinha, por ser a santa indulgentissima padroeira dos marinheiros.

Vae ter a sua matricula trancada no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes

O ministro da Marinha declarou ao da Guerra que, devendo reverter ao Corpo de Officiaes da Armada o capitão-tenente do C. de Fuzileiros Navaes, Luiz Clovis de Oliveira, deve a sua matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes ser trancada.

Funccionarios da Central postos á disposição do Tribunal Eleitoral

Foram postos á disposição do Tribunal Eleitoral, os seguintes funccionarios da Central do Brasil: Candido José Gonçalves, Paulino Torres e Agostinho Fagundes Vieira.

Constituinte, a directoria tomou varias providencias no sentido de facilitar a concessão da carteira de jornalistas, sem dispensar, no entanto, a carteira do attestado do exercicio de profissão, que deverá ser firmado pelo director ou gerente do jornal e o parecer do Conselho de Syndicancias.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, pronunciou o individuo João Manoel da Cruz como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13, por ter tentado assassinar, no dia 27 de julho de 1932, por questões de negocio, ao seu desaffecto Manoel Gonçalves Pereira.

O criminoso foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

— Pelo mesmo magistrado foi tambem pronunciado como incurso nas penas do artigo 267, no Codigo Penal, Floriano Francisco Alves, pelo que foi tambem preso e recolhido áquella jurisdicção.

FACTOS POLICIAES

Atropelamento por automovel

Apresentando contusões e escoriações do joelho esquerdo, foi medicado hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Eduardo, filho de Emiliano José dos Reis, de 18 annos, estudante e morador á rua Noronha Torrezão, numero 107.

Eduardo foi atropelado por um automovel quando pretendia atravessar a rua de Santa Rosa.

A policia não teve conhecimento do facto.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Chamadas para as segundas provas parciaes; de 24 a 31 do corrente:

Primeiro anno — Geographia economica — professor Xavier de Almeida — dia 24; Mathematica Financeira — professor Rocha Miranda — dia 25; Direito Civil — profesor José Gaudencio — dia 27; Economia Politica — professor Nogueira de Paula — dia 28; Direito Constitucional — professor José Gaudencio — dia 30; Contabilidade de Transportes — professor Ubaldo Lobo — dia 30.

Segundo anno — Psychologia, Logica e Ethica — Professor Pinheiro de Andrade — dia 24; Sciencia das Finanças — professor Aristeu Aguiar — dia 25; Economia Bancaria — professor Alvim Botelho — dia 27; Direito Internacional Commercial — professor Americo Jambeiro — dia 28; Contabilidade Publica — professor Menezes Gil — dia 29; Sciencia da Civilização — professor Pereira Ninho — dia 30; Legislação Consular — professor Durval de Lacerda — dia 31.

Terceiro anno — Direito Internacional, Historia dos Tratados e Correspondencia Consular e Diplomatica — professor Teixeira de Carvalho — dia 24; Sociologia — professor Taciano Acciolí — dia 25; Direito Administrativo — professor Mello Carvalho — dia 27; Direito Industrial e Operario — professor Joaquim Pimenta — dia 28; Historia Economica da America — Professor Pedroso Lima — dia 29; Politica Commercial — professor Souza Carneiro — dia 30.

CURSOS DE LINGUA ALLEMÃ

Em vista do grande interesse pela lingua allemã, a Academia Allemã de Muenchen, com extensão no Brasil, resolveu inaugurar, de accordo com a Pró-Arte, um novo curso, em 1º de agosto vindouro.

Infelizmente, muitos pretendentes não puderam ser admittidos, em face da grande affluencia ás classes estabelecidas.

Haverá, portanto, dois novos cursos no dia 1º de setembro, um, na Pró-Arte, e outro, no largo do Machado, para dar occasião a todos os pretendentes de se dedicarem ao estudo do idioma allemão.

Esses cursos terão logar:

A) Na Pró-Arte, Avenida Rio Branco ns. 119-120, 5º andar (telephone 2-6649). Quartas-feiras e sabbados, das 17 ás 18 horas, para principiantes. (Nos outros dias continuam os cursos médios e superiores, como de costume).

B) No largo do Machado n. 33 (tel. 5-2025). Terças e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas, para principiantes. (Haverá tambem cursos para alumnos mais adeantados).

C) Em Copacabana, rua Siqueira Campos n. 33 (Tel. 7-2431). Cursos para principiantes e alumnos adeantados.

Faculdade de Medicina

Sexta-feira, 24 do corrente:

Provas parciaes.

3º anno pharmaceutico — Toxicologia e Bromatologia, na sala das provas escriptas, ás 11 horas — Todos os alumnos matriculados.

Sabbado, 25 do corrente:

1º anno pharmaceutico — Botanica, ás 11 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

2º anno pharmaceutico — Microbiologia, ás 10 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Do sr. Juan Antonio Buero, consultor juridico junto á Sociedade das Nações e ex-ministro de Estado das Relações Exteriores do Uruguay, recebeu o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a seguinte carta:

"Querido ministro e amigo. Bem póde avaliar a minha satisfação ao ter conhecimento de que o presidente Getulio Vargas o havia designado para occupar a pasta das Relações Exteriores. Posso accrescentar, outrosim, que a estes sentimentos de alegria adherem unanimemente todos os meus companheiros de Genebra.

Todos o apreciam como o estadista de talento e notavel comprehensão que tiveram o prazer de conhecer durante a Conferencia do Desarmamento, junto á qual o amigo representou o Brasil com o brilho e a distincção inherentes á sua pessôa.

Com os meus melhores votos pelo exito da sua administração, creia-me, querido amigo, seu muito sincero. — (a.) J. A. Buero."

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem as seguintes pessôas: d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz; doutor Salles Filho, director da Imprensa Nacional; coronel Nery da Fonseca, chefe da Commissão de Limites do Sector Sul, e sr. Polytectis de Oliveira.

— Apresentou-se, hontem, ao senhor José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça, novo official de ligação entre os Ministerios das Relações Exteriores e da Marinha que foi apresentado ao ministro de Estado pelo seu antecessor, almirante Ricardo Greenhalgh Barreto.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu, hontem, uma delegação de academicos da Escola de Engenharia Mackenzie, composta pelos srs. Affonso Celso Garcia Sobrinho, Alfredo Giorgi, Bruno Anguard, Carlos Gandolpho, Paulo Lefevre, Eduardo Lee, Hermeto Palmerio e Francisco Toledo Piza Pimentel.

— O jornal "La Critica", de Buenos Aires, está organizando uma transmissão radio-telephonica, que se realizará naquella capital, a 7 de setembro vindouro, na qual falará á Nação brasileira o general Agustin Justo, presidente da Nação argentina.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dará, hoje, a partir das 15 horas sua costumada audiencia aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Irineu Pereira de Mendonça e Antonio Assenção Lima.

Na Terceira — Gentil Raufferman.

Na Quarta — Euclides de Freitas, Andrelino Silvestre da Silva, Hermann de Assis, Otto Meyer e Francisco Rabechon.

Na Quinta — Antonio Benevenuto e José Ferreira.

Na Setima — Abilio Gomes Motta, José Leoncio Santos, Alberto Baptista, Herberth Faria Machado, João Augusto Carvalho e Braz Jeremias Souza.

Na Oitava — Nelson Rocha, Octaviano Martins de Freitas, Abelardo dos Santos Alves e Raymundo Alves Santos.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

Aberta a sessão ás 12.30 horas, accusaram presença os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly, deixando de comparecer, por motivo justificado, os ministros Eduardo Espinola e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou a Egregia Côrte ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.399 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Octavio Kelly e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado; recorrente, a Companhia Força e Luz de Uberabinha; recorrida, a Fazenda do Estado de Minas Geraes. — Adiado o julgamento por falta de numero legal de juizes.

Impedidos, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão.

Ausente, o ministro Ataulpho de Paiva.

N. 1.400 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly (decreto n. 24.370); recorrente, Leopoldo de Paula Vieira; recorridos, Joaquim de Araujo Dias e outros. — Não conheceram do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.411 — Santa Catharina — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, João dos Santos Mendonça; recorridos, Bernardo & Solmigelow. — Preliminarmente, não conheceram do recurso, por não ser delle, unanimemente.

N. 1.423 — Rio Grande do Sul — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Belmiro Martins Simões e outros; recorrida, a Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul. — Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario; e, "de meritis", negaram-lhe provimento, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.728 — Minas Geraes — (Decreto n. 24.370 - embargos) — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Mauro Fontainha de Araujo; embargados, Severino B. de Andrade e outros. — Não conheceram dos embargos, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Impedido, o ministro Edmundo Lins.

N. 4.184 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, revisor; Bento de Faria, Plinio Casado e Laudo de Camargo; appellante, a Companhia Docas de Santos; appellados, Americo Martins Junior & C. — Deram provimento, em parte, para condemnar no que se liquidar na execução, unanimemente.

Impedido, o ministro Carvalho Mourão.

N. 4.322 — Bahia — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, a Cooperativa Alcoolica da Bahia; appellada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.332 — Bahia — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; 1º appellante, o Juizo Federal; 2º appellante, a União Federal; appellado, dr. Augusto Cesar Antunes. — Negaram provimento, unanimemente.

Presidiu o julgamento, o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.335 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro; appellado, José Maria Marques. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.346 — Acre — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Arthur Ribeiro; 1º appellante, o Juizo Federal; 2ª appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Abrahão Redoan. — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.358 — Pernambuco — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Arthur Ribeiro; appellante, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; appellados, D. Elvira Zeller Coelho de Almeida e seus filhos. — Deram provimento á appellação para julgar a acção improcedente, unanimemente.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.370 — Pernambuco — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, e Laudo de Camargo; appellante, a Société de Construction du Port de Pernambuco; appellados, Oliveira & Irmão, Cunha & C. e outros. — Deram provimento á appellação, para annullar o processo, contra o voto do ministro Bento de Faria.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.372 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado e Laudo de Camargo; appellante, a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil; appellada, a Mission Militaire Française de Ravitaillement au Brésil. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.373 — Bahia — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Arthur Ribeiro; appellante, Gustavo Bittencourt; appellada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento á appellação, para julgar a acção improcedente, unanimemente.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 4.405 — Bahia — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes, o Juizo Federal e a União Federal; appellados, John Gordon e sua mulher. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Affirmou suspeição o ministro Bento de Faria.

Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a Primeira Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente; Galdino Siqueira, Cesario Alvim, Antonio Nogueira e o procurador geral do Districto dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.268 — Relator o desembargador Cesario Alvim; paciente, Domingos Santos Filho — Não se tomou conhecimento.

N. 8.270 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; paciente, João Micas Muro — Denegada a ordem.

N. 8.270 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; paciente, Nestor Duarte de Siqueira — Convertido em diligencia.

N. 8.272 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; paciente, Severino José do Nascimento — Adiado.

N. 8.273 — Relator o desembargador Cesario Alvim; paciente, Benjamin Ribeiro de Carvalho; impetrante, dr. Pedro Paulo Penna e Costa — Denegado, contra o voto do desembargador Nogueira. Falou o impetrante, recorrendo afinal para a Côrte Suprema.

Recurso de habeas-corpus

N. 1.793 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; recorrente, Caetano Martins da Costa; impetrado, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior; recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal — Negado provimento. Falou o impetrante, interpondo, afinal, recurso para a Côrte Suprema.

Recursos criminaes

N. 1.614 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; recorrente, a justiça; recorrido, Alfredo de Oliveira — Negado provimento.

N. 1.617 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; recorrente, a justiça; recorrido, Durval de Almeida — Negado provimento.

N. 1.621 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; recorrente, a justiça; recorrido, José Moreira — Negado provimento.

Appellações criminaes

N. 5.594 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, Joaquim Mendonça — Negado provimento.

N. 5.605 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Mario de Jesus Barradas ou Manoel dos Santos Gonçalves — Negado provimento.

N. 5.614 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellantes: 1º, Domingos Pano; 2º, Jorge Monteiro — Negado provimento.

N. 5.618 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, Luiz Soares — Dado provimento para absolver.

N. 5.623 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, a justiça; appellado, Antonio Luiz de Oliveira Segundo — Negado provimento.

N. 5.627 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Euclydes Joaquim de Sant'Anna — Dado provimento para absolver.

N. 5.633 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel Silva Araujo — Dado provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão médio.

N. 5.635 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, Carlos Ferreira — Negado provimento.

N. 5.639 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Guilherme Ferreira — Dado provimento para absolver.

N. 5.659 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, Albino de Freitas — Negado provimento.

N. 5.673 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, Arthur Dutra — Negado provimento.

N. 5.676 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; appellantes: 1º, Antonio Alves Ferreira; 2º, Alcibiades Pestana de Gouvêa — Dado provimento á appellação de Antonio Alves Ferreira para absolvel-o. Convertida em julgamento a do segundo appellante. Falou o dr. Wenceslau Barcellos. Expediu-se alvará de soltura.

N. 5.687 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Pedro Rodrigues Branco — Dado provimento, em parte, para annullar o processo desde fls. 29 v.

N. 5.691 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Adhemar Gonçalves Mello — Negado provimento.

N. 5.695 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Daniel Moreira do Carmo — Dado provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo.

N. 5.697 — Relator o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, Elias Jorge Maluf — Negado provimento.

Com dia para julgamento

Appellação criminal n. 5.578.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.283, 5.341, 5.374, 5.380, 5.557, 5.595, 5.609, 5.612 e 5.617.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Armando de Alencar, Alfredo Russell e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo, realizou-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhavel

N. 2 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Testemunhante, o 2º promotor dos Registros Publicos. Testemunhado, o Juizo dos Registros Publicos. — Julgada procedente, para mandar subir o aggravo, por ser caso desse recurso, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção

N. 232 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Suscitante, Affonso Saraiva. Suscitados, juizes das 2ª e 5ª Varas Criminaes. — Não tomaram conhecimento por não ser caso de conflicto, unanimemente. Tomou parte no julgamento o presidente, por se achar então ausente o desembargador Armando de Alencar.

N. 233 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Suscitante, Abilio & Irmão. Suscitados, juizes das 3ª e 6ª Varas Civeis. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de conflicto, applicada á parte a multa legal, unanimemente. Tomou parte no julgamento o desembargador-presidente, por se achar então ausente o desembargador Armando de Alencar.

N. 224 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Suscitante, João Manoel de Barros. Suscitados, juizes da 5ª e 2ª Pretorias Civeis. — Julgaram improcedente, unanimemente.

N. 229 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Suscitante, d. Deolinda Lopes Beltrão. Suscitados, juizes das 2ª e 3ª Varas Civeis. — Julgada improcedente, para declarar a competencia do juizo da 2ª Vara Civel, unanimemente.

Reclamações

N. 541 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira. Reclamante, José Augusto Pedro Simões. Reclamado, o desembargador 3º vice-presidente da Côrte. — Julgada improcedente, unanimemente. Tomou parte no julgamento o presidente, por não ter comparecido o desembargador Ovidio Romeiro, convocado no impedimento do 3º vice-presidente, desembargador Armando de Alencar.

N. 579 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Reclamante, Taufik Simão. Reclamado, o juizo da 1ª Vara Civel. — Julgada improcedente, unanimemente. Tomou parte no julgamento o presidente, por se achar então ausente o desembargador Armando de Alencar.

N. 566 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Reclamante, Manoel de Oliveira. Reclamado, o juizo da 5ª Vara Civel. — Julgada procedente para cassar o despacho reclamado, unanimemente.

N. 572 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Reclamante, o desembargador das 3ª e 4ª Camaras, juizo da 6ª Vara Civel e respectivo escrivão. — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente instruida, unanimemente. Tomou parte no julgamento o presidente, por não ter comparecido o desembargador José Linhares, convocado no impedimento do desembargador Alfredo Russell.

N. 577 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Reclamante, Affonso Saraiva. Reclamado, o juizo da 8ª Vara Criminal. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de correição parcial, unanimemente. Tomou parte no julgamento o desembargador-presidente, por se achar então ausente o desembargador Russell.

N. 574 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Reclamante, Empresa Neptuno S. A. Reclamado, o Juizo de Accidentes no Trabalho. — Julgada procedente para cassar o despacho reclamado. Tomou parte no julgamento o desembargador presidente, por se achar ausente o desembargador Alfredo Russell.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, reuniu-se hontem a Terceira Camara, tendo sido julgados os seguintes processos:

Appellações civeis

N. 1.496 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Antonio Tavares de Souza. Appellada, Companhia de Viação Excelsior. — Adiado por ter pedido vista dos autos o desembargador Flaminio de Rezende, após o relatorio.

N. 1.499. — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Joaquim Marques Lima; appellado, Manoel Domingos Dionysio. — Não vencidas as preliminares, negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.500. — Relator o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, José de Moura Vallim; appellado, Alberto Fajardo dos Santos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 3.472, 3.935 e 1.438.

Accordãos publicados

Embargos de nullidade n. 4.158.

Appellação civel n. 4.471.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se hontem a 5ª Camara. Estiveram presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Carta testemunhavel

N. 1.440. — Relator o desembargador Pontes de Miranda; supplicante, Antonio Pereira Bola; supplicada, Maria Carlota Pereira. — Julgada improcedente a carta, unanimemente.

Aggravo de instrumento

N. 1.443. — Relator o desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Bernardino Lopes Vianna; aggravado, Abilio Mendes Dias. — Negou-se provimento. Falaram o dr. Mario Diogo Rangel, pelo aggravante, e o dr. Achilles Bevilaqua, pelo aggravado.

Aggravos de petição

N. 9.561. — Relator o desembargador José Linhares; aggravantes, Abilio e Joaquim Pereira; aggravados, Alberto Moreira e o 2º curador da Massas. — Deu-se provimento ao recurso, para excluir o credito do aggravado, unanimemente.

N. 9.596. — Relator o desembargador José Linhares; aggravante, Aurora de Andrade Moreira, casada com José Antonio Moreira. — Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

N. 9.587. — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravantes, E. Kunitz & C., Ltd.; aggravado, R. Druillet. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o desembargador Goulart de Oliveira, impedido.

N. 9.594. — Relator o desembargador Goulart de Oliveira; aggravante, Manoel Tilara da Silva, inventariante do espolio de sua finada mulher, Thereza Custodia da Silva; aggravada, a menor Maria de Lourdes da Silva, assistida de sua tutora, Maria da Conceição Silva. — Adiado, por ter pedido vista dos autos o desembargador Armando de Alencar. Falou, pela aggravante, o dr. Salvador Pinto Junior.

N. 9.599. — Relator o desembargador José Linhares; aggravante, dr. Arthur Possolo, liquidatario da massa fallida de Adelino J. Paes; aggravados, J. M. Mello & Cia. e o 4º curador das Massas. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.524. — Relator o desembargador Goulart de Oliveira; aggravante, Manoel Miranda Mattos; aggravados: 1º, Andrade & Irmão, A. Jaeger & Cia., e Sanders & David, Ltd.; 2º, Cortume Franco Carioca; 3º, o 1º curador das Massas. — Negado provimento, unanimemente.

Distribuição

Embargos ns. 9.557, ao desembargador Ovidio Romeiro; 9.346, ao desembargador Pontes de Miranda, e 9.521, ao desembargador Souza Gomes.

Aggravos ns.: 1.445, 9.612 e 9.628, ao desembargador Berford; 9.638, 9.643 e 9.644, ao desembargador Edgard Costa; 9.626, 1.447 e 9.645, ao desembargador Pontes de Miranda; 9.637, 1.448 e 9.647, ao desembargador Ovidio Romeiro, e 9.648, 1.449 e 9.649, ao desembargador Souza Gomes; 9.639 e 9.609, ao desembargador José Linhares, e 9.640 e 9.671, ao desembargador Goulart de Oliveira.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 1ª Civel e Camaras Conjuntas de Aggravos.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA CORTE PLENA

O presidente da Côrte de Appellação convocou, para amanhã, uma sessão extraordinaria da Côrte Plena, afim de se continuar o exame do regimento interno do Tribunal.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencia de Maria Hagra, decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 5 de novembro, ás 14 horas, intimando-se a fallida a apresentar a relação dos credores; syndicos, Miguel Accetta & C.

QUARTA

Fallencias:

Da Cia. de Tecidos B. Pastore: deferido o pedido de fls. 26 dos autos e impugnação ao credito do Banco do Brasil;

De João J. de Araujo: intime-se o aggravado para apresentar a contra-minuta no aggravo interposto de Sentença que excluiu o credito de Manoel da Silva;

De F. Sylvestre Veiga: arbitrada no minimo a commissão do syndico;

De Hildio A. Bairinhos: ao doutor 1º Curador das Massas.

QUINTA

Fallencias:

De Isaac Dimente: decretada: termo legal desde 12 de maio; 20 dias para as habilitações; assembléa em 23 de outubro; syndicos, Jacob Schneider & Irmão;

De A. Rodrigues Filho: preste contas o leiloeiro e deposite o producto do leilão na Caixa Economica, á disposição do Juizo.

SEXTA

Fallencias:

De Mac & C. Ltd.: deferido o pedido de fls. 222; mandando entregar o titulo pedido;

Da Revista "A Conquista": archive-se, como pediu o dr. 1º C. das Massas, compensando-se a distribuição;

De A. Teixeira & Moreira: voltem ao Dr. Curador.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Rocha Lagôa, condemnou a tres mezes de prisão e multa de 5 por cento, concedendo, porém, o beneficio do sursis a Rodrigo Jacintho José Pedro, soldado de policia, que espancou a sabre, em 25 de outubro de 1933, o cidadão chinez Chanon Sing.

— O mesmo juiz condemnou a quatro mezes de prisão Antonio Rodrigues da Silva que, no dia 26 de maio deste anno, penetrou no predio da rua Marquez de Pombal, 44, quando foi preso.

SEGUNDA

O juiz Barros Barreto, da segunda vara criminal, negou livramento condicional a Antonio Pereira, condemnado a tres annos e seis mezes de prisão, por crime de furto; e absolveu Nestor Lima, accusado de, conduzindo um automovel em 27 de fevereiro deste anno, pela rua Senador Vergueiro, haver atropelado, matando, Mario de Souza Lago.

QUARTA

No juizo da quarta vara criminal, foi denunciado José Muzi, pela appropriação de moveis no valor de 1:580$000, comprados com reserva de dominio, e alienados por elle em setembro de 1932.

SETIMA

O juiz Lafayette de Andrade, da setima vara criminal, julgou improcedentes as acções propostas contra Joaquim de Moura e Gervasio Nolasco de Pinho, ambos por crime de seducção, respectivamente, em setembro e abril de 1933.

OITAVA

Neste juizo, foi denunciado Leonel Marques que, em 28 de julho ultimo, no botequim da rua Miguel de Frias, 20, desavindo-se com uns seus irmãos, apontou uma pistola contra pessoas que procuravam apazigual-os, e resistiu á prisão.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HOJE, DO HOMICIDA ANTONIO JOSE' DA SILVA

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento de Antonio José da Silva, accusado de homicidio.

Os trabalhos terão inicio ás dezo horas em ponto, sob a presidencia do juiz Ary Franco, devendo funccionar como promotor o dr. Rufino de Loy, e como escrivão o dr. Henrique Meyer.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de agosto.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	18.25
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.37
American Smelting & Refining Co.	29.25	28.87
American Telephone & Telegraph Co.	113.25	113.62
American Tobacco Company	74.00	74.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	52.50	51.75
Atlantic Refining Co.	26.00	26.50
Baldwin Locomotive Works	8.62	8.62
Bethlehem Steel Corporation	28.87	28.75
Burroughs Adding Machine Co.	12.00	12.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	14.75	14.62
Caterpillar Tractor Co.	28.50	28.62
Chrysler Corporation	34.87	34.62
Consolidated Gas Co.	28.25	28.37
Corn Products Refining Co.	61.12	61.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	92.25	91.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	100.25	99.50
Electric Bond & Share Co.	11.75	11.25
General Electric Company	19.87	19.62
General Foods Corporation	30.12	30.00
General Motors Company	31.00	30.87
Gillette Safety Razor Co.	12.12	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	11.62	11.37
Goodyear Tire & Rubber Co. D.	21.87	24.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	54.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.50
International Cement Corp.	S|cot.	23.50
International Harvester Co.	28.50	27.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (Tre)	26.25	26.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.62	10.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.00	24.50
National Cash Register Co. (Tho).	14.87	14.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.00	22.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	175.00
Radio Corporation of America	6.12	6.00
Standard Brands Inc.	20.75	20.50
Standard Oil Co. of California	35.75	35.50
Standard Oil Co. of New Jersey	45.12	45.00
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	24.37	24.25
United States Rubber Co.	18.00	17.75
United States Steel Corp.	35.12	35.12
Vacuum Oil Co. (Socony-Vacuum Corp.)	15.25	15.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	34.00	35.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.87	50.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	325.00	325.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	158.00	158.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	31.87	30.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.25	26.12
6 1|2 %, 1926|57	28.75	28.00
6 1|2 %, 1927|57	28.75	28.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.00	18.25
Paraná, 7 %, 1953	12.50	12.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	23.75	23.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.62	22.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	35.12	34.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.62	23.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.00	20.87
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.00	21.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	87.50	85.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.12	23.25

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de agosto.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	96. 0. 0	96. 0. 0
Novo Funding, 1914	78. 5. 0	78. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.10. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	65.15. 0	65.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	38.10. 0	38.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	36.10. 0	36. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	35. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	94.15. 0	94.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	31. 0. 0	31. 0. 0
	Nominal	Nominal

TITULOS DIVERSOS

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.12	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 1½	1.17. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term. Deb., 1923	72. 0. 0	72. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.19. 0
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	104. 7. 6	104. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	80.15. 0	80.15. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
TERMO
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 23 de agosto.
Mercado calmo, com alta de 1 e baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.92	7.96
Para dezembro	8.05	8.07
Para março	8.15	8.17
Para maio	8.25	8.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 4 e 5 e baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.95	7.96
Para dezembro	8.12	8.07
Para março	8.22	8.17
Para maio	8.28	8.21
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		6.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de agosto.
Mercado calmo, com baixa e alta parcial de 1 e 8 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.98	10.99
Para dezembro	10.95	10.95
Para março	11.00	11.00
Para maio	11.05	11.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.96	10.90
Para dezembro	11.02	10.95
Para março	11.07	11.00
Para maio	11.13	11.06
		Saccas
Vendas do dia		10.693
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 3/8	11 3/8
N. 7	11 1/8	11 1/8
Typos do Rio:		
N. 6	10 1/8	10 1/8
N. 7	9 7/8	9 7/8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 23 de agosto.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	159 3/4	160
Para dezembro	160 3/4	161
Para março	161 1/2	161 1/2
Para maio	161	161
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	160	160
Para dezembro	161	161
Para março	161 1/4	161 1/2
Para maio	160 3/4	161
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		4.925

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 23 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	37	37
Para dezembro	38	38
Para março	38	40
Para maio	38	40
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de agosto.
Mercado calmo, com alta de 1 1/2 a 2 e baixa de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	37
Para dezembro	39 1/2	38
Para março	N|cot.	40
Para maio	39 1/2	40
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de agosto.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 23 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	20$025	20$025
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$500	19$500
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 22 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$925	20$025
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$500	19$500
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 22 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$200	17$400	12$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	23.752
No dia anterior	17.749
Em igual data de 1933	61.921
Embarques:	
No dia de hoje	35.786
No dia anterior	70.433
Em igual data de 1933	16.597
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.631.870
No dia anterior	2.643.904
Em igual data de 1933	1.312.644
Sahidas:	
Para os Estados Unidos	25.248

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de agosto.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 23 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8 abriu calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	12$600
Para outubro	12$500	12$900
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 23 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	12$700
Para outubro	N|cot.	12$900
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 23 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	—
Consumo	—
Existencia	184.999
Bens	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 23 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 18 pontos.
No termo americano, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.83	6.91
Maceió "Fair"	6.83	6.91
American Fully Middling	7.08	7.16
American Futures:		
Para outubro	6.85	6.84
Para janeiro	6.84	6.83
Para março	6.84	6.83
Para maio	6.84	6.83

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.86	6.84
Para janeiro	6.84	6.83
Para março	6.85	6.83
Para maio	6.84	6.83

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de agosto.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 25 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	14.30	13.50
American Futures:		
Para outubro	13.15	13.39
Para janeiro	13.37	13.60
Para março	13.45	13.71
Para maio	13.55	13.89

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal. Ha vendas do estrangeiro e dos operadores do sul.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Futures:		
Para outubro	13.14	13.15
Para janeiro	13.35	13.37
Para março	13.48	13.49
Para maio	13.55	13.55

NOVA YORK, 23 de agosto.
A Census Bureau Ginners Report A. S. A. distribuiu o seguinte boletim estatistico do algodão descaroçado:

	Fardos
Até 15 de agosto de 1934	354.000
Até 31 de julho de 1934	100.950
Até 15 de agosto de 1933	480.000

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 23 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

(Continua na 13ª pag.)

Tentou suicidar-se ingerindo uma mistura de alcool e arsenico

Pela quarta vez, tentou contra a existencia, a domestica Benedicta Guimarães, de 23 annos de idade, brasileira, casada, empregada na casa do sr. Attilio Morone e residindo nos fundos do predio n. 263, da rua da America.

De ha muito, notaram os patrões que Benedicta soffria de uma enfermidade mental. Dada á mania do suicidio, a infeliz, de uma feita, tentou jogar-se de uma ribanceira da Favella, no que foi impedida por populares.

Hontem, Benedicta ingeriu certa quantidade de alcool misturado com arsenico. Encontrada no proprio leito, a contorcer-se em dores, a tresloucada foi transportada, em estado grave, para o Posto Central de Assistencia, de onde, após os convenientes soccorros, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 11º districto teve conhecimento do facto.

Aggredido a punhal

Em consequencia de haver soffrido uma aggressão a punhal, na rua Pinto de Azevedo, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, o operario Francisco Romão de Abreu, com 38 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Lopes de Souza n. 51.

Apresentava a victima um ferimento inciso, produzido por instrumento perfuro-cortante.

Após os soccorros e em virtude de não ser grave o seu estado, Romão retirou-se para sua residencia.

O commissario Ezequiel Gomes de Oliveira, de dia ao 12º districto policial, registrou a occurrencia.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Maria Bemvinda Mendosa e o sr. Caio de Freitas Guimarães, no dia do seu casamento — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

CORREIO DO JAPÃO

Quando o Correio me traz correspondencias volumosas, com esses lindos sellos verdes e azues, em que ha vulcões e pagodes, kiosques e cerejeiras em flor, entre indecifraveis caracteres difficilimos, eu já sei: é coisa boa que o Bopp me manda.

Estou por isso habituado — mal habituado, diria melhor — á generosidade perdularia desse grande amigo ausente: raro é o "Maru" que chega ao Rio sem me trazer uma coisa bonita — um pijama de seda, um recado a lapis, uma carteira de couro, collecções de photographias curiosas, kimonos complicados, etc., etc...

Além disto, de quinze em quinze dias, cá tenho eu, com uma pontualidade perfeitamente inutil, as optimas revistas illustradas e os excellentes jornaes diarios de Kobe e de Tokio, que elle me remette decerto para estimular ao meu espirito a curiosidade impossivel de aprender o japonez...

Os pijamas e os kimonos eu os visto com prazer; leio os rapidos recados a lapis com a mesma alegria espiritual com que costumava conversar dois minutos, de vez em quando, com o Bopp, ali na Avenida; e dos jornaes japonezes — que estranho lyrismo eu advinho escondido nas suas paginas hermeticas! — como não os sei ler, vejo as figuras...

E' ou não é estupendo esse Bopp extraordinario que sabe dar tantos prazeres ao mesmo tempo á gente?

Raul Bopp, o poeta enorme de "Cobra Norato", é um homem que conhece a arte, entre todas difficil, de ser amigo.

E' por isso mesmo que elle possue amigos como Luis Vergara, como José Joblm, como Jorge Amado, como Carlos Echenique.

Só desencadeia no mundo reacções de sympathia e affectividade quem é capaz de accender no proprio coração um grande affecto ou no espirito um sincero enthusiasmo.

Dahi a irremediavel solidão das criaturas seccas e egoistas, cuja alma sem ternura é esteril como uma pedra calcinada...

Bopp pertence á cathegoria privilegiada dos homens contagiosos: faz amigos por onde anda. E é para os amigos delle — que os ha do Acre á Patagonia! — que eu quero dar esta noticia alvoroçadora: Bopp chega ao Rio, de volta do Japão, este mez. Sinto que elle deixou o Japão com pena. Estava enthusiasmado com a actividade consular.

"Isso aqui não pára, me dizia elle no ultimo recado que me mandou. Consulado está a todo panno. Uma organização de archivo á americana. Mais de duzentas encadernações. Com essas coisas em ordem é que eu mobilizo a propaganda.

Para algodão, por exemplo, era matta bravia. Caminho agora está forjado. Só em fevereiro e março já foram negociados 3.000 fardos! (33.000 esterlinos para o Brasil).

Manganez, está tudo preparado. E' só o Brasil dar preços razoaveis, que o Japão freta navios especiaes — até do nosso Lloyd! — para fazer carregamentos em grande escala.

Outros productos: hematite de ferro, cacáo, carnauba. Tudo em meio caminho.

Estou montando a machina para fazer do Consulado um centro permanente de interesses commerciaes, de informações, de utilidade concreta. Mas o Itamaraty chamou-me. Vou embora. Com certeza o novo machinista continuará..."

Continuará mesmo, Bopp? Que esperança!...

Emfim, você vem p'ra junto de nós e isto nos dá alegria.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Em 1930 occorreu no valle do Meuse um phenomeno singular: varias pessoas, cerca de 70, morreram intoxicadas por uma tempestade de neve, que ali desabou.

Os medicos allemães, preoccupados com o estranho caso, fizeram serias pesquisas, descobrindo que [illegible] fataes [illegible] industrial [illegible] acidos sul[illegible] [illegible] demonstraram que o facto já havia occorrido duas vezes na França: uma, em 1799, e outra, em 1800.

O dr. Camillo Matignon fez, a proposito, uma curiosa communicação á Academia de Paris.

* * *

O dr. Friedlander acaba de publicar um artigo da mais palpitante actualidade sobre os "mysterios climaticos" ("Mun. Med. Woch.").

Demonstra elle a influencia enorme do clima sobre a saude.

Segundo Desauer, o ar carregado de electricidade tem no caso papel primacial. A verdade é que a questão é mais complexa: sol, solo, ar (grandes massas d'agua, desigualdades de superficie, manchas do sol, phases da lua, ventos, humidade atmospherica, radioactividade do ar) tudo isso influe poderosamente sobre a nossa saude.

E um grande medico brasileiro, o professor Annes Dias, precursor dessas idéas, tem sobre o assumpto da chamada meteorologia clinica pesquisas e trabalhos do maior interesse.

E' pois problema actualissimo esse.

Letras e Artes

Acaba de apparecer o romance "Maleita", do sr. Lucio Cardoso.

Deve surgir no proximo mez a "Introducção á Archeologia Brasileira", do professor Angyone Costa, lançada pela Collecção Brasiliana.

Será lançado na proxima semana o novo romance de Carlos da Veiga Lima: "No limiar da vida secreta".

A' Cruz Rosea do Uruguay

O AO MUNDO LOTERICO, em homenagem ao seu Egregio Presidente que agora nos visita, offertou o bilhete inteiro n. 12.445 da grande Loteria Federal de 500:000$000 á extrair-se sabbado 1º de Setembro, bilhete esse que teve a honra de ser entregue pessoalmente a Sua Excellencia.

Assim desejoso que seja beneficiada essa benemerita instituição, espera poder tambem poder effectuar esse pagamento em LOQUO, como aconteceu ao possuidor do Sweepstake Brasileiro, de igual premio como é do dominio publico e que ainda acha-se exposto no seu feliz balcão, Rua do Ouvidor, 139. Ao Sr. Arnaldo Barrio da Cia. Paulista Artes Graphicas 1/10 pago, esse, premiado com 20 contos que tambem ali está exposto e que tem o n. 15.799. Encontram-se á venda os 300 contos em 2 premios a correr amanhã, habilite-se ali para FICAR RICO!

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: o dr. Jorge Godoy, o dr. Nilton Campos; a senhorita Eunice Vieira de Moura, filha do sr. Luiz de Moura; o sr. Alvaro dos Santos Cabeça, industrial nesta capital; a senhora Valentina Barbosa de Oliveira; a senhora Angelina Fecher Pereira, esposa do sr. Julio da Silva Pereira alto funccionario da Cia. "Serviço Hollerith"; o menino Valentim, filho do sr. Valentim Moreira, guarda-livros nesta praça.

— Faz annos hoje o academico de medicina Raul Pereira de Araujo.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Boaventura J. de Carvalho.

Nascimentos

O sr. Telemaco Magalhães e sua esposa, senhora Glorinha Reis participam o nascimento de uma criança, que na pia baptismal receberá o nome de Iracema.

Festas

O Fluminense F. C. vae abrir os seus salões no proximo domingo para offerecer um "cock-tail" dansante.

Celebrando o "Dia do Athleta", a directoria fará a entrega de medalhas aos seus athletas, vencedores de campeonatos e torneios officiaes e internos.

Esta ceremonia será levada a effeito no Salão dos Tropheos, ás 16,30 horas.

A directoria e o departamento social vão esmerar-se para que nada falte á bella festa do proximo domingo, e assim pode-se prever que o "cock-tail" do dia 26 do corrente se revestirá do relevo proprio das elegantes reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense.

As dansas terão inicio ás 17 horas e serão abrilhantadas por uma de nossas orchestras.

— A directoria do Orpheão Portuguez marcou para domingo proximo a segunda reunião dansante, offerecida aos seus associados.

Esta reunião transcorrerá das 19 ás 24 horas.

— No domingo, dia 26 do corrente, haverá mais uma domingueira dansante na Casa do Estudante, promovida pelo Gremio Recreativo.

A entrada far-se-á mediante o recibo numero 8 e os convites especiaes distribuidos pela secretaria.

As dansas terão inicio ás 22 horas.

— O Grupo de Regatas Gragoatá proseguindo no seu programma de festas sociaes, fará realizar domingo, 26, mais uma das suas "domingueiras", a qual terá inicio ás 21.30 horas, com o concurso da orchestra de dansas Roulien.

Pequena Cruzada

A directoria desta instituição pede-nos a publicação do seguinte:

"A Pequena Cruzada, desvanecida pela cooperação e sympathia, a ella tão desvelada e caritativamente dispensadas, durante o mez de chás que assim lhe foi possivel realizar, no Trianon, desejaria agradecer, publicamente, a todos aquelles que não pouparam esforços e boa vontade para cercal-a das mais solicitas attenções, e, especialmente, ao dr. Orlando Rangel, sr. Gustavo Doria, sr. Annibal Bomfim, sr. Armenio Rocha Miranda, sr. Edwin Hime, sr. Bernardo Barbosa, sr. Botelho e capitão Riograndino Kruel, incansaveis de bondade e dedicação, e bem assim á Revista Moderna, organizadora de uma das tardes mais brilhantes ás Sociedades do radio: Mayrink Veiga, Radio Sociedade, Radio Club e Radio Cajuti, pela maneira acolhedora e gentil com que primaram em corresponder aos seus pedidos e á General Electric, Confeitaria Colombo, Panificação Minerva, Empreza de Aguas de Caxambú e Companhia Antarctica, pelos innumeros favores recebidos.

Não somente agradeceria como tambem mais uma vez frisaria a participação, comprovadamente inegualavel, de todos os artistas que, durante um mez, accederam, tão captivantemente, em tomar parte nas tardes de chá.

Aos bravos e infatigaveis guardas-civis elogia o concurso efficiente, por elles magnificamente prestado, em vista da boa ordem e facilidade do serviço.

Desejaria, porém, se referir, de uma maneira toda especial, em sua absoluta totalidade, á Imprensa carioca symbolo dos attributos mais fidalgos e padrão das qualidades mais acolhedoras de um povo por excellencia generoso, que não se cançou de lhe tributar o seu carinho desvanecedor e dignificante, permittindo-lhe a realização do seu intento, por meio de uma campanha ininterrupta e referencias confortadoras de nimia gentileza.

Ao povo em geral e, sobretudo, aos seus amigos, cuja presença assidua foi notada com vivo reconhecimento, penhorada, consigna expressões de gratidão, em nome tambem das orphãzinhas que, com sua generosidade proverbial inenarravel vem permittindo a esperança de um destino feliz, preparado por uma existencia de maior dignidade".

Conferencias

O professor Gilberto Amado, notavel escriptor e pensador, fará sabbado, 25 do corrente, ás 8.30 horas, no Salão Nobre do Club de Engenharia, uma conferencia sobre o grande poeta Luiz Delphino.

— Na séde do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro, 101, segundo andar, o revmo. frei Antonio Maria Salá O. P. pronunciará hoje, ás 21 horas, uma conferencia cujo thema versa sobre "A Igreja e a Idade Média".

Almoços

Realizar-se-á no dia 31 de agosto, sexta-feira, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço que a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, amigos, admiradores, collegas civis e militares offerecem ao professor pharmaceutico Donaldson Medina Quintella, em regosijo pelo brilhante resultado obtido no concurso para cathedratico de chimica analytica da Universidade do Rio de Janeiro.

Este almoço terá a presença do ministro da Guerra, general Góes Monteiro, especialmente convidado.

— Realiza-se amanhã o almoço que amigos, discipulos e admiradores offerecem ao dr. Hellon Póvoa, pela sua investidura para a Academia Nacional de Medicina.

O agape terá logar ás 1[illegible] no restaurante do Automov[illegible] do Brasil.

As listas de adhesão são [illegible]tradas nas casas Moreno, L[illegible] Automovel Club do Brasil.

— Por decreto recente d[illegible] da Marinha, foi promovido [illegible]to de capitão de corveta me[illegible] Armada o dr. Arnaldo Ca[illegible]ti. Por esse motivo lhe ser[illegible]tada homenagem no proxim[illegible] de setembro, no Automovel [illegible] do Brasil, quando lhe será [illegible]cido pelos seus collegas e [illegible] um almoço em regosijo pe[illegible] merecida promoção.

O dr. Pinto da Rocha será [illegible]dor official, que ao homen[illegible] apresentará o abraço frater[illegible] seus amigos e admiradores.

Hospedes e viajantes

Pelo "Zeppelin" embarcar[illegible] semana para a Europa, em [illegible] do recreio, o sr. Ventura P[illegible] commercio desta capital.

— A bordo do "General A[illegible]" regressou ao Rio a senhor[illegible]lor, esposa do ex-ministro d[illegible] balho dr. Lindolpho Collor.

A esposa do ex-ministro d[illegible] balho viajou acompanhada d[illegible] filhos Lindolpho, Léda e Ly[illegible].

A familia Collor foi receb[illegible] Cáes do Porto por innumera[illegible] soas de suas relações.

Missas

Mandada rezar por seus [illegible] celebrar-se-á no dia 1º de [illegible]bro proximo, na igreja de Sa[illegible]na, ás 8.30 horas, missa em [illegible]gio da alma de José Ferreir[illegible]doso Thompson.

— Hoje, ás 10.30 horas, n[illegible] dos Militares, encommendada [illegible] familia e pessoas amigas, [illegible] missa de setimo dia do fallec[illegible] por alma do general Santa C[illegible].

Apesar dos desejos do ex[illegible] que foram fielmente cumprido[illegible] seus funeraes serem os mais [illegible]ples possiveis, inclusive hav[illegible] pensa de honras militares, a [illegible] Santa Cruz recebeu expressiv[illegible] nifestações de pezar, não só [illegible] occasião do fallecimento do s[illegible]fa como até hoje.

— Pela passagem do tercei[illegible] niversario do fallecimento da [illegible]nhora Zelina de Seixas Oliveir[illegible] familia manda celebrar hoje, [illegible] na igreja do Santissimo Sac[illegible]to, á avenida Passos, ás 9 [illegible]ras.

Os assaltos contra os motoris[tas]

AS DILIGENCIAS DA POLICIA — PRESOS TRES SUPPOSTO[S] MEMBROS DA QUADRILHA

Os tres presos na D. G. I., respectivamente, Bernardino da Silva Castro, Anselmo de Moura e José Tr[aue]

Com o fim de elucidar o caso dos assaltos a motoristas, que nestes ultimos dias vem alarmando a cidade, na madrugada de hontem uma turma de investigadores da Secção de Vigilancia Geral e Capturas da Directoria Geral de Investigações, percorreu os diversos pontos suspeitos da cidade, sob a orientação do commissario-inspector Martins Vidal.

DIVERSAS PRISÕES EFFECTUADAS

Os investigadores destacados para descobrir os assaltantes effectuaram diversas prisões. Entre os individuos presos, todos elles conhecidamente de pessimas qualidades, figuram: José Traue, vulgo "Juquinha"; Bernardino da Silva Castro, vulgo "Russo" e Anselmo de Moura. O primeiro foi preso na rua Julio do Carmo; Bernardino foi preso na rua Machado Coelho e o ultimo tambem na r. Julio do Carmo. Anselmo de Moura é accusado de ter assaltado um popular na jurisdição do 8º districto, trajando uniforme de soldado do Exercito.

A IDENTIFICAÇÃO

Estiveram na Secção de Capturas o chauffeur Sylvio de Oliveira Azevedo e o negociante João Arruda Fernandes Campos, que postos deante dos presos da madrugada de hontem, não puderam affirmar ter aquelles homens participado do assalto que soffreram, pois não lhes fôra possivel guardar com certeza a physionomia dos mesmos.

No emtanto, a imprensa ou[illegible] estivadores que no ultimo [illegible] praticado, perseguiram os la[illegible] São elles: Manuel Furtado Te[illegible] Silveira, morador á rua Cand[illegible]nicio n. 1.666, em Jacarép[illegible] Gilberto Antonio Spindola, re[illegible] á rua Senador Pompeu n. 245.

Nas photographias de José [illegible] e Anselmo Moura reconhecera[illegible] dos assaltantes.

AS DILIGENCIAS CONTINU[AM]

A Secção de Vigilancia da D. [illegible] e todas as delegacias districtaes [illegible]tinuam em actividade, promov[illegible] diversas diligencias, no sentid[illegible] esclarecerem devidamente os [illegible]ciosos assaltos á mão armad[illegible].

Abusou da confiança da protectora

PRESO O INFIEL E APPREHENDIDAS AS JOIAS

Ha dias, appareceu na residencia da viuva Anna de Jesus, á rua Grajahú n. 113, no Meyer, o ex-praça do Exercito José Felinto da Silva, que solicitou daquella senhora um serviço, pois encontrava-se desempregado, sem ter onde dormir.

Felinto não era desconhecido da viuva, pois durante varios mezes namorou uma creada daquella senhora, não deixando entrever que era um rapaz de máos costumes.

Compadecida da situação do desempregado, a senhora accedeu em attender ao pedido.

No dia 13 do corrente mez, tendo a viuva necessidade de sair, deixou sua casa sob os cuidados de Felinto. Ao voltar, este não mais se encontrava, e a senhora notou o desapparecimento de varias joias e outros objectos, no valor de 600$000.

D. Anna apresentou immediatamente queixa ás autoridades policiaes, e hontem o infiel ex-militar foi preso pelos investigadores Motta e Guerra, que o conduziram á delegacia do 25º districto, confessando elle a autoria do furto e o local em que este se encontrava.

As joias foram apprehendidas e Felinto foi recolhido ao xadrez, afim de ser convenientemente processado.

Feriu a rival a navalha

Por questões de ciume, empenharam-se em luta, após violenta discussão, Alice de Oliveira, de 35 annos de idade, residente á rua Benedicto Hippolito n. 150, casa 2, e Hilda da Conceição, moradora á rua Julio do Carmo n. 150.

Em meio á contenda, Hilda, sacando de uma navalha, investiu para a antagonista, golpeando-a no hemithorax esquerdo, attingindo o pulmão e na região frontal.

Em consequencia da luta, Hilda recebeu ferimentos na mão esquerda.

Após os curativos prestados pelo Posto Central de Assistencia, as rivaes retiraram-se.

Pelo commissario Ezequiel Gomes de Oliveira, de serviço no 13º districto policial, foi instaurado inquerito a respeito.

NOTICIAS DA GUER[RA]

Foi mandado manter na F[illegible] de Cartuchos de Infantaria, [illegible] medida excepcional, até que [illegible] 1ª turma de engenheiros chi[illegible] da E. T. E., o capitão João [illegible]rêa dos Santos, por absoluta [illegible]cessidade do serviço.

— Foi dispensado, a pedido [illegible] chefe de secção do estado-m[illegible] da 2ª Região Militar, o major [illegible]tonio Thomé Rodrigues.

— Foi designado o 1º te[illegible] Renato Pessoa, ajudante do o[illegible] do commando do 1º D. A. C. [illegible]spectoria da Defesa da Costa.

— Foi designado o 1º tenen[illegible]cente de Paulo Dale Coutinho, ajudante de ordens do direct[illegible] Engenharia.

AS MINAS DA SAU[DE]

Vitaminas são substanci[illegible] pensaveis á saude. Ellas [illegible] leite e seus derivados, [illegible] nas fructas, nos legumes, [illegible]reaes, nas visceras do a[illegible] [illegible]PES,

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os Campeonatos Individuaes de Tennis da Cidade

SERÃO REALIZADOS, AMANHÃ E DEPOIS, OS ULTIMOS JOGOS DO IMPORTANTE CERTAMEN

Waldir Costa e A. S. Muller, campeões de duplas do torneio aberto de Juiz de Fóra

Amanhã e depois deverão ser realizados os ultimos jogos dos Campeonatos Individuaes.

Este torneio, muito embora só apresentado em seu final os resultados perfeitamente previstos,

Stella Leal

sem que nenhuma figura nova venha trazer qualquer surpresa e com ella a satisfação do apparecimento de novos valores, apesar disto diremos veiu elle com a sua grande e incontestavel importancia consolidar o prestigio e o interesse que desfruta o tennis, em nossa capital, como o prova a ansiedade com que estão sendo esperadas as jornadas de amanhã e depois.

Realmente esses dois dias apresentam-se como dois verdadeiros dias "cheios" para o tennis.

O placard marca as partidas que decidirão os titulos de todas as categorias, com excepção, apenas, da duplas femininas, já em poder das senhoras Florence Teixeira e Marcello Hardy.

OS FINALISTAS

Na single de cavalheiros defrontar-se-ão Humberto Costa e Pernambuco.

O encontro destes dois azes revestem-se, sempre, do extraordinario fulgor, não só pelo empenho como pela classe de tennis que é dado observar, dahi a espectativa com que são aguardados.

Na prova de simples de senhoras Minnie Monteath empregará o melhor de seus esforços para arrancar o triumpho das mãos da "absoluta" Florence Teixeira.

O encontro das duplas Pernambuco-Humberto e Verda-Eurico dará a segunda dupla uma boa oportunidade de revanche do revés soffrido por occasião do encontro Fluminense x Country.

As duplas Stella Leal-Guilherme Frechel e Florence Teixeira-Eurico de Freitas decidirão a prova de duplas mixtas, numa partida que promette equilibrio das forças.

O PRIMEIRO TORNEIO ABERTO DE JUIZ DE'FO'RA

Com o concurso de representantes das cidades de Bello Horizonte, Viçosa, Santos Dumont e outras localidades, vem de encerrar-se, tendo

Helio Hermetto, campeão individual do torneio de Juiz de Fóra

alcançado o mais brilhante exito, o primeiro torneio aberto da cidade do Juiz de Fóra.

Helio Hermeto, de Bello Horizonte, foi o vencedor da prova de simples para cavalheiro, tendo, na final, vencido a A. S. Muller, de Viçosa, numa partida que durou mais de uma hora.

O mesmo vencedor, de parceria com Borges da Costa, venceu a prova de duplas, emquanto o casal Fernandes Conde triumphava nas duplas mixtas.

TAÇA KUNZEL

Nas quadras do Tijuca Tennis C. proseguiram os jogos em disputa do 2.º Campeonato Aberto para jornalistas sportivos.

Tres foram os prelios realizados, offerecendo os seguintes resultados: Emmanuel Amaral venceu Edgard Vasconcellos por 3x6, 6x3 e 6x2, A. Chagas Junior a F. Gusmão, 6x3 e 6x2, Alvaro Vieira a Roberto Machado, 6x1 e 6x1.

O PROGRESSO DO FOOTBALL MINEIRO

A INAUGURAÇÃO DO STADIUM DO SIDERURGICA

O S. C. Siderurgica, gremio fundado ha apenas tres annos, é actualmente uma das maiores organizações sportivas do Brasil.

Possuindo um quadro forte e bem preparado, está incluido entre os tres provaveis campeões da actual temporada montanheza.

Coroados de pleno successo os seus esforços no sentido de se collocar á altura dos grandes clubs, o Siderurgica fará inaugurar a sua majestosa praça de sports no domingo proximo, em Sabará.

Afim de commemorar devidamente o auspicioso acontecimento, o Siderurgica organizou o seguinte programma sportivo-social:

A's 9 horas — Missa campal, pelo revmo. padre Guerrassi.

Benção da bandeira do club, do campo, archibancadas, campo de tennis, de basketball e da Ponte François Petter.

A's 14 horas — Desfile de todos os quadros de football de Sabará — Parada sportiva — Entrega da bandeira ao quadro do S. C. Siderurgica.

A's 15 horas — Partida de football entre o S. C. Siderurgica e o Villa Nova A. C.

Campeonatos collegial e academico de football

TERÃO INICIO, DENTRO EM BREVE, OS INTERESSANTES TORNEIOS PROMOVIDOS PELA F. A. E.

Está despertando um grande interesse, na classe estudantina, o Campeonato Academico e o Collegial de Football, que a Federação Athletica de Estudantes promoverá dentro em breve, sob a orientação technica da Liga Carioca de Football.

Estes campeonatos, que serão eliminatorios, em vista do grande numero de concurrentes inscriptos, são de alta significação, pois marcam mais um grande passo dos sports entre a mocidade universitaria e estudantil de nossa terra, assignalando, tambem, mais uma victoria da F. A. E., reconhecida, ha poucos mezes pela L. C. F. como a entidade maxima dos sports entre estudantes.

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

INGRESSOS PARA O CAMPEONATO COLLEGIAL

O ingresso para as provas de domingo proximo, no stadium do Fluminense F. C., que se fará pelo portão da rua Pinheiro Machado, custará 600 réis.

Havendo as direcções do Collegio Militar e Pedro II adquirido os necessarios ingressos para os seus alumnos, estes tambem terão entrada pelo mesmo portão, quando devidamente uniformizados, ou mediante apresentação da carteira de identidade.

O Vasco da Gama talvez não jogue domingo

O Vasco da Gama deveria encontrar-se, domingo proximo, com o America; mas, tendo o Conselho Administrativo da Liga Carioca marcado um outro jogo para o dia 2 de setembro, a direcção sportiva do gremio vascaino pretende alcançar da directoria a desistencia do jogo de 26, afim de que os jogadores não sejam prejudicados com tantas partidas consecutivas.

A proposta deveria ter sido apresentada hontem, á noite, á directoria pelo sr. Rubem Esposel.

Reune-se, hoje, o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Está convocado, para hoje, ás 21 horas, o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

A reunião será na séde desta entidade, á rua Sete de Setembro numero 209, 5º andar.

O nazismo em nosso football

(De um observador sportivo)

A carencia de noticias sobre o conclave amistoso das entidades dirigentes do football profissional no Uruguay, Argentina e Brasil, que vem de se realizar, em Buenos Aires não nos permittiu acompanhar detalhadamente as questões e os debates sustentados nessa reunião.

Não sabemos, assim, até agora, se a delegação do Brasil, isto é, da Federação Brasileira de Football, chegou a aventar a idéa nazista que levou daqui, ou o que occorreu a respeito.

Já commentamos esse nacionalismo para o qual involuiram os mentores do "soccer" profissional brasileiro, quando seus delegados partiram para o Prata levando, como um dos graves problemas a ser lançado na conferencia da capital argentina, a idéa de fecharem-se as fronteiras dos paizes interessados aos players estrangeiros.

Deante da noticia muita gente nos tem perguntado o porque da involução dos que aggrediram aos amadoristas quando estes adoptaram nos estatutos da C. B. D. o mesmo dispositivo da profissionalissima APEA, que véda aos desportistas estrangeiros occuparem o cargo de presidente dessa associação paulista.

O facto explica-se, facilmente. E' que na balança commercial do intercambio profissionalista, entre os mercados do Prata e do Brasil, o nosso football estava levando muita desvantagem. Emquanto no Sul, onde gira mais "la plata", se importavam, a bom preço, os nossos melhores jogadores, que lá estão brilhando, como grandes "astros"; eram exportadas para cá figuras apagadas do "soccer" platino. A balança, pois, estava, como está e estará por muito tempo pesando mais para lá que para o Brasil!

Por ventura precisaremos de apresentar provas disso? Pois, não é o que se está constatando? Não são provas mais que convincentes os successos de Petronilho, Bibi, Moysés, etc., nos campos de Buenos Aires, e o fracasso de muitos dos teams que importaram jogadores argentinos, como o do "sul-americanissimo" America, que não logrou nem o vice-campeonato, conquistado, aliás, justa e brilhantemente, pelo "brasileirissimo" quadro do S. Christovão?

Está ahi, pois, a genese do nazismo sportivo na Federação Brasileira de Football.

O scratch Carioca vae enfrentar o Vasco da Gama

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, resolveu marcar a data de 2 de setembro proximo, para o primeiro ensaio de conjunto do seleccionado carioca, que irá concorrer ao Campeonato Brasileiro de Profissionaes.

O adversario designado para se encontrar com o seleccionado foi o C. R. Vasco da Gama, campeão carioca de 1934.

A reunião de hontem do Conselho de Administração da F. B. F.

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football, para tratar da realização do Campeonato Basileiro de Profissionaes.

Ficou determinado que o certame seja iniciado no dia 16 de setembro, com o concurso das entidades da Capital Federal, Minas Geraes, Estado do Rio, Paraná e Espirito Santo, e mais as entidades que se filiarem até o dia 10, quando será organizada a tabella official.

Centro dos Cyclistas Fluminenses

AS CORRIDAS DE DOMINGO

As grandes corridas cyclisticas de domingo proximo, organizadas pelo Centro dos Cyclistas Fluminenses de Nictheroy, obedecem ao seguinte programma:

O itinerario do percurso da prova da Honra, em homenagem ao "Diario Portuguez", é:

Saida: Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, rua São Christovão, rua Figueira de Mello, Campo de São Christovão, Rua São Luiz Gonzaga, Avenida Suburbana, Estrada Rio Petropolis, Amorim, Bomsuccesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pinna, Parada de Lucas, Vigario Geral, Caxias, Villa Rosaria, pela Raiz da Serra de Petropolis. Volta: o mesmo percurso. Chegada: Praça Mauá.

O itinerario da prova dos estreantes e principiantes em homenagem ao "Diario da Noite":

Saida: Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — rua S. Christovão — rua Figueira de Mello — Campo de São Christovão — S. Luiz Gonzaga — Avenida Suburbana — Amorim — Bomsuccesso — Ramos — Estrada Rio Petropolis — Olaria — Largo da Penha. Volta: o mesmo percurso. Chegada: Praça Mauá.

O quarto Fla-Flu de 1934

A partida será disputada domingo, no "Stadium Guanabara"

Flamengo e Fluminense, disputantes em todos os tempos de partidas da tradição, devem disputar domingo, no Stadium Guanabara, o seu 4º encontro na temporada de 1934.

O caracter amistoso do match e a successão das partidas que apenas podem interessar aos enthusiastas de um e outro pavilhão, torna o successo do prelio uma legitima interrogação.

E' certo que esses dois grandes rivaes do "soccer" metropolitano, quando se encontram, realizam sempre uma boa partida. Os players vão ao campo scientes de que vão encontrar o seu mais perigoso adversario e esse desejo incontido de deixar o gramado victorioso modifica, não raro, o prognostico que os entendidos ousaram fazer. Quantas vezes o franco favorito da pugna deixa o campo derrotado ante o enthusiasmo que agigantou o seu adversario e o conduziu á victoria.

Como se sabe, a nova vanguarda do Fluminense consignou 7 goals contra o Sport Club e dahi o interesse do amistoso de domingo.

Frente á defesa do rubro-negro, conseguirá a offensiva tricolor repetir a façanha?

O Flamengo, que possue a melhor linha atacante da capital, fez uma modificação na sua defesa, onde estrearão dois players gauchos. Um, Vanderlino, back que, em treinos, demonstrou ser possuidor de grandes recursos, occupará o logar de Carlos Alves, e o outro, Delvaux, half-back direito, substituirá Allemão. Caso os dois novos flamengos confirmem a boa actuação que descavolveram nos ensaios, o rubro-negro pode ser apontado como o favorito do encontro.

Brand, o "pivot" tricolor

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, as equipes formarão no gramado com a seguinte organização:

Fluminense — Velloso, Veloranlino e Ernesto; Marcial, Brant e Ivan; Roberto, Russo, Barrilotti, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto, Mario e Vanderlino; Delvaux, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

A PRELIMINAR

A prova preliminar será travada entre as esquadras de amadores do Flamengo e do S. Christovão.

JUIZES ESCALADOS

Para os encontros que serão realizados domingo, no campo do tricolor, a L. C. F. designou os seguintes juizes e autoridades:

Juiz — Pedro Santos; chronometrista — Armando Segadas Vianna; "Linesmen" — Haroldo Drolhe, Flavanti d'Angelo, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

Amadores — Flamengo x S. Christovão — Juiz: Lippe Peixoto.

Jarbas, o ponteiro rubro-negro

O campeonato mineiro de profissionaes

O ATHLETICO CONTINÚA NA LEADERANÇA

Mais cinco domingos e será decidido o titulo maximo do segundo certame profissionalista em Minas.

As partidas realizadas no domingo passado não influiram na collocação dos clubs que se acham em condições de vencer o campeonato: Athletico, Villa Nova e Siderurgica.

O campeão de trinta e tres transpôz mais um obstaculo, conquistando o mais brilhante triumpho da temporada, consolidando a sua situação. Resta-lhe disputar apenas mais duas partidas para terminar o torneio.

O Athletico e o Siderurgica terão de enfrentar tres adversarios cada um, para finalizar o certame.

O Palestra, com a sua victoria sobre o Retiro, continuou no quarto posto, mas o vencido desceu mais dois pontos na tabella, approximando-se dos ultimos collocados.

O America, em virtude da fragorosa derrota que soffreu frente ao Villa Nova, passou a occupar o ultimo posto, em companhia do Sete.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

A collocação na tabella, dos clubs que participam do certame profissionalista, deante dos resultados dos jogos do ultimo domingo, é a seguinte:

Logar	P. P.	P. G.
1º—Athletico	4	14
2º—Villa Nova	5	15
3º—Siderurgica	6	12
4º—Palestra	9	11
5º—Retiro	11	8
6º—America	15	5
6º—Sete	15	5

O jogo S. Christovão x Flamengo não se realizará

Para conclusão do seu campeonato de amadores, a Liga Carioca marcara para domingo a realização do jogo S. Christovão x Flamengo, uma das duas partidas restantes que seriam realizadas.

O São Christovão, entretanto, por um motivo qualquer, que sómente a elle diz respeito, resolveu não jogar contra o Flamengo, como a entidade determinou, e o seu presidente, sr. Alvaro Novaes, na reunião de hontem do Conselho Administrativo, affirmou por diversas vezes que o seu club não tomará parte naquelle jogo. Assim sendo, o Flamengo será considerado vencedor "walk-over".

O Bomsuccesso vae jogar com o Fluminense, de Nictheroy

O Bomsuccesso F. C. acaba de receber um convite do Fluminense A. Club, de Nictheroy, para a realização de uma partida amistosa entre esses dois gremios naquella cidade.

O club leopoldinense está disposto a aceitar o convite, muito embora ainda não saiba a data que será proposta pelo club nictheroyense.

O FLUMINENSE F. C. CONVIDADO PARA IR AO SUL

O Fluminense F. C. acaba de receber de um club de Porto Alegre, por intermedio do sr. Pedro Lopes, um convite para realizar algumas partidas amistosas naquella cidade.

Ao que sabemos o gremio tricolor vae responder ao dito club que sómente poderá attender ao seu pedido, caso a entidade local venha a se filiar á F. B. F., pois, em caso contrario não poderá obter a necessaria licença.

De posse do titulo de campeão profissional

O VASCO ANSEIA PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO DE AMADORES — OUTRAS NOTAS

Italia, o esteio profissional vascaino, que actuará contra o Bomsuccesso

O certamen da divisão principal de amadores da L. C. F., teve, desde inicio, como ponteiro, o "onze" do S. Christovão A. C. A equipe alvi-negra teve em grande parte do certamen, como companheiro no posto de honra o quadro do Flamengo. Destacado deste, após a derrota de 2x0, que lhe impoz o America, recuou, emparelhando-se com o Vasco, ambos com 8 pontos perdidos. Tanto um como o outro devem ainda disputar uma vez, sendo o São Christovão contra o Flamengo, nas Laranjeiras, e o Vasco no seu stadium, com o Bomsuccesso.

Como se deprehende, são dois jogos de grande interesse para o certamen, razão pela qual, dado o facto da Liga Carioca permittir a inclusão de tres profissionaes no quadro, e 3 amadores no team de profissionaes, o Vasco vae apresentar o seu quadro de amadores, que é dos melhores, com o reforço de 3 elementos de maior destaque do seu quadro de profissionaes afim de abater o Bomsuccesso e de ir ao desempate com o S. Christovão, caso este não seja vencido pelo rubro-negro.

Hugo, forward leopoldinense que deverá ser incluido contra o Vasco

Raymundo, do Bomsuccesso

São elles: o zagueiro Italia, o melhor jogador carioca da posição; Fausto, o primeiro center-half nacional e Lamana, o centro atacante argentino, que tem boas qualidades como provou nos jogos em que substituiu Gradim.

Parece que o espirito da lei da L. C. F., que trata da inclusão de amadores em teams profissionaes e destes em quadros de amadores, indica que sejam incluidos na representação de profissionaes, os melhores amadores e que nos teams desta categoria sejam incluidos os profissionaes reservas que não chegaram a conquistar um logar definitivo no "onze" de azes.

O gesto do Vasco, entretanto, póde ser imitado. Elle apanhou do Bomsuccesso no jogo disputado, por 2x0 e o gremio azul, para equilibrar as acções, agora pode incluir Raymundo, Fraga e Hugo.

Por seu turno o S. Christovão póde lançar mão de Francisco, para garantir o triumpho talvez sem precisar incluir os outros dois.

E os jogos de amadores de domingo vindouro terão altas attracções com os profissionaes que nelles intervirão.

A COLLOCAÇÃO

E' a seguinte a collocação dos disputantes do campeonato da 1ª Divisão de amadores, por pontos perdidos:

1º — S. Christovão A. C. 8
1º — C. R. Vasco da Gama ... 8
2º — C. R. do Flamengo 10
3º — Bomsuccesso F. C. 12
3º — America F. C. 12
4º — Fluminense F. C. 15
5º — Bangú A. C. 18

Apenas o America já disputou todos os jogos, ficando com 12 pontos ganhos e 12 perdidos.

Faltam os seguintes jogos:

Vasco x Bomsuccesso
S. Christovão x Flamengo
Bangú x Bomsuccesso
Bangú x Fluminense.

Nos dominios da athletica

A PARTE FINAL DO CERTAMEN DOS COLLEGIAES SERA' REALIZADO DOMINGO

Na manhã de domingo, na pista do Fluminense F. Club, será realizada a parte final do campeonato collegial, com as disputadas provas em que intervirão os juvenis fortes.

Esta parte é a mais interessante do campeonato e é esperada com viva ansiedade entre os collegiaes, dado o apurado preparo dos concurrentes, esperando-se mesmo que sejam superados alguns "records".

E' o seguinte o programma organizado pela Liga Carioca de Athletismo, de accordo com a Federação Athletica dos Estudantes.

9 horas — 110 metros com barreiras — Eliminatorias — Arremesso do disco — 2 kilos; salto em distancia.

9.15 horas — 200 metros — Eliminatorias.

9.30 horas — 100 metros — Eliminatorias.

9.45 horas — 200 metros — Final

9.45 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do peso — 7 kilos.

10 horas — 300 metros — Final — Salto em altura.

10.15 horas — 100 metros — Final — Arremesso do dardo — 800 grs.

10.30 horas — 1.00 metros — Final — Salto com vara.

11 horas — Revezamento de 4 x 100 — Final.

OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

Para dirigirem a competição de domingo, a L. C. A., escalou as seguintes autoridades:

Direcção geral — directores da Liga; director de chegada — capitão Carlos Cross; juizes de chegada — Flavio Veiga — Tenente Alberto Soares de Meirelles — capitão Adaury Pirassinunga — capitão Ruy Bello — capitão Antonio Pires — George Alencar Guimarães e Sebastião do Britto; juizes chronometristas — tenente Andomaro Costa — Arnaldo Preuss — Ernani Peixoto — Domingos de Castro Sá Reis — Mario Mattos de Souza — Otto Pieper e tenente Helium Frazão Guimarães; juizes de partida: Carlos Girardim e José Augusto S. Silva; juizes de saltos: Ademar Pereira — Carlos Americo dos Reis Junior — Alvaro Mattos de Souza — tenente Dario Coelho — tenente Ivanhoé Martins — tenente Sebastião de Almeida e tenente Mario Santos; juizes de arremessos: dr. Oriot Benites de C. Lima — José da Costa Lemos — tenente Adalito Pirassinunga — tenente Gabriel Santos — tenente Samuel Lobo e tenente Benedicto Bragança; inspectores e commissarios: Ernesto Ferreira — Armando Tavares de Oliveira — Olavo Amaro Carvalho e tenente Rubens Rosado Teixeira; registrador, Candido de Almeida Marques; verificador — Emmanuel Amaral; encarregado do material — Getul F. de Andrade; medicos: dr. Araujo S. Bretas — dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Isaac Ponte; academicos auxiliares: José Abreu — Honorio Carrico e Nelson Teixeira.

Carlos Reis Junior, que será juiz

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE — AS LUTAS DE HOJE

Em disputa do certamen maximo da Liga Carioca de Basketball, serão realizadas, na noite de hoje, mais 3 emocionantes lutas.

Dada a grande igualdade de forças entre os fives que intervirão na rodada de hoje, torna-se difficil fazer um prognostico seguro.

Damos, abaixo, a relação das partidas, com as autoridades escaladas pela entidade:

VASCO x BOTAFOGO

Campo — Rua S. Januario.
Arbitro — Haroldo Cordeiro Oest.
Fiscal — Aloysio Pedreira Machado.
Chronometrista — Pedro Santos.
Delegado — Adolpho Schermann.

S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

Campo — Rua Figueira de Mello.
Arbitro — M. B. Santos.
Fiscal — Luiz Machado Rodrigues.
Chronometrista — Sylvio Guimarães.
Apontador — Fernando Zurli.
Delegado — José Portella.

BOMSUCCESSO x BOQUEIRÃO

Campo — Estrada do Norte n. 51 — Bomsuccesso.
Arbitro — Eugenio M. Rikel.
Fiscal — Jayme Maia Arruda.
Chronometrista — Mollins Nascimento.
Apontador — Hylio Alcernaz Alves.
Delegado — Haroldo Diaz da Motta.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A grande regata do São Christovão

OS CONCURRENTES ÁS PROVAS DE HONRA — OUTRAS NOTAS

A terceira grande regata da temporada do remo carioca, que cabe ao S. Christovão levar a effeito, depois de amanhã, na lagôa

Ayr Pinheiro, director e representante do S. Christovão na F. A. R. J.

Rodrigo de Freitas, promette resultar um certamen muito interessante.

Já pelo preparo das equipes concurrentes, já pela animação que se observa nas rodas sportivas e sociaes, essa grande demonstração dos nossos remadores deverá constituir um espectaculo digno de ver-se. De resto, será elle a maior regata a verificar-se na pittoresca lagôa do Jardim Botanico.

Já publicámos as equipes concurrentes ás duas provas classicas do certamen. Hoje, damos os concurrentes ás provas de honra, a saber:

15º pareo — "Gabriel Niklaus" — Seniors — Outriggers a 4 remos, com patrão:

C. R. Boqueirão do Passeio — "Bandeirantes" — Patrão: Richard Brunotte; remadores: José Estacio de Faria, Robert Karl Schneeweiss, Alceu Baptista e Tasso Henrique Silveira.

C. R. Vasco da Gama — "Lusiadas" — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Eduardo de Menezes Cardoso, Claudionor Provenzano, Albino Bastos Chaves e Otto Thomaka.

C. R. Flamengo — "Bará" — Patrão: Jayme Ferreira Pinto; remadores: João Aldo Attanazio, Adilio Lessa Alves Camara, Horst Anton Freihers von Ziegesar e Ferrucio D. Fabbrini.

C. Internacional de Regatas — "Internacional" — Patrão: Alfredo Alves Pereira; remadores: Oswaldo Alves da Costa, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Antonio Joaquim Ribeiro e Jorge Paes de Figueiredo.

C. R. Botafogo — "Canopus" — Patrão: Orlando Gleck; remadores: Elio Gentil de Lima, Publio Bainha, Roberto Borges Bastos e Gabriel de Queiroz Vieira.

C. R. Vasco da Gama — "Carneiro Dias" — Patrão: Francisco Carlos Bricio; remadores: Euzebio de Queiroz Filho, Durval Bellini Ferreira Lima, Antonio Rebello Junior e José Garcia Carneiro.

3º pareo — "Ayr Pinheiro" — Novissimos — Double-scull, trincado:

C. R. Guanabara — "Simoun" — Remadores: Celio M. de Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas.

C. R. Botafogo — "Parthenope" — Remadores: Jorge Alexandre Kalache e Nicolão Naef.

G. R. Gragoatá — "Savoia" — Remadores: Manoel Martins e Joaquim Tackness.

G. R. Gragoatá — "Loli" — Remadores: Agnello Rodrigues Parlatti e João Damasceno Filho.

C. Natação e Regatas — "Kangurú" — Remadores: Petronio Corrêa Gil e Alberto Reis.

C. R. Boqueirão do Passeio — "Schneeweiss" — Remadores: Paulo Menescal Conde e Lourival Vasconcellos.

C. R. Guanabara — "Iris-Polo" — Remadores: Pedro Theberge e Carlos Gilberto da Rocha Faria.

C. R. S. Christovão — "Dourado" — Remadores: Armando Gomes e Walter Joaquim de Lima.

DOIS PAREOS EM QUE CONFIA O GUANABARA

A julgar pelo que apurámos e vimos, nestes ultimos ensaios, os pareos de outriggers a 4 e 8 remos deverão ser ganhos pelo Guanabara.

O commandante Irineu, o "Homem", está muito enthusiasmado, confiando bastante numa performance victoriosa para aquelles dois conjuntos de seus pupillos.

NOTAS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Pesagem de patrões — O presidente torna publico que esta Federação fará proceder á pesagem dos patrões inscriptos na regata de 26 do corrente e amanhã, das 16 ás 18 horas.

Trafego de barcos a motor na Lagôa — O presidente torna publico que esta Federação, de accordo com o resolvido pelo Conselho Technico de Remo, não permittirá o trafego de barcos a motor, durante o desenrolar da regata de 26 do corrente, na lagôa Rodrigo de Freitas, tendo nesse sentido officiado aos clubs filiados.

O inicio da regata de domingo — De accordo com o programma elaborado pelo Conselho Technico de Remo, a Federação torna publico hue a regata de domingo, 26 do corrente, terá inicio ás 8 horas em ponto, com um intervallo improrogavel de 5 minutos para cada pareo.

O advento de um novo club

Acaba de ser fundaod por um grupo de funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o Sport Club 31 de Maio, que se destina á pratica de football, peteca, ping-pong e outros sports.

O Sport Club 31 de Maio communica-nos aceitar jogos amistosos e treinos, aos domingos e aos sabbados, depois das 12 horas, os quaes deverão ser dirigidos á rua Evaristo da Veiga n. 95.

MOTOCYCLISMO

UMA EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

No proximo domingo, 26, realiza o Moto Club do Brasil mais uma excursão de seus associados e respectivas familias, em obediencia á letra dos Estatutos. O local do passeio é desconhecido pois é a segunda da "série mysteriosa". Os excursionistas partirão ás 8 ½ horas da praça 11 de Junho, devendo cada um levar o respectivo farnel.

Tomará parte nas excursões um "chôro" para acompanhar as dansas no local.

A partida será da praça 11 de Junho por haver a directoria do Moto Club do Brasil resolvido escolher pontos differentes para inicio de suas excursões.

Promette grande brilhantismo essa festa campestre do gremio motocyclista da rua São Christovão.

ENTREGA DE PREMIOS

O Moto Club do Brasil convida todos os concurrentes ás provas do campeonato realizadas no dia 29 de julho a comparecerem á séde no dia 29 do corrente, para entrega dos premios aos vencedores.

O CAMPEONATO PAULISTA DE PROFISSIONAES

SANTOS x S. PAULO, PAULISTA x PALESTRA E YPIRANGA x PORTUGUEZA

A nona rodada do certamen paulista de profissionaes marca a disputa de tres partidas: Santos x São Paulo — Paulista x Palestra e Ypiranga x Portugueza.

O primeiro destes encontros, disputado em Villa Belmiro, no stadium cujo nome evoca a figura inesquecivel deste sportsman de raça, que foi Urbano Caldeira, promette lances de grande sensação.

Aymoré, keeper do Palestra, que domingo decidirá a posse do titulo de tri-campeão paulista

O São Paulo pisará o gramado com a credencial do "runner-rup" do Palestra e o "campeão da technica e da disciplina", com essa força viva de reacção pela reconquista daquellas "performances" que o fizeram merecedor nos campos cariocas da posse de tal titulo e da sympathia unanime dos sportsmen da cidade.

O encontro dos "periquitos" no campo da Moóca tem importancia muito relativa, bem como o do Ypiranga com a Portugueza.

Para estes matches a Apea designou as autoridades seguintes:

SANTOS x S. PAULO:
Affonso Mesquita — Primeiros quadros.
Carlos Chaves — Segundos quadros.

PAULISTA x PALESTRA:
Victor Caratu' — Primeiros quadros.
Neco — Segundos quadros.

YPIRANGA x PORTUGUEZA:
Candido de Barros — Primeiros quadros.
José Alexandrino — Segundos quadros.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

OLARIA x BOTAFOGO — ANDARAHY x MAVILIS SÃO OS MATCHES DE DOMINGO

O cartaz do campeonato carioca de football assignala para domingo a realização de dois matches.

Em torno desses dois partidos gravita o maximo interesse, de vez que dos resultados que se venham a verificar poderá haver uma radical modificação nos postos principaes do certamen.

Assim sendo, o Andarahy terá por adversario o Mavilis, que vem com a differença de um ponto. Se vencer, ou mesmo empatar, o gremio do Cajú ficará em optima situação para a conquista do titulo maior.

Tambem nos 2ºs quadros outro tanto se verificará.

Vencedor o Mavilis, como se espera, jamais perderá o titulo maximo, levando-se em conta os jogos que lhe faltam para a terminação do torneio.

E' essa, sem duvida, a mais importante peleja do dia e será no campo do Andarahy.

O outro jogo será entre o Olaria e o Botafogo, no campo do primeiro. Desta partida depende o titulo de vice-campeão.

O campeão de 32, ora reforçado de outros elementos, levará ao campo de seu antagonista uma esquadra capaz de trazer os desejados pontos.

E' a seguinte a situação dos concurrentes por pontos perdidos:

PRIMEIROS QUADROS

Andarahy — 4 pontos perdidos;
Botafogo e Mavilis — 5 pontos perdidos;
Olaria — 7 pontos perdidos.

Nota — Não estão incluidos os jogos entre o Andarahy e o Botafogo, cujo score é de 2x2, por faltar onze minutos para o final, e Mavilis x Olaria, estando o Olaria vencendo por 1 x 0, faltando 25 minutos para terminar.

SEGUNDOS QUADROS

Mavilis — 3 pontos perdidos;
Botafogo — 5 pontos perdidos;
Olaria — 8 pontos perdidos;
Portugueza — 12 pontos perdidos;
Andarahy — 13 pontos perdidos.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams deverão apresentar-se assim constituidos:

Olaria: — Ubiratan — Alfredo e Armando — Gradim, Viveiros e Claudio — Horacio, Gago, Zé Luiz, Pierre e Fabricio.

Botafogo: — Mourinha — Maggioli e Albino — Ferreira, Rogerio e Johan — Eloy, Nilo, Beijinho, Franklin e Jayme.

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

No torneio da 2ª divisão devem ser disputados os seguintes jogos:

Argentino x Penha — No campo do Argentino — Primeiros e segundos quadros.

Cordovil x União — No campo da rua Oliveira Mello — Primeiros e segundos quadros.

Irajá x Jardim — No campo do Irajá — Primeiros e segundos quadros.

Jogadores convocados para exame

O Departamento Technica da Liga Carioca convoca, por nosso intermedio, os seguintes jogadores do quadro official desta Liga, para fazerem exame medico, afim de poderem participar de treinos e jogos:

Do C. R. Flamengo — Affonso Guimarães da Silva, Roberto Cunha, Arturo Nequesaurt, Alfredo Willemsens, Nelson Guimarães e Jarbas Baptista;

Do Fluminense F. C. — Carlos Brant, Ivan Mariz, Adolpho Milman, e Vicente Rondinelli;

Do São Christovão A. C. — Francisco de Freitas, Mario Conceição Brito, José Luiz de Oliveira, Agricola Siqueira, Walter Oliveira Duarte e Salvador Marinho.

Outrosim communica que os jogadores acima referidos deverão estar na séde, no proximo sabbado, 25 do corrente, ás 16 horas.

INDEPENDIENTE E SAN LORENZO NA PONTA!

BOCA JUNIORS E RIVER EM SEGUNDO

Os "placards" dos jogos de domingo ultimo, no campeonato argentino, tiveram uma grande influencia sobre a classificação final, tornando a classificação bastante incerta.

Derrotado pelo Chacarita Juniors,

Petronilho

o "leader", que era o Independiente, foi finalmente alcançado pelo campeão de 1933, o San Lorenzo, de Almagro, que, por sua vez, se impôz ao Talleres-Lanus por 3 x 2.

O club de Petronilho está marchando com a mesma firmeza do anno passado. Aos poucos, foi se avizinhando do primeiro posto, até alcançar o "leader". Deixal-o-á atrás, a seguir?

A luta parece que vae se tornar muito mais difficil do que em 1933, pois o Boca Juniors e o River Plate estão em segundo logar, tambem empatados, com a differença de dois pontos dos "leaders".

Domingo, estes vão prellar, e o "placard" deve beneficiar o Boca e o River, pois um dos ponteiros ou ambos — no caso de empate — cederão pontos.

De qualquer modo, o San Lorenzo, com a credencial de seu titulo e a "performance" equilibrada que vae marcando, é candidato a tornar-se bi-campeão argentino.

HIPPISMO

9º CONCURSO HIPPICO OFFICIAL (CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO), A REALIZAR-SE EM 7 OU 8 DE SETEMBRO, NO HIPPODROMO ITAMARATY

Para este concurso, a Federação Carioca de Hippismo organizou o seguinte projecto:

1ª prova — "Barão do Triumpho" — Para cavallos nacionaes que tenham obtido em premio até a quantia de 1:000$000. Percurso normal, 600 metros, 10 obstaculos, altura maxima 3,50.

Premios: 600$, 350$, 150$, 100$ e 50$, do 6º ao 10º laço.

2ª prova — "Escola de Cavallaria" — Cavallos que tenham obtido em premios mais de 1:000$000. Percurso normal, 14 obstaculos, 1.000 metros, altura maxima 1,30, largura maxima 4,50.

Premios: 1:500$, 700$, 400$, 200$ e 100$; do 6º ao 10º laço.

3ª prova — "Corrida de Sêbes" — 1.800 metros — Seis saltos.

Premios: 1:000$ e 200$, para os seguintes animaes: Graindo, Bagé, Alló, Coió, Baby, Camaquan, Bangu' e qualquer animal de concurso, não inscripto nas 1ª e 2ª provas. "Handicap".

4ª prova — "Corrida raza" — 1.800 metros.

Premios: 1:500$ e 300$, excluido o vencedor desta prova no concurso realizado em 15 do corrente. "Handicap".

A commissão reserva-se o direito de dividir as provas em pareos.

A inscripção para todas estas provas serão encerradas sexta-feira, 31 do corrente, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

O jogo Tupy x America foi transferido para o dia 9

O America F. C., consoante um accordo firmado com o Tupynambás, de Juiz de Fóra, deveria ir áquella cidade para se encontrar com o referido club, no dia 2 de setembro proximo; mas, tendo recebido hontem um telegramma do club mineiro, que allegava um impedimento qualquer, ficou determinado que o encontro entre as duas agremiações seja effectuado no dia 9 de setembro.

O encontro de amanhã entre Galuzzo e George Godfrey

COMO DEVE SER ESPERADO ESTE CHOQUE

A Empresa Pugilistica Brasileira, procurando rehabilitar o interesse em torno do pugilismo nesta Capital, organizou para amanhã, um programma, realmente capaz de tornar-se uma attracção. Pelo menos os nomes que nelle figuram são dos de maior projecção em nosso meio. George Godfrey, que na sua unica luta de box realizada aqui, embora patenteando grande superioridade, não agradou, por isto que não procurou empregar-se, é de esperar que, agora, busque mostrar-se mais de accordo com as suas obrigações para com o publico pagante, e vença ou perca empregando todos os seus esforços. Mauro Galuzzo é estreante em nossa Capital. Isto é um indice para que esperemos, tambem, uma apresentação que confirme as victorias que seu cartel apresenta. De tudo isto, e sabido como é, o interesse que sempre despertam os combates de pesos pesados, facil se torna suppor que o objectivo da Empresa seja amplamente alcançada amanhã.

Galuzzo, o peso-pesado uruguayo

ALVARO SANTOS X ACOSTA

A semi-final que tambem promette ser emocionante, será disputada entre Alvaro Santos, portuguez, e Oscar Acosta, uruguayo. Ambos pertencem á cathegoria dos pesos penas e estão em magnificas condições de preparo.

A PRELIMINAR

Edmundo Pires e Max Kerman, realizarão a primeira luta de profissionaes da noite. Treinaram no Estadio Brasil com muito enthusiasmo, demonstrando boa forma. Edmundo Pires, que combaterá na cathegoria dos meios-médios, declarou-nos que espera cumprir uma bella "performance", apagando de todo a impressão deixada em algumas lutas que realizou na cathegoria dos leves, que o sacrificava muito. Os seus treinos foram realizados no Club Carioca de Box, sob as vistas de Braulio Rodrigues.

MAURO GALLUZZO E GEORGE GODFREY, FALARÃO HOJE A' NOITE NO MICROPHONE DA P. R. C. 6, SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Uma saudação e algumas impressões sobre a grande luta de amanhã, no Estadio Brasil

Hoje, á noite, entre as 21 e 23 horas, Mauro Galluzzo e George Godfrey, por intermedio do microphone da Sociedade Radio Philips do Brasil, P. R. C. 6, dirigirão ao publico carioca uma saudação, em nome do pugilismo dos dois paizes que representam, assim como darão as suas impressões sobre a grande luta que disputarão amanhã á noite no Estadio Brasil.

"A CESAR O QUE E' DE CESAR"

EM TORNO DA TRANSCRIÇÃO DE UMA NOTA

Em nossa edição de sabbado, publicámos uma nota transcripta de collega paulista.

Respeitando a ethica profissional, solicitamos de inicio permissão ao collega, visto como os conceitos nella expendidos sobre a attitude do Vasco na actualidade em confronto com a do Botafogo quando aquelle pretendeu ingressar na Liga Metropolitana se casavam com o nosso ponto de vista.

Mais tarde, nosso prezado collega Isaac Murtinho, teve a gentileza de esclarecer a O JORNAL que a citada nota fôra de sua autoria e transcripta de "A Patria" pelo nosso confrade paulista sem esclarecimento de sua paternidade.

Verificada a razão do protesto do collega carioca, apressamo-nos ao presente registro, já porque julgamos de direito "dar a Cesar o que é de Cesar" e, porque aquella transcripção, apenas importou num applauso.

Preparando-se para o campeonato brasileiro de profissionaes

O SELECCIONADO CARIOCA ENFRENTARA' UM COMBINADO DE PLAYERS ESTRANGEIROS

O Departamento Technico da Liga Carioca, encarregado de organizar o seleccionado profissional que representará a cidade no campeonato brasileiro, resolveu fazer realizar um encontro, que será, sem duvida, interessante.

Trata-se de luta entre o provavel combinado carioca e um seleccionado dos jogadores estrangeiros que actuam em nossos campos.

A relação desses players é grande, como se pode ver:

Backs: Ernesto (portuguez) — Bruno (paraguayo) — De Saa (argentino) e Della Torre (argentino); halves: Calocero (argentino) — Mariani (argentino) — Arresi (argentino; forwards: Bahiano (portuguez) — Navamuel — Kuko — Arrillaga — Fassora — Lemana — Rivarola — Dedovitis e D'Alessandro (argentinos).

Arrese, o half argentino do America

O PROVAVEL QUADRO ESTRANGEIRO

Em uma reunião realizada na séde da Liga Carioca ficou assentado que a equipe que se baterá com o scratch carioca terá a seguinte organização:

Walter (brasileiro) — Bruno (paraguayo) — De Saa (Argentino) — Calocero — Mariani — Arresi — Novamuel — Fassora — Lamana — Dedovitis — D'Alessandro.

Na falta de um arqueiro estrangeiro foi escalado para o ultimo reducto o keeper Walter, do America.

Esse interessante prello será realizado no proximo dia 2 de setembro.

SPORT COMMERCIAL

AS PARTIDAS DE AMANHÃ NO FOOTBALL E NO TENNIS

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio levará a effeito amanhã, nos diversos sports, os seguintes jogos:

FOOTBALL

General Electric x A. A. Companhia Sul America.

Moinho Fluminense F. C. x Standard F. C.

TENNIS

Light Rua Larga x A. A. Banco do Brasil.

O football mineiro no Rio

O PALESTRA DE BELLO HORIZONTE ENFRENTARA' O S. CHRISTOVÃO — O ATHLETICO EM NEGOCIAÇÕES COM O VASCO

O publico sportivo carioca assistirá, no proximo mez de setembro, a duas partidas entre mineiros e cariocas.

No dia 1, o Palestra, um dos mais fortes clubs de Bello Horizonte, enfrentará o São Christovão, vice-campeão da cidade.

O club mineiro não é desconhecido do nosso publico, pois já disputou aqui um match com o Vasco, sendo abatido por 3x1.

A sua esquadra é forte e possue uma qualidade de que poucos podem se orgulhar: é composta de elementos de casa.

Todos os seus componentes passaram pela esquadra secundaria.

Geraldo, Calera, C. Alberto, Bengala e Alcides são os seus players mais destacados.

O PROVAVEL ATHLETICO x VASCO

Segundo fomos informados, o Athletico, o "leader" do certamen mineiro e uma das glorias do "soccer" montanhez, pretende exhibir-se ao publico metropolitano.

Soubemos mais que o Vasco está de posse de uma vantajosa proposta do gremio mineiro e a estuda com muita sympathia.

Zé Luiz

EM BUSCA DE REHABILITAÇÃO

Os dois ultimos gremios montanhezes que se exhibiram na nossa capital não foram felizes.

O Siderurgica, apesar da bravura com que se bateu, não logrou uma victoria e o Sport Club de Juiz de Fóra foi espectacularmente abatido pelo tricolor.

Os mineiros voltam agora as suas esperanças para o Athletico e o Palestra, encarando-os como capazes de conseguir a repetição da façanha do Villa Nova.

No mundo das redeas

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º pareo — "Cartier" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Defence	56
	2	Audaz	56
	3	Legenda	48
2	4	Bolivar	54
	5	Gascogne	50
	6	Danubio Azul	48
3	7	Trahidor	56
	8	Dão Pedrito	48
	9	Yvon	56
4	10	Galarim	53
	11	Roulien	56
	"	Zelaya	53

2.º pareo — "Clo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Guarany	53
	2	La Orticaria	51
2	4	Homeland	53
	5	Leverrier	49
3	6	Salimar	55
	7	Little One	55
4	8	Bolichero	51
	9	Ibirapuitan	51

3.º pareo — "Xinh" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Blefe	50
	2	Jemopotyr	52
	3	Kassinia	50
2	4	Garibaldi	56
	5	Pirata	54
	6	Canção	51
3	7	Xaxim	53
	8	Crepusculo	50
	9	Tracajá	53
4	10	Jundiá	66
	11	Andréa	48
	12	Kyrial	50
	13	Alterosa	49

4.º pareo — "C. de Aço" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Zape	52
	2	Primeiro	55
2	3	Barraka	55
	4	King Kong	53
3	5	Visette	48
	6	Blue Star	56
4	7	Alsaciano	51
	"	Massiço	48

5.º pareo — "P. Dorée" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Seu Cabral	52
	2	Yonne	50
2	3	Arapogy	55
	4	Helvetia	56
	"	Nancy	50
3	5	Anonymo	49
	6	Matupiri	51
	7	Pharaó	50
4	8	Itá	56
	9	Gandhi	50
	"	Cartier	50

6.º pareo — "Tropical" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Orca	50
	2	Chouannerie	49
2	3	Tranquillo	54
	4	Ritual	56
3	5	Iran	48
	6	Topaze	50
	7	San Salvador	56
4	8	Irigoyen	52
	9	Rei Ideal	50
	10	Ioiana	55

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

O "MEETING" DE DOMINGO

Para a magnifica reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, na qual será disputado o G. P. "Districto Federal", no percurso de 3.000 metros, a terceira prova da triplice corôa, ficou organizado o programma seguinte:

1º pareo — QUEIXUME — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Yonita	53
2	2	Picuman	55
	3	Gaivota	52
3	4	Princeza do Norte	53
	5	Dick Saycan	51
	6	Rio Branco	55
4	7	Yetim	55

2º pareo — XAVIER — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Bronze	54
	2	Nioac	54
2	3	Oding	51
	4	Acauan	52
	5	Irapuazinho	54
3	6	Diabrete	54
	7	Paraná	54
	8	Solinger	51
4	9	Quatlóba	52
	10	Mussuã	52

3º pareo — MOSSORO' — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Palpiteira	52
	2	Carapanã	54
2	3	Urutago	54
	4	Sarampão	54
3	5	Kumell	54
	6	Cannes	52
4	7	Sargento	54
	"	Solano	54

4º pareo — VENDOME — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Norah	56
	2	Borba Gato	51
2	3	Sweet Cut	57
	4	Tropical	52
	5	Coringa	[illegible]
3	6	Favorito	61
	7	Huran	49
4	8	My Dream	55
	9	Clo	51

5º pareo — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — 3.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000 (50 por cento).

N.º	Cavallo	Ks.
1	Serinhaem	[illegible]
2	Assis Brasil	[illegible]
3	Jacutinga	[illegible]

6º pareo — KOSMOS — 1.500 metros — 4000$, 800$ e 200$000.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Colonna	[illegible]
	2	Micuim	52
2	3	Benemerito	50
	4	Vichy	56
3	5	Royal Star	48
	6	Xiah	52
4	7	Mariquita	50
	8	Yayá	51
	"	Zab	48

7º pareo — NEGRESCO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Valence	52
	2	Pebete	[illegible]
2	3	Cachalote	48
	4	Facelia	51
3	5	El Ghazi	48
	6	Baguassú	49
4	7	Haya	56
	8	La Sonhina	[illegible]
	"	Xenon	55

8º pareo — SANTAREM — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Betting.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Navy	54
	2	Romana	[illegible]
	3	Capucina	50
2	4	Despilchado	[illegible]
	5	Mango	52
	6	Kobelick	53
3	7	Servidor	54
	8	Bon Ami	54
	9	Kid	55
4	10	Yeoman	48
	"	Zug	55

9º pareo — Classico CASINO DE COPACABANA — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Betting.

Grupo	N.º	Cavallo	Ks.
1	1	Libertino	52
	2	Adarga	50
	3	Lord Breck	52
2	4	Astoria	49
	5	Sea	56
	6	Bilhete	52
	7	Capacete de Aço	[illegible]
3	8	Velasquez	52
	9	Haragan	52
	10	Insurrecto	56
	11	Ogro	56
	12	L'Amazone	55
4	"	Trampito	52
	"	Zank	52

10º pareo — JEQUITIBA — 2.200 metros — 8:000$, 1:200$ e 300$000.

N.º	Cavallo	Ks.
1	Soneto	50
2	Conjurado	54
3	Nobleman	50
4	Star Brasil	[illegible]
5	Capuã	[illegible]

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

OS PESOS DO G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

De accordo com a chamada, são estes os pesos distribuidos aos animaes que se inscreveram no G. P. "Jockey Club Brasileiro":

Cavallo	Ks.
Misuri	62
Belfort	56
Hallali	54
Luminar	54
Algarve	53
Lord Mayor	56
Sueno Largo	54
Tifa	52
Lakin	51
Nobleman	56
Lepido	51
Colita	51
Clever Boy	49
Bosphore	49
Brunorb	51
Jacutinga	46
Zaga	46
Hall Mark	52
Serinhaem	48
Kosmos	49
Star Brasil	49
Beef	48
Capuã	48
El Tigre	54
Morrinhos	53
Inverman	50
Lemonillon	49

O "soccer" fluminense no [...]

O TRICOLOR DE NICTHEROY ENFRENTA O BANGÚ EM "REVANCHE"

No "ground" da rua Ferrer será realizado domingo o match "revanche" do Bangu' A. C. com o Fluminense A. C., de Nictheroy.

Esse prelio é esperado com vivo interesse pelos enthusiastas do campeão de profissionaes cariocas de 1933, de vez que o seu antagonista, no match disputado domingo, na visinha capital, demonstrou ser um adversario digno de respeito.

Como se sabe, o Bangu' só logrou abater a resistencia do seu competidor nos derradeiros momentos da luta.

O quadro que nos visitará preparou-se com enthusiasmo para fazer uma exhibição á altura do renome que goza na nossa capital.

Aliás, o Fluminense possue players como Acyr, Juca, Almir e [...]da, que reapparecem, os q[...] dem perfeitamente formar [...] quer dos grandes clubs d[...]

O Bangu' vae ao campo [...]

Almeida, ex-player do Flamengo, que retornou a jogar no E[...]tado do Rio

a confirmar a sua "performance" de domingo. O seu quadro [...]trará em campo completo.

Os quadros jogarão assim [...]stituidos:

Bangu' A. C.: Euclydes, Ca[...]rão e Mario; Paiva, Sant'Anna [...] Médio; Sobral, Paulista, Tião, [...]cijo e Dininho.

Fluminense A. C. — Acyr, V[...]ra e Augusto; Vadinho, Caninho [...] Henrique; Juca, Deco, Almir, D[...]nho e Almeida.

A PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar desse encon[tro] será tambem um interessa[nte] [...]

Bater-se-ão o Palestra Italia [...]polavoro e o quadro dos Filhos [...] Iguassu'.

O novel club carioca, que já [...]se exhibido com successo nos [...]sos campos, apresentará o seu [qua]dro reforçado.

Entre outros estreantes con[ta] o player Celso, campeão carioca [pe]lo Botafogo e pelo America.

O "caso" Waldemar Alves vae ser estudado

O juiz Waldemar Alves, um dos mais competentes e honestos arbitros da Liga Carioca, como os leitores devem estar lembrados, foi, pelo Conselho Administrativo, eliminado do quadro, em virtude de um erro de direito que praticou.

A penalidade foi um tanto severa, tanto mais quanto o referido juiz não possuia nenhum aggravante e era a primeira vez que incidia naquelle erro.

Querendo fazer justiça ao juiz punido, o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, representante do America F. C., na reunião de hontem do Conselho Administrativo da Liga Carioca, pediu a revisão do caso daquelle arbitro, e o Conselho Administrativo, attendendo o seu pedido, nomeou o representante do Vasco da Gama para dar parecer a respeito.

Juizes e representantes para os jogos de domingo na Amea

Foram designados os juizes abaixo mencionados, para funccionarem nos encontros de football, a realizarem-se no dia 26:

OLARIA X BOTAFOGO

Juiz dos primeiros qua[dros] — Commum accordo: Os. Monteiro de Barros.

Juiz dos segundos quadr[os] — Commum accordo: Manoel da Silva Barbosa.

Delegado: Luiz Deine.

Campo do Olaria A. C.

IRAJA' X JARDIM

Juiz dos primeiros quadr[os] — Sorteado: Waldemar Rodrigues Gomes.

Juiz dos segundos quadr[os] — Sorteado: Manoel Rodrigues.

Delegado: Manoel Paulino.

Campo do Irajá A. C.

SPORT E SAUDE

Por intermedio d'O JORN[AL], o Departamento Medico da Liga [Ca]rioca convoca para hoje os se[guin]tes profissionaes do quadro o[fficial] dessa Liga, afim de prestarem exame, para poderem tomar par[te em] treinos e jogos:

Do America F. C. — Walte[r] Souza Goulart, Vital de Souza, Baptista Lima, Arlindo Ferreira [...]fredo Ferreira.

Do Bangú A. C. — Mario Ca[...] da Silva, Mamede Antonio, Jo[...]bral Santiago, Sebastião de So[...] Placido de Assis Monsores.

Do Bomsuccesso F. C. — Ja[...]

Tião, cujo exame tambe[m será] procedido

[...]rêa de Sá, Carlos Sebastião [...]tes, Raymundo Menezes Fra[...], Nascimento Penna e Otto Rodrigues.

Outrosim, communica que [os refe]ridos jogadores deverão e[star na] séde da entidade ás 16 horas.

Uma reunião do Departamento Technico da L. C. F.

Deverá reunir-se, hoje, na [séde da] Liga Carioca de Football, o [De]partamento Technico.

O assumpto principal de[sta reunião] é a organização do sele[ccionado] carioca que disputará o c[ampeo]nato brasileiro de profission[aes].

Deverá tomar posse do ca[rgo ...] o qual foi recentemente [...]do, o technico Balthazar Fra[...] director sanchristovense, que [conse]guiu, sem elementos estrang[eiros], sem importação, organizar u[ma es]quadra que realizou uma b[ella] campanha no certamen prof[issional] metropolitano, conquistando o [segun]do logar.

Foi, não ha duvida, uma p[...] acertada, pois Balthazar [tem de]monstrado entender realm[ente de] coisas de football.

Theatro e Musica

"PASSARO CEGO" VAE, GALHARDAMENTE, EMPOS DO 2º CENTENARIO

Depois de passar pelo primeiro centenario e, agora, pelas cento e oitenta representações consecutivas, a peça regional de Ary Kerner, Jayme e Calazans — "Passaro cégo" vae, com o exito dos primeiros dias, caminhando, galhardamente, para o seu segundo centenario, que attingirá folgadamente, em [illegible] no popular theatrinho dirigido por Duque se vão adeantando os ensaios da nova peça, que é intitulada "Primavera de Caboclo", e [illegible] entre outras novidades, a [illegible] actriz Dina Marques, comediante e interprete do nosso folklore, assás conhecida do nosso publico.

— Amanhã, como de costume, haverá a "matinée" dedicada ás senhoras e senhoritas, ás 16,15 horas, cobrando-se os preços reduzidos que se estabeleceram para essas sessões das quintas e sabbados.

INAUGURA-SE HOJE, NO RIO, UM NOVO THEATRO: "MEU BRASIL"

"Meu Brasil", a nova casa de espectaculos da rua Alvaro Alvim, uma sala com 250 poltronas, toda decorada em estylo marajoara, por Jayme Silva, com um palco de comedia, ladeado de nichos, dá sua récita inaugural, levando hoje á scena "Coisinha boa", extracto encomendado de brasilidade que Viriato Corrêa escreveu e enfeitou de musicas de Joubert de Carvalho e J. Aymberê e que, á maneira dos films, divide-se em 15 sequencias, durando a projecção, que é ininterrupta, uma hora e quarenta minutos.

"Coisinha boa" abre com uma introducção de Bastos Tigre, a cargo de Brandão Filho e Walter de Sequeira, seguindo-se "Reclame de radio", musica de J. Aymberê, por Alma Castro, e "Kilometro 2", tambem de Aymberê, por Arthur Costa.

Principia logo a peça, cujos 15 quadros e interpretes são os seguintes: 1 — "Descoberta do Brasil", Alma Castro, Appolo Corrêa, Brandão Filho e Eugenio Paschoal. 2 — "Frutinha da terra": os mesmos e Darcy Gonçalves. 3 — "Disputando a frutinha": os mesmos. 4 — "Patriotismo": Brandão Filho e Walter. 5 — "Tiradentes": Ismenia Santos e Alma. 6 — "Tadinha de Lili, tadinha da Lalá": Arthur Costa e Canindé. 7 — "Garotos modernos": Darcy, Alma e Elza Cabral. 8 — "Tapeação": Appolo e Eugenio Paschoal. 9 — "Vou viver de teu amor": Arthur Costa. 10 — "O Fico": Ismenia, Brandão e Walter. 11 — "Não sae mais": Appolo, Arthur, Paschoal e Canindé. 12 — "Lavadeira": Darcy. 13 — "Historia de macacos": Ismenia. 14 — "Preparando o final": Brandão e Walter. 15 — "O 13 de Maio": toda a companhia.

Quasi todos os quadros incluem numeros de canto. Os espectaculos começam nos dias communs ás 16, 20 e 22 horas; nos feriados e domingos, ás 15, 16,30, 20 e 22 horas. O preço modicissimo é de 4$000 a poltrona.

A FESTA DO ACTOR SANTOS CARVALHO

O actor Santos Carvalho, figura de destaque no elenco da Companhia Satanella-Francis, é tambem um dos actores portuguezes que gozam de grande popularidade entre nós. Não é pois, de estranhar o interesse que se nota em torno de sua festa artistica a realizar-se no proximo dia 28, no Republica. Será apresentada, nessa noite, a peça musicada "A estrella da Avenida", que, ao que dizem, possue excellentes qualidades, para agradar o publico.

"TUDO PARA VOCE", NO CASINO, ESTA NOITE

A primeira desta noite, no theatro Casino, será a da comedia de Munoz Seca, "Tudo para você", traduzida com a esperada habilidade por Eurico Silva. Um é o autor e o outro o traductor de "Precisa-se de um pae", o maior exito de riso que, ultimamente, se tem verificado em nossas casas de espectaculos.

Pois, "Tudo para você", saindo da mesma pena experimentada, vae ter, como se verá, as mesmas qualidades de resistencia e de agrado tão accentuadas em "Precisa-se de um pae". Divertirá, todos estejam certos, durante duas horas quantos tiverem o bom gosto de ir ao Casino.

Procopio fará um papel admiravel, com a segurança e a graça com que sempre representa e juntará o heróe de hoje aos muitos que já tem creado.

Estão de parabens, assim, aquelles que dão as suas preferencias aos espectaculos do Procopio. O artista favorito brindará os seus admiradores com uma comedia que todos hão de ver com a maior das satisfacções.

A COMPANHIA ALLEMÃ BIENCKE-BUECHNE VOLTA AO BRASIL

A Companhia Allemã Biencke-Buechne, em virtude do seu grande exito, foi obrigada a prolongar sua actual temporada do Theatro Ebenis de Buenos Aires, até o dia 2 do proximo mez de setembro. Portanto, o inicio de sua "tournée" no Brasil será no Theatro S. Pedro de Porto Alegre, em 15 de setembro. A Companhia Biencke-Buechne vem agora ao Brasil com um repertorio completamente novo e percorrerá todas as praças do Sul até esta capital, contractada pela Empresa N. Viggiani.

A FESTA PORTUGUEZA DE 3 DE SETEMBRO NO REPUBLICA

Ha um pronunciado interesse do publico pela annunciada festa portugueza a realizar-se na noite de 3 de setembro proximo no Republica. Haverá, nessa festa, surpresas interessantes; Francis, o bailarino emerito, se apresentará como cantor, Satanella cantará um samba de Mario Hora, com musica de Milton Amaral e Isabelita Ruiz, a applaudida bailarina internacional.

Estas as coisas interessantes que são conhecidas como figurando no programma, até o presente momento. Outras virão.

"HOLLYWOOD-RIO"

Os interessantes espectaculos "Hollywood-Rio", que ha uma semana vêm sendo apresentados no Carlos Gomes, podem perfeitamente ser enquadrados no genero revista.

A revista moderna, sem ligação, sem enredo, apenas com a apresentação de numeros grandiosos, de numeros comicos, "sketches" e bailados, tem muita affinidade com o genero "music-hall". "Hollywood-Rio", annunciada como "music-hall", póde perfeitamente ser enquadrada no genero revista.

Effectivamente, em "Hollywood-Rio", ha de tudo: bailados de fantasia, bailados acrobaticos e sapateados dynamicos, a cargo dessas girls norte-americanas, as interessantes "Chorus Girls", que vieram dos studios de Hollywood e estão se apresentando, em carne e osso, no Carlos Gomes.

Ha numeros typicamente brasileiros, quer no genero gaiato, quer no sentimental "folk-lore" nosso, interpretado por Patricio Teixeira e o famoso conjunto "Bando da Lua"; numeros internacionaes desempenhados pelas bailarinas turcas Rachel Suliman; "sketches" engraçados, e os cantores e Arthur de Oliveira; numeros de musica, executados pela Syncopated Jazz, e ainda Ary Barroso, o humorista e compositor, que actúa com brilho como "speaker".

"Hollywood-Rio" será apresentado hoje, amanhã e depois, pelas ultimas vezes, pois já na terça-feira proxima as girls americanas terão que regressar a Broadway.

Os espectaculos são por sessões, ás 20 e 22 horas, hoje, amanhã e domingo, haverá duas sessões "matinées" de "Hollywood-Rio" respectivamente, ás 16 e 15 horas.

UMA "REPRISE" DA REVISTA "PERNAS AO LÉO", NO REPUBLICA

"Pernas ao Léo", a revista com que fez a sua apresentação no Rio a Companhia Satanella-Francis, volta hoje ao cartaz do Republica. Apenas tres dias ficará de novo no cartaz a bonita revista. A seguir será montado um novo original destinado a grande exito — "Arêas de Portugal" — revista assignada pelos escriptores portuguezes Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães.

O FESTIVAL DE VIRGINIA SOLER NO DIA 30 DO CORRENTE, NO REPUBLICA

Está marcado para o dia 30 do corrente, no Theatro Republica, o festival artistico da querida actriz Virginia Soler. A festa é patrocinada pela "Casa do Minho" e promette se constituir um dos mais lindos espectaculos da Companhia Satanella-Francis. Será representada, pela primeira e ultima vez, a revista "Cock-Tail", em que participam todos os elementos da companhia e mais algumas distinctas figuras do theatro nacional.

Dentro da revista, teremos de Armando Gonzaga "A Mudança da Casinha". Por especial deferencia á festejada e á "Casa do Minho", tomam parte nesta festa as senhoras Amelia Borges Rodrigues, Salinda e Isaura Serzedo, assim como os cantores de radio João de Oliveira, José Lemos e J. Ramos, Casemiro Ramos e Armando Silva prestarão, tambem, o seu concurso, já tão apreciados do publico frequentador dos espectaculos da Companhia Satanella-Francis. A comparsaria da revista será feita pelo jornalista Corrêa Varella e pelo actor Assis Pacheco. Teremos ainda um grupo de guitarristas, sob a direcção dos professores Antonio Rodrigues, Antonio Russo e Carlos de Campos.

O ELENCO FEMININO DA COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS, NO CARLOS GOMES

A Companhia de Comedias Modernas, que, segundo já tivemos occasião de referir, estreará no Theatro Carlos Gomes na primeira 5ª feira de setembro, dia 5, sob a direcção de Attila, Mesquitinha e Restier, conhecidos nomes do nosso theatro de declamação, já tem organizado o seu elenco feminino.

Nelle figuram: Aurora Abreu, Conchita de Moraes, Hortensia Santos, Lucia Delor, Norma Geraldy e Maria Costa.

"FESTIVAL DA DANSA", NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no Automovel Club do Brasil, o "Festival da Dansa", em que tomarão parte os alumnos dos conhecidos professores.

A festa é dedicada ao Automovel Club do Brasil e á Associação Brasileira de Imprensa.

A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"A Favorita", a grande opera de Donizetti, cantada por Ebe Stignani

Ebe Stignani, a notavel meio-soprano, que cantará esta noite a "Favorita", no Municipal

A reapparição de Ebe Stignani, o mais famoso meio soprano do mundo lyrico, na scena do Municipal, é um acontecimento do maior interesse artistico.

Depois do exito estrondoso alcançado pela famosa cantora na temporada lyrica do anno passado, nas operas "Lohengrin" e "Norma", Ebe Stignani passou de triumpho em triumpho pelos maiores theatros da Europa, despertando um enthusiasmo clamoroso, principalmente no Scala, de Milão, onde reviveu a dolorosa figura de "Eleonora", na "Favorita".

Como é notoriamente sabido, o tenor Alessandro Wesselowsky obteve, ao lado de Stignani, um exito lisonjeiro e enthusiastico nos theatros italianos.

E' um artista digno de apreço sob o ponto de vista vocal ou scenico, sendo que toda a critica européa consagra elogios extraordinarios ás suas interpretações na "Favorita", no "Rigoletto", em "Werther" e no "Barbeiro de Sevilha".

O barytono Victor Damiani será o verdadeiro Rei Affonso.

De accentos incisivos emotivos, voz bella, pastosa, ampla, igual e robusta, jogo de scena senhoril, tudo concorre nesse artista para indical-o como um dos maiores interpretes actuaes daquelle difficil papel.

O baixo Santiago Font, com sua voz melodiosa e sonora, dará á "preghiera" do ultimo acto o sentimento mystico reclamado por aquella pagina celestial.

Santiago Font é um grande cantor e excellente artista.

Nice de Araujo Jorge, nossa patricia, numa continua e progressiva ascensão, emprestará sua voz limpida e crystallina e sua intelligencia vivaz, para tornar humana a parte de "Inez", a confidente da desventurada "Eleonora".

Apparecerá pela primeira vez entre nós na regencia o maestro Angelo Ferrari, uma das mais altas capacidades do mundo artistico internacional, musico profundo e sensivel, conhecedor seguro da orchestra, animador de espectaculos nos maiores theatros da Europa e da America do Norte.

A troupe de dansarinos russos de Serge Lifar, unificada ao corpo de baile do Theatro Municipal, executará o grande bailado do terceiro acto da opera.

DIA DO ARTISTA

A Casa dos Artistas commemora, hoje, o seu 16º anniversario de fundação. Os artistas Italia Fausta, Gilda de Abreu, Margarida Simões, Alma Flora, Manoel Durães, Nogueira Sobrinho e Candido Nazareth, em commissão, organizaram as grandes festas que hoje se realizam.

A's 9 horas, será visitado o mausoléo de João Caetano, que commemora hoje 71 annos de morte; é o patrono da Casa dos Artistas. A's 10 horas, uma commissão de artistas visitará, em Nictheroy, o tumulo de Leopoldo Fróes, principal fundador da Casa dos Artistas. A's 11 horas, verificar-se-á uma romaria promovida pelo Centro Carioca, de accordo com a Casa dos Artistas, á estatua de João Caetano, na praça Tiradentes, que se achará ornamentada pela Inspectoria de Mattas e Jardins; serão oradores, nessa occasião, o dr. Roberto Seidl, pelo Centro, e o actor Mendonça Balsemão, pela Casa.

A's 14,30 horas, terá inicio, no recinto do Theatro João Caetano, a sessão civica, promovida pela Casa dos Artistas, sob a presidencia do sr. ministro do Trabalho, com a presença de autoridades, syndicatos, sociedades, instituições, sendo orador o actor Carlos Machado. A entrada é franca para a sessão, sendo reservados os logares dos convidados. Tocará durante a romaria e na sessão civica, uma banda de musica da Policia Militar, que, entre outras, executará a "ouverture" da opera "O Guarany", do maestro Carlos Gomes.

A' noite, ás 20,30 horas, terá inicio o grandioso espectaculo artistico, sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas. Abrirá o espectaculo a banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, com 250 figuras, sob a regencia do tenente Jesus, que executará a linda marcha "Paz no Brasil", do maestro J. Aguiar.

Haverá um grande programma com a collaboração de elevado numero de artistas brasileiros e estrangeiros de grande destaque.

MUSICA

ELIXIR DE AMOR, NO MUNICIPAL

O velho repertorio italiano está sendo propinado ao publico com systema e algumas celebridades, para desfazer a monotonia dessas operas de estimação... Depois da "Lucia", o "Elixir de Amor"... Na primeira, Lily Pons, na segunda, Tito Schipa...

No entretanto, apesar de toda a grande voz de Schipa, que já não nos parece de tanta doçura, sobretudo nos agudos, embora seja ainda uma delicia ouvil-o, na "Furtiva lagrima", que emocionou os nossos avós, a figura mais interessante foi o baixo Salvatore Baccaloni, não só foi um bom cantor, como ainda um artista dramatico interessante e vivo, dando ao papel o melhor relevo.

Secundou-o a senhora Attilia Archi, com uma voz de timbre muito agradavel, cantando com graça e boa escola e revelando apreciaveis qualidades.

O barytono Damiani conduziu com intelligencia e brilho o seu papel e a senhorita Nice Araujo Jorge confirmou os conceitos lisonjeiros que della fizemos, quando a ouvimos em "Turandot".

Um bom espectaculo, como "casé", embora não se possa mais adaptar á sensibilidade moderna essas velhas operas, que entusiasmam, sobretudo se seguidas, como está acontecendo. E já se annuncia a "Favorita".

A orchestra merece uma referencia especial, tanto tem contribuido para o brilho da temporada. E' um conjunto com bastante unidade, conduzido com segurança pelo maestro Panizza.

Desejamos ouvil-a em operas nas quaes seja maior a sua responsabilidade.

Renato ALMEIDA

RECITA DE BAILADO RUSSO COM A APRESENTAÇÃO DE SERGE LIFAR E A SUA TROUPE

Sabbado, finalmente, será apresentado, pela primeira vez na America do Sul, o celebre bailarino Serge Lifar, o genio da dansa.

O seu programma é magnifico. Lifar dansará "Sylphides", com mlles. Ruth Makand, Ruth Harris, Nathalie Leslie, Tatiana Firsowsky e outras; "L'aprés midi d'un faune", de Debussy; "Le spectre de la rose", com mlle. Nathalie Leslie; "L'oiseau bleu", com mlle. Ruth Makand e nos "divertissements", "Czarda", com mlle. Tatiana Firsowsky.

A noite de sabbado marcará um dos maiores acontecimentos artisticos da estação. Tratando-se de um espectaculo excepcional, a procura dos poucos logares que existem fóra da assignatura tem sido immensa.

A VESPERAL DE DOMINGO

Domingo, em segunda vesperal de assignatura, será cantado "Elixir de Amor", de Bellini, repetição do estrondoso successo da quarta-feira, com os mesmos artistas triumphadores: Tito Schipa, Archi, Baccaloni, Damiani, Nice Araujo Jorge, etc.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Favorita", opera de Donizetti — (Ebe Stignani, A. Wesselowsky, Damiani, Font, Nice Araujo Jorge) — Poltrona, 80$000 — A's 21 horas.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Hollywood-Rio" — Espectaculo variado — Poltrona, 6$ — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Tudo para você", traducção de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao Léo" — A's 20 e 22 horas.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen* BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Nathan Rothschild, chefe da Casa de Rothschild, em Londres, apresenta sua proposta para o grande emprestimo a ser lançado em auxilio da França flagellada pela guerra. A sua proposta foi a melhor, mas Ledrantz, que odiava os judeus e ansioso de enriquecer, fez cair a proposta, declarando publicamente que a razão era ser Nathan um judeu. Por esse motivo, Nathan recusa deixar sua filha Julie casar com o coronel Fitzroy, um christão. Manda-a para Frankfort e forma um plano magnifico para vencer seus inimigos numa grande luta financeira — caso seja bem succedido. Fitzroy visita Nathan e diz que achará Julie e fará todo o possivel para casar com ella.

Rothschild viu partir o garboso e joven official Fitzroy com verdadeiro pesar. Elle sabia que sua filha amava este bello e corajoso rapaz e não censurava Julie por amar Fitzroy.

Todavia, quem havia vivido tantos annos através da cruel perseguição dos christãos, não poderia receber com grande satisfação um genro christão, embora fosse esse o unico defeito do rapaz.

Mesmo assim Nathan teria dado o seu consentimento se não fosse o insulto imperdoavel que lhe haviam feito publicamente e a injustiça de lhe barrarem a proposta.

Mas era tão humano como qualquer outro e era natural que ficasse profundamente magoado com tal tratamento. E' preciso, porém, malhar o ferro emquanto está quente e Nathan não podia ficar pensando em difficuldades passadas. Tinha que [illegible] dos seus planos.

CAEM OS TITULOS

[illegible] devido tempo chegou de Fran[illegible] a noticia de que sua mulher e [illegible] já se encontravam na casa [illegible] Isto o confortou. Sen[illegible] estando Julie naquelle ambiente tão terrivelmente hostil, comprehenderia a verdadeira razão de sua attitude com respeito ao romance que elle havia desfeito.

Chegou o tempo para iniciar o negocio no mercado, dos seus titulos de opposição — os titulos que pagavam os mesmos juros e os quaes, devido ao seu manejo, poderiam ser comprados por muito menos do que os titulos do emprestimo francez que Baring, Ledrantz e os outros iam comprar a 71 para vender a 74.

O tempo approxima-se — o dia primeiro do proximo mez — quando o dinheiro teria de ser entregue impreterivelmente, a 71, vendessem Baring e os outros a 74 ou a 41 apenas.

No terceiro dia das operações de Nathan, a pagina financeira do "Times" trazia uma noticia desanimadora para aquelles que haviam barrado a sua proposta por uma "rasão technica" — sendo ella, conforme declaração publica de Ledrantz, [illegible] Rothschild ser judeu.

[illegible] noticia, em termos assustadores [illegible] aquella época, appareceu no [illegible] Times" em letras gran[illegible]

[illegible]EIRO DIA DO EMPRESTIMO [illegible]NCEZ — TITULOS CONTINUAM A CAIR

[illegible]THSCHILD CONSIDERADO RESPONSAVEL

Já não havia razão para Nathan Rothschild não mostrar o seu jogo. [illegible] que pudesse continuar a man[illegible] segredo a respeito de suas operações.

O mercado abriu nesse dia com o [illegible] emprestimo francez a 55!

[illegible] de que Baring, Ledrantz e a sua [illegible] haviam lançado uma proposta [illegible] e seriam obrigados a pagar essa [illegible] dentro de poucos dias, não [illegible] difficil imaginar o seu estado de [illegible] e o esforço que fizeram para [illegible] subissem as obrigações antigas [illegible] modo que o preço de seus titulos tambem subisse até um nivel [illegible] lhes permittisse escapar da bancarro[illegible]ta.

[illegible] Bolsa os grandes corretores [illegible] maneceram nos seus postos para [illegible] seus agentes e mensageiros que [illegible] em sempre encontral-os.

CAPITULO XXIII

Nathan ficou no posto da Casa de Rothschild, com toda a calma de um homem que não tivesse preoccupação alguma. Examinava a flôr no paletot, com um interesse e uma affeição que não eram fingidos, pois sua esposa havia chegado de Frankfort na vespera, deixando Julie com a avó.

Hannah nunca se esquecia de dar-lhe uma flôr todos os dias, quando elle saia para trabalhar.

Rowerth, o secretario de Nathan estava visivelmente agitado. A calma de seu patrão não conseguia serenar a sua ansiedade.

PERDENDO MILHÕES

Os titulos, senhor, cairam a 53, exclamou Rowerth, e parece que vae haver panico na Bolsa!

Nathan acenou como se estivesse pouco interessado. Sabia muito bem que dezenas de corretores ansiosos o observavam, alguns de soslaio, outros abertamente.

— Deveras? Diga-me, Rowerth, que nome tem esta flor? Hannah deu-ma hoje de manhã.

Rowerth olhou-o espantado. Como podia este homem estar pensando em uma flor na lapela quando estava perdendo milhões, apparentemente, por minuto?

Nestleton, um corretor esperto, cresou coragem e acercou-se de Nathan.

— Sr. Rothschild, o senhor vae crear um panico no mercado! Que sabe agora?

— Meu caro Nestleton, disse Nathan lentamente. Nunca sei de nada. Fico só imaginando.

Olhou de relance para a flor no casaco.

— Por falar nisso, sabe como se chama esta flor?

— Nestleton, olhando estupefacto, respondeu abruptamente:

— Não senhor!

Ia-lhe dizer mais alguma coisa mas mudou de idéa e saiu apressado. Rowerth voltou.

— Estão agora a 52, senhor — já não será tempo...

— Ainda não é. Uma vez Wellington me disse que são os ultimos dez minutos que decidem uma batalha.

Mais uma vez Rowerth foi consultar o quadro. Muitos corretores observavam Nathan com espanto. Mas se havia ansiedade entre os corretores da Bolsa, havia quasi panico em um pequeno grupo numa sala particular. Nessa sala de conferencia se encontravam Baring, o banqueiro londrino; Ledrantz, Herries, Metternich, Talleyrand, Nesselrode e outros.

Um mensageiro havia deixado um bilhete quando a baixa dos titulos do novo emprestimo francez tinha chegado a 53.

— Cincoenta e tres! exclamou o principe Metternich. Quer dizer que perdi cerca de vinte e cinco milhões de francos! E você deve estar nas mesmas condições, heim, Ledrantz?

Ledrantz resmungou e franziu a testa.

— E' preciso pôr um paradeiro a isto, disse asperamente. Baring, você, o maior banqueiro da Inglaterra, o que diz?

— Digo que Rothschild parece ser o maior banqueiro...

— Então consente que nós todos sejamos arruinados por esse miseravel Shylock? gritou Ledrantz com semblante lívido.

Foi ao tempo em que Rothschild parou de sorrir...

VENCIDOS

— Quem foi canalha em primeiro logar? perguntou Baring, branco, mas com os nervos evidentemente controlados.

— Eu me resinto disto, Baring, vociferou Ledrantz.

— E' evidente que o sr. Rothschild tambem se resentirá.

— Mas Baring... o que podemos...

O banqueiro gesticulou com certo enfado.

— Joguei todos os recursos de Baring e Companhia nesse negocio, Ledrantz, mas não posso sustal-o. Ninguem pode, parece. Elle nos venceu.

— Alguma coisa tem que se fazer, murmurou o conde Nesselrode.

— Ha sempre uma coisa...

— O que, Baring, o que? exclamaram diversos.

— Fazer um accordo com Rothschild.

— O diabo me carregue se eu fizer isso! Prefiro morrer na sargeta! disse Ledrantz.

— Sem duvida alguma, terá o seu desejo...

Um mensageiro entrou gritando "cincoenta"! e tornou a sair.

— Deus meu! exclamou Metternich. Virou-se para Ledrantz. Olha, Ledrantz, o primeiro do mez se approxima. Naquella data, de accordo com a nossa palavra, deveremos pagar ao Governo Francez estes titulos a 71. Póde fazel-o?

— Não. E qual de nós poderá?

— Nenhum! declarou o principe Talleyrand.

— Baring e Companhia ver-se-iam forçados a fechar as suas portas — para sempre! disse Baring asperamente.

Todos se voltaram para Ledrantz que relutava. Mostrou-se nervoso e então disse:

— Pois bem, mande chamar o... o sr. Rothschild.

Pareciam ver um vislumbre de esperança nisso. Herries ficou logo satisfeito. Levantou-se e dirigiu-se para a porta, dizendo a um dos mensageiros que estavam do lado de fóra:

— Peça ao sr. Rothschild para ter a bondade de vir aqui um momento.

— E dê-lhes os nossos cumprimentos, ajuntou Baring.

— Os meus, não, murmurou Ledrantz.

A tensão parecia menos forte. Nesselrode riu-se nervosamente.

— Palavra de honra! disse. Que mundo engraçado!

Herries fitava a porta. Os outros olhavam fixamente a mesa — esperando o homem cuja proposta honesta elles haviam barrado, o homem que Ledrantz chamara com tanto desprezo de judeu.

Nathan ainda se encontrava no seu posto. Havia tirado a flôr da lapella. Fel-o vagarosamente mas foi, sem duvida, para acalmar os nervos.

— Senhor Rothschild, queira ter a gentileza de vir para a sala de conferencia. O sr. Herries e o sr. Baring enviam-lhe os seus cumprimentos.

— Ah! Dê os meus cumprimentos ao sr. Herries e ao sr. Baring. Diga-lhes que aprecio o seu amavel convite, mas sinto muito que esteja occupado.

Rowerth fez menção de protestar.

— Hannah gosta de intrigar-me com flores da moda, Rowerth.

Nathan tornou a collocar a flor na lapella.

— Qual será o intuito do mensageiro, senhor? perguntou o secretario.

— Rowerth, aposto meia corôa que dentro de dois minutos Baring virá direitinho para aqui.

O secretario pareceu ficar mais descançado com isso e, rindo-se, tirou tambem uma moeda do bolso, dizendo:

— Está feito, senhor.

Collocaram as moedas na beira de uma columna.

— Estou cansado de perder dinheiro e para variar gostaria de ganhar um pouco, disse Nathan rindo.

— Queria saber...

Rowerth parou, esquecido do que ia dizer.

— O sr. é magico, sr. Rothschild! Ahi vem o sr. Baring!

Nathan olhou para Baring e sorriu amavelmente. Qualquer um perceberia que Baring estava prestes a ter um collapso nervoso.

CARNIFICINA

— Sr. Rothschild, disse elle agitado, não preciso dizer-lhe que isto não é mais nem menos do que uma carnificina. O sr. conhece a minha situação. Sou responsavel por essa nova emissão por tres quartas partes a 71. Já chegou a 50 e é-me inteiramente impossivel lançal-a no mercado a esse preço, a minha parte sendo trezentos e quinze milhões de francos!

Chegou a occasião de Nathan deixar de sorrir.

— Ambos somos banqueiros, disse asperamente. Sabe que eu devia ter tido uma grande parte desse novo emprestimo francez — que a minha proposta era a melhor de todas. Por que me barraram?

— A idéa não foi minha, sr. Rothschild. Fizeram pressão sobre mim.

— Ah! Ledrantz?

— Bem, o sr. Rothschild não o ignora...

— Pois sim, vamos deixar Ledrantz falar por si mesmo.

— Estamos em seu poder, sr. Rothschild.

— Suspeitei isso mesmo.

— Então posso dizer-lhes que irá immediatamente?

— Sim.

Baring apressou-se em voltar á sala de conferencias. Pelo menos havia conseguido que Rothschild escutasse a sua petição.

A Rowerth Nathan perguntou:

— Quanto nos custou isso até agora?

— Cerca de cinco milhões de libras, senhor, disse Rowerth com os labios tremulos.

— Bem, bem. Não está muito ruim, Rowerth — ganharemos dez milhões de libras!

Encaminhou-se para a sala de conferencias e lembrando-se da aposta, voltou, apanhou as duas moedas e dirigiu-se por a porta atraz da qual se achavam inimigos tão assustados e justamente castigados.

(Continua amanhã).

(Que acontecerá naquella sala de conferencias? Leia com attenção esta interessante narrativa.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"HOLLYWOOD PARTY" MOSTRA CAMONDONGO MICKEY "ENCALISTRANDO" JIMMY DURANTE!

A Festa de Jimmy Durante, a Festa de Hollywood, a "Hollywood Party" vae em meio, quando Ca-

mondongo Mickey surge em scena.

E' um "penetra" — mas um respeitavel "penetra".

Jimmy Durante sente que sua popularidade junto aos seus convivas periclita, porque Camondongo Mickey absorve todas as attenções.

E Jimmy Durante, ou "Narizan", o Conquistador", reclama. Camondongo Mickey recalcitra. Dá-se a "melodia".

Mickey acaba "encalistrando" Jimmy Durante. Mas vem o armisticio, — porque Mickey "espalha" em scena os deliciosos "Soldadinhos de Chocolate", saidos de uma "Symphonia Singular", de Walt Disney.

Ahi está uma — apenas uma — das curiosidades de "Hollywood Party", o espectaculo amalucado e divertido, como poucos, e a cuja frente, no desempenho, além de Mickey, surgem legitimos proceres da Fandega, como Durante, Laurel e Hardy, Polly Moran, Lupe Velez e Charles Butterworth, além das redondinhas e bonitas "Albertina Rasch Girls"...

LILLIAN GISH E O PRESIDENTE ROOSEVELT

A época é de individualismo, não ha duvida mas grandes homens ha avessos a essa cartilha.

Um delles é o presidente Roosevelt que, ha pouco, se proclamou tão só "um elemento da multidão americana, e nada mais".

A scena dessa declaração foi nada menos que o Palacio da Casa Branca de Washington, quando ali se dava um "preview" de "Viver duas vidas", a que o presidente assistiu em companhia da estrella, do productor Eddie Dowling e de vinte convidados da politica e da diplomacia.

Depois de passado o film, o presidente disse ser de ha muitos annos, um dos grandes admiradores de Lillian, de cuja actuação se recordava, principalmente, em o "Lyrio Partido" e "A Irmã Branca". Disse a Lillian que a havia achado mais encantadora do que nunca e que se felicitava de a ver de volta ao cinema, e num film de comedia, em vez de um drama, como antigamente.

Foi nessa occasião que uma senhora da Embaixada Ingleza disse do prazer que encontrara nos ambientes inglezes do film. [illegible], entretanto accrescentou, se o publico americano lhe comprehenderia a graça subtil...

Ao que respondeu o presidente, com muita opportunidade:

— Pois olhe, minha senhora, eu gostei muito, se bem não seja senão um elemento da multidão americana e nada mais!

Em "Viver duas vidas", apparece como galã de Lillian o actor inglez Roland Young que é, sem duvida, um dos melhores entre os actores comicos que actuam em Hollywood.

O PROGRAMMA ART VAE DISTRIBUIR... "OURO"

Uma larga distribuição de... ouro — eis o que vae fazer o Programma Art, pois que vae fazer circular por todo o Brasil esse ouro, convertido em film, uma pellicula toda especial, que só cogita de ouro, mesmo porque ella propria é "Ouro".

Ella é o desenvolver de um sonho da humanidade, que, na ansia de possuir sempre e cada vez mais o metal que faz a riqueza das nações e dos individuos, procura "fazel-o", quando já acha pouca a producção natural arrancada dos veios da terra, ou lavada das areias dos garimpos.

Essa pellicula resolve o problema da alchimia. Transforma em realidade esse sonho. Póde-se fazer ouro! Ali, na téla, surgirão aos olhos de todos, os methodos usados, a machinaria formidavel empregada para esse fim. Copiem tudo os interessados, mas copiem depressa, pois que a propria Ufa, que fez o film, não querendo levar avante a execução final do problema, tão bem explicado e defendido no desenrolar do lindo romance que serve de fundo para o thema, a Ufa, não querendo augmentar a afflicção da humanidade ávida de ouro, fez destruir toda a apparelhagem, para cuja construcção dispendera uma verdadeira fortuna! E' isso que se vê no final desse film, desse "Ouro", de que toda a Europa fala, o film que veremos dentro em pouco.

ROBERT YOUNG E LORETTA YOUNG, O PAR ROMANTICO DE "A CASA DE ROTHSCHILD"

"A Casa de Rothschild" é um film onde ha de tudo e, principalmente, romance. Os que preferem films sentimentaes, onde o entrecho amoroso prevaleça, estão de parabens, pois, na creação culmi-

George Arliss em "A Casa de Rothschild"

nante de George Arliss, poderão assistir a um dos mais atormentados idyllios que o cinema já apresentou. O par romantico é formado por dois "Young": Robert e Loretta. Não são irmãos, na vida real, para serem, no film da "20th Century", que a United vae estrear, um casal de apaixonados ardentes, cujo romance, para consummar-se deante do altar, soffre os peores embaraços e precisa vencer os maiores obstaculos.

Robert Young (o capitão Fitzroy), é christão, official do exercito inglez. Loretta Young (Julie) é a filha dilecta de Nathan Rothschild, e, portanto, judia. Ora, são conhecidos os impecilhos que se creavam para permittir o enlace de dois jovens de credos tão distinctos. Teriam Julie e Fitzroy levado a bom cabo sua tentativa? E' o que todos vamos saber quando "A Casa de Rothschild" estiver sendo conhecido do "fan".

"QUATRO IRMÃS", O FILM QUE VAE COMMOVER A CIDADE INTEIRA

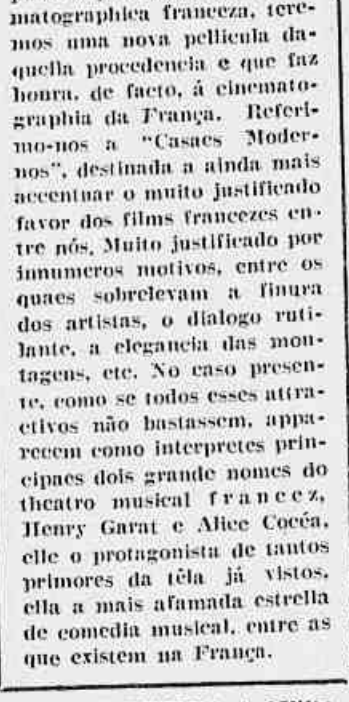
E' uma injustiça dizer-se que o publico accorre sómente aos cinemas em que se exhibem films escandalosos.

Ainda agora, vemos uma producção que nada tem de escandalosa attrair multidões sobre multidões, batendo o "record" de permanencia no cartaz. E, dentro em pouco, havemos de ver tambem a cidade inteira correr para assistir ás exhibições de "Quatro irmãs", a pellicula que é, no dizer de um critico, uma symphonia de emoções num poema de ternura.

O exemplo vem da America do Norte, onde "Quatro irmãs" superou todos os "records" de bilheteria, inclusive da propria Mae West. E, de cidade em cidade, de paiz em paiz, o mesmo exito consagrou a suprema maravilha da RKO-Radio.

Se o seu enredo é um poema de ternura, a sua interpretação é o maximo de perfeição; e é tambem a consagração maxima de Katharine Hepburn, ao lado de Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee, Paul Lukas e Edna May Oliver.

HENRY GARAT E ALICE COCÉA

Correspondendo á grande predilecção de uma parte do publico pela producção cinematographica franceza, teremos uma nova pellicula daquella procedencia e que faz honra, de facto, á cinematographia da França. Referimo-nos a "Casaes Modernos", destinada a ainda mais accentuar o muito justificado favor dos films francezes entre nós. Muito justificado por innumeros motivos, entre os quaes sobrelevam a finura dos artistas, o dialogo rutilante, a elegancia das montagens, etc. No caso presente, como se todos esses attractivos não bastassem, apparecem como interpretes principaes dois grande nomes do theatro musical francez, Henry Garat e Alice Cocéa, elle o protagonista de tantos primores da téla já vistos, ella a mais afamada estrella de comedia musical, entre as que existem na França.

SHIRLEY TEMPLE, A LINDA "ALEGRIA DE VIVER"

Vocês todos, sem excepção alguma, crianças ou adultos, vão gostar, immensamente, desta criança linda e "estrellinha" genial que se chama Shirley Temple e que fará o seu "debut" num film que só o titulo é uma definição da creaturinha adoravel, uma criança que dá a verdadeira "Alegria de viver"!

Entretanto, não é sómente Shirley Temple a attracção desta fan-

Shirley Temple, a creaturinha adoravel, em uma scena do film Alegria de Viver"

tasia da Fox. "Alegria de viver" tem ainda em seu elenco legitimas celebridades do cinema, do theatro e do radio da Norte-America, circumdando a pequena Temple num halo de arte, musica, bailados, scenographia diabolica e luxuosa. Estas celebridades são nada mais nada menos que Warner Baxter, John Boles, James Dunn, Madge Evans, Sylvia Froos, Aunt Jemima, Stepin Fetchit e um corpo de baile authenticamente estonteante, numa orgia louca de um espectacular deslumbramento, um espectaculo que equivale por 1.001 surpresas em cada sequencia de seus momentos estupendos, pois que offerece uma esplendida e adoravel lição para vencer na luta pela vida, enfrentando as mais atrozes difficuldades com a poderosa arma do sorriso, e com a galhardia de uma infinita "alegria de viver".

O "BOCCA LARGA", SÓZINHO, ENCHE UM CIRCO!

Joe E. Brown, com aquella bocca medonha, depois de engulir dois ou tres guardas do Hospicio, onde vive sob estreita vigilancia, appareceu no studio da Warner First National e declarou que queria fazer outro film...

Como sabem, essa é a sua mania mais constante e a mais inoffensiva. E agora, já a Cidade aguarda "Somos de circo" ("Circus Clown"), o proximo film.

Como é sabido, Joe E. Brown, quando ainda não era doido varrido, iniciou suas actividades artisticas nos circos, que teve que deixar para ir prestar contas com a policia, por ter engulido, numa noite, publico, collegas, féras, lona, pista, sem deixar escapar os trapezios e rêdes. Por isso, em "Somos de circo", Joe está no seu elemento e faz coisas inimaginaveis. Elle sózinho enche o circo inteiro com sua maluquice e aquelles berros formidaveis... No entanto, a seu lado, os "fans" terão ainda Patricia Ellis, essa pequena saborosissima, que foi o maior "béguin" de Douglas Fairbanks Junior, e é apontada como causa principal de seu ruidoso e recente divorcio.

UMA CREAÇÃO MAGNIFICA DE JOHN BARRYMORE

O adjectivo que apparece no titulo desta noticia é quasi desnecessario; as interpretações de John Barrymore são quasi sempre admiraveis, porque elle é, incontestavelmente, um dos maiores artistas do theatro e da téla.

Aquella, porém, a que nos vamos referir, avulta entre as demais, destacando-se com uma nitidez que impressiona o publico. E com ella, Barrymore accrescenta mais um florão na sua corôa de glorias immortaes.

John Barrymore em "O Lar Perdido"

Trata-se de "O Lar Perdido", a soberba producção da RKO-Radio.

Barrymore nella faz o papel de um homem que abandona a familia para gozar a vida de prazeres e loucuras, conquistando mulheres, bebendo, jogando. E assim vive até que encontra uma moça, que se inicia tambem naquella vida de dissipação. Mas essa moça, — elle o vem a saber, — é a sua propria filha. E então o homem debochado e perdido luta para salvar a filha das garras de outros homens iguaes a elle. A interpretação de John é realmente magnifica, ao lado de Helen Chandler. Empolga, emociona, commove. E' o grande Barrymore de tantos films famosos.

UM IMPORTANTISSIMO PARECER DO DR. SILVA ARAUJO SOBRE O FILM EDUCATIVO "TRISTE PRAZER" (DAMAGED LIVES)

A proposito da distribuição da pellicula educativa "Triste Prazer", a ser feita, entre nós, pela Columbia Pictures, o insigne director da Inspectoria da Lepra e Doenças Venereas, dr. Silva Araujo, dirigiu o seguinte attestado á referida agencia de films:

"Sr. F. G. Urban, gerente da Columbia Pictures of Brasil Inc. — Declaro que o film "Damaged Lives", editado pela Columbia Pictures, é um film de alto valor educativo e de grande utilidade na campanha de educação sanitaria anti-venerea, razão por que julgo ser de interesse publico lhe sejam concedidas todas as facilidades, de modo a que possa ser largamente exhibido em todos os Estados do Brasil, o que representará efficiente cooperação á luta contra as doenças venereas. — Silva Araujo."

"LITTLE MAN, WHAT NOW?"

Este film de Margaret Sullavan se intitulará, em brasileiro, "Vale a pena viver?" e foi extraido do romance "E agora, seu moço?", de Hans Fallada. "Vale a pena viver?" é o segundo film de Margaret Sullavan, a "Duse" da téla. Este film da Universal é uma producção de Frank Borzage, onde Margaret é coadjuvada por Douglas Montgomery, a ultima sensação cinematographica.

AS MULHERES GANHAM SEMPRE

Carole Lombard, a linda loura dos enredos de intensa suggestão, a excelsa actriz de tantas creações que ainda vivem na nossa memoria, é das "estrellas" que melhor se veste, em Hollywood, considerada mesmo o corpo-modelo para as phantazistas da alta costura; a cabeça uma das mais dignas dos caprichos dos cabelleireiros de fama; o collo, os braços e as mãos que melhor ostentam os requintes preciosos das joias, ideadas pelos grandes artistas da ourivesaria...

Tudo isso influiu, e muito, para que fosse Carole Lombard a escolhida para provar, em certa super-comedia magistral da Columbia Pictures, que "As mulheres ganham sempre...", mesmo perdendo...

O proprio titulo do film — "As mulheres ganham sempre" — requeria estava a pedir, um demonio adoravel, assim como ardente interprete de "Bolero..." E a verdade é que a realidade ultrapassou a espectativa, visto que ella, mais feminina do que nunca, vestindo uma soberba collecção de toilettes, actuando com o maximo do brilhantismo e de feminilidade, prova o sobejo que "As mulheres ganham sempre".

"LEVE E DIVERTIDO"!

"Princeza em apuros" é leve e divertido... e dizer-se que, no seu elenco, se acham Gloria Stuart, Lee Tracy e Roger Pryor. Neste film original, estas tres personagens têm opportunidades excepcionaes para demonstrarem a sua arte emotiva.

E' o que todos vamos ver em "Princeza em apuros...", que é uma das maiores gargalhadas do anno.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Vencido pela Lei" — Myrna Loy e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Um Grande Amor" — Trude Marlene e Willy Fritsch (versão allemã) e Josefine Gael e Georges Rigaud (versão franceza).

ODEON — "Princeza por um Mez" — Silvia Sidney e Cary Grant.

IMPERIO — "Abnegação" — Bebé Daniels e Lyle Talbot e "Expresso do Oriente" — Norman Foster e Heather Angel.

GLORIA — "Meu Beguin" — Lilian Harvey e Lew Ayres.

PATHE'-PALACE — "Basta de Mulheres" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "Adorada Inimiga" — Ginger Rogers e Norman Foster.

BAIRROS

ALPHA — "Catharina a Grande", "Valle Perdido", "Pato do Matto" e Jornal Fox.

AMERICA — "O Grande Industrial".

AMERICANO — "Voando para o Rio".

APOLLO — "Filhos do Deserto".

ATLANTICO — "A Companheira de Tarzan".

AVENIDA — "Voando para o Rio".

BRASIL — "Quando uma Mulher Ama".

CATUMBY — "Filha de Maria", "Voltaire" e o "O Thesouro do Pirata", 7º e 8º episodios.

CENTENARIO — "Carnera e Baer" e "Filhos do Deserto".

ELDORADO — "Alma de Medico" e "Treinando Homens".

GUANABARA — "Uma "Sombra que Passa" e "Alice no Paiz das Maravilhas".

GUARANY — "Entre a Cruz e a Espada" e "Rixa Antiga".

HELIOS — "Bolero".

IDEAL — "Melodia Prohibida".

IRIS — "Anjo de Nova York" e "Os Tapeadores".

LAPA — "Amor de Dansarina" e o "Thesouro do Pirata", 5º e 6º episodios.

MARACANÃ — "Melodia Prohibida".

MEM DE SA' — "Alma de Medico" e "Auto Policial n. 17".

PATHE' — "Escandalos Romanos".

RIO BRANCO — "Modas de 1934", "Eskimó" e "Firmando Modas e Modelos".

S. CHRISTOVÃO — "Palooka", "O Ultimo Favor" e "No Reino da Fantasia".

SMART — "Filhos do Deserto" e "Forasteiro Solitario".

TIJUCA — "O Homem Invisivel" e "Sempre Fiel".

VELO — "A Companheira de Tarzan".

VILLA ISABEL — "O Homem Invisivel" e "Krakatoa".

PARIS — BERLIM — NOVA YORK

A MODA

Marlene Dietrich com uma das vinte toilettes que usa em "Imperatriz Galante"

All Hubert, um dos desenhistas de moda europeus considerados de mais autoridade em materia de indumentaria, acha-se actualmente em Hollywood, onde o chamou a Paramount, afim de que tomasse a seu cargo quanto se relacionasse com as toilettes apresentadas por Marlene Dietrich e os demais interpretes de "Imperatriz Galante", film cuja acção se desenvolve na Russia de Catharina.

Na opinião de Hubert, as toilettes creadas para essa producção estão chamadas a exercer sobre a moda uma sensivel influencia. "Não ha negar, diz elle, que a téla frequentemente é a fonte de inspiração da elegancia feminina. Para prova, basta observar o que occorreu no mundo da moda européa, com a apparição de Mae West. Ora, o film historico conta, em muitos paizes, na Allemanha, por exemplo, com um publico enthusiasta. Parece, portanto, infallivel que a apparição de uma actriz do prestigio de Marlene Dietrich, ataviada com as luxuosas toilettes que ella apresentara em "A Imperatriz Galante", ha de impressionar as espectadoras de todo o mundo e induzir á copia, nas modas de hoje, das modas de outros tempos". All Hubert, importado da Europa expressamente para a producção de "A Imperatriz Galante", a pedido de Josef Von Sternberg, já foi tambem um elemento de contribuição em grandes films de Ernst Lubitsch.

"UMA CATHEDRAL DE EMOÇÕES SUBLIMES"

"O Globo", de 24-7, dia posterior á estréa de "A Symphonia Inacabada", escreveu sobre este film: "A Symphonia Inacabada" é uma cathedral de emoções sublimes. Na verdade, a cinematographia moderna não déra ao mundo uma obra de tal refinamento. E esta realização mereceu do publico carioca tal acolhida, que, após 31 dias de exhibições continuas, mantem-se no cartaz do Alhambra, sempre admirada e elogiada por todos quantos a têm assistido. Um successo desta natureza mostra bem o valor do lindo film de Martha Eggerth, editado pela Cine-Allianz.

FILMS E BRINQUEDOS — NA MATINE'E INFANTIL DE DOMINGO, NO GLORIA

Depois de amanhã domingo, o Gloria dará, ás dez horas da manhã, mais uma das suas já celebres matinées, que se tornaram o ponto de diversão predilecto da garotada que gosta de films.

Além de um desenho animado da Firts, e mais do trabalho de Ken Maynard, no film de aventuras que Universal, — "O passo fatal" — e das duas series do film "O trem cyclonico" — ha uma novidade — a distribuição de brinquedos.

Começa que a pequena Shirley Temple da Fox Film, que veremos brevemente em "Alegria de viver", faz uma distribuição de pequenas caixinhas com jogos de armar; a Casa Hachyla, Irmãos & Cia. offerece outros brinquedos interessantes.

Portanto, criançada, é não perder a matinée de domingo proximo, no Gloria.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Anvers	EGLANTIER	21	—	
Bordéos	JAMAIQUE	—	24	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	20	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Bremen	ANATOLIA	28	—	
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Hamburgo	MONTE OLIVIA	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGHL. CHIEFTAIN	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LIPARI	3	3	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Rotterdam	ASTA	5	—	
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	7	7	Buenos Aires
Londres	HIGHL. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	30	—	
Baltimore	BORGA	31	31	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITAPERUNA	—	24	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	24	Porto Alegre
	ITAHITE'	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	SERRA BRANCA	—	24	São Fidelis
	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
	COMT. CASTELLO	—	25	Antonina
	PIRAHY	—	25	Iguape
	RAUL SOARES	—	26	Santos
SETEMBRO				
	ANNA	—	1	Laguna
	TRES DE OUTUBRO	—	2	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	CUBATÃO	—	5	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
	ARARA	—	6	Antonina

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AURA	—	25	Finlandia
	SIRIS	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
	P. CHRISTOPHERSEN	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
	SIERRA SALVADA	29	29	Bremen
Buenos Aires	FORMOSE	30	30	Havre
	CUYABA'	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	31	31	Anvers
SETEMBRO				
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Genova
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
	ASTA	8	8	Rotterdam
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	BORE IX	12	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Bordéos

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	POSEIDON	—	25	S. Antonio
Buenos Aires	DELSUD	—	24	Nova Orleans
	BARBACENA	—	24	Nova Orleans
	ISIS	—	29	Houston
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York
SETEMBRO				
Buenos Aires	MANDU'	—	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU	11	11	Kobe
Buenos Aires	PAN AMERICA	14	14	Nova York
	ARACAJU'	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rio Grande	MANDU'	26	—	
Laguna	ANNA	23	—	
	SERRA BRANCA	—	24	S. Fidelis
	ANNA	—	24	Penedo
	ITATINGA	—	24	Cabedello
	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
	ITAGIBE'	—	24	Belém
	COMT. RIPPER	—	24	Belém
	PIRATINY	—	24	Porto Alegre
	ITAPURA	—	26	Penedo
	TIBAGY	—	26	Areia Branca
	CAMPEIRO	—	31	Amarração
	ARATACA	—	31	Estancia
	HERVAL	—	31	Areia Branca
SETEMBRO				
	CELESTE	—	1	S. Matheus
	ARARANGUA'	—	6	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Porto Alegre	CONDOR	25	—	
Europa	AIR FRANCE	25	25	Chile
Chile	AIR FRANCE	26	26	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Miami	PANAIR	29	30	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	29	30	Europa
Buenos Aires	CONDOR	29	30	Natal
Natal	CONDOR	30	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Buenos Aires	PANAIR	31	1	Miami
Porto Alegre	CONDOR	2	—	

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itú, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Jeffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

Ferido a faca pelo companheiro de infortunio

Occorreu, no dia 20 do corrente, lamentavel scena de sangue, entre loucos internados no Hospicio Nacional. A' tarde daquelle dia, Manoel Pedro do Nascimento, armado de uma faca, investira contra Francisco João Xavier, casado, com 22 annos de idade, ali internado desde maio, ferindo-o profundamente na cabeça.

Hontem, não resistindo á gravidade do ferimento recebido, o infeliz veiu a fallecer. Scientificado do occorrido, o commissario Nilo Raposo, de serviço no 3º districto policial, fez remover o cadaver de Pereira para o necroterio do Instituto Medico-Legal e abiu inquerito sobre o facto.

A's voltas com uma quadrilha de "pivettes"

Andam as autoridades policiaes do 9º districto á procura de uma quadrilha de "pivettes", ao que parece, chefiada pelo individuo Aristides Maia, mais conhecido pelo vulgo de "Macacão".

Segundo apurou a policia, foi roubado pela quadrilha, da firma Souto & Barbosa, á rua Marechal Floriano n. 152, um violino, um banjo e tres "Harmonios". Os referidos instrumentos foram apprehendidos na casa do becco das Escadinhas n. 103 e devolvidos aos lesados.

Foram iniciadas diligencias afim de ser preso o bando de pequenos larapios.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Monte Sarmiento" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Gascony" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "S. Matheus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor inglez "Stonegate" — Importação.

C. Novo — Vapor allemão "Nedenfels" — Importação.

C. Novo — Vapor sueco "Sudmundran" — Importação.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SOUTHERN PRINCE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 24; objectos para registrar até 8 horas do dia 24; cartas para o exterior até 10 horas do dia 24.

ITAPAGE' — Paar os portos do norte até Manáos:
Impressos até 12 horas do dia 24; objectos para registrar até 16 horas do dia 2; cartas para o interior até 13 horas do dia 24.

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o interior até 11 horas do dia 24.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 24; objectos para registrar até 10 horas do dia 24; cartas para o interior até 12 horas do dia 24.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 24; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do Rio Grande do Sul até Porto Alegre:
Impressos até 11 horas do dia 24; objectos para registrar até 10 horas do dia 24; cartas para o interior até 12 horas do dia 24.

A tragedia de Braz de Pinna

A NECROPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

Na edição de ante-hontem, noticiámos detalhadamente a tragedia occorrida em um casebre de Braz de Pinna, onde o individuo João Ferreira, vulgo "Cabo Frio", assassinou sua mulher Othelina Ferreira, desfechando-lhe tres certeiros tiros.

Hontem, no necroterio do Instituto Medico-Legal, foi effectuada a necropsia no corpo de Othelina pelo dr. Mario Campello, medico legista, que attestou como "causa-mortis": "ferimento transfixante da cavidade abdominal e rachidiana, por projectil de arma de fogo, com lesão do figado estomago e medula cervical".

Recomposto o cadaver, o enterro verificou-se ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do sr. Wenceslão Rodrigues, tio da inditosa mulher.

Brigou com a noiva e ingeriu acido phenico

Ha dias, brigou com sua noiva, uma joven residente á rua Dr. Bulhões, s|n., em Campo Grande, o estudante Walter Alberto Fonseca, de 18 annos de idade, e morador com seus paes, á Estrada Real de Santa Cruz.

Hontem, á tarde, Walter, procurando sua noiva, afim de reatar a amizade, teve grande decepção. A joven, em companhia de um outro rapaz, não lhe prestou attenção.

O estudante, muito contrariado, dirigiu-se a um botequim ali proximo e, num gesto impensado, ingeriu forte dóse de acido phenico.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, o apaixonado rapaz, depois de medicado, retirou-se para sua residencia.

Acção Catholica

A PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

Promovida pela Obra da Adoração Perpetua Brasileira, partirá desta capital, a 22 de setembro proximo, uma grande peregrinação com destino a Apparecida, afim de agradecer á Virgem Santissima a volta do Brasil ao regimen da lei.

A peregrinação está submettida á direcção do revmo. padre Tito Zazza, vigario de Sant'Anna, e patrocinada pelo bispo titular de Oreo, d. Benedicto de Souza.

As inscripções estão abertas até o dia 17 de setembro, na sacristia da matriz de Sant'Anna, das 9 ás 11 horas e das 14.30 ás 18 horas.

CONGRESSO PAROCHIAL DA ACÇÃO CATHOLICA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Teve inicio hontem o Congresso Parochial que a Acção Catholica promove, na matriz de Sant'Anna.

O programma para esta realização está organizado da seguinte fórma:

Hoje — A's 8 horas, missa festiva com o comparecimento de todas as obras parochiaes; supplica a Nossa Senhora Apparecida.

A's 19.30 horas — Prégação pelos oradores padre Simeão Corra de Macedo e monsenhor Veiga; culto solemne a Nossa Senhora Apparecida e benção eucharistica seguida de assembléa no salão parochial, na qual falarão varios oradores. Todos são convidados.

Amanhã — A's 8 horas, missa e communhão geral de todas as associações parochiaes femininas. A's 19 horas, prégação especial do solemne Triduo pelo padre Renato Pontes, seguida de desfile em honra de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, que tomará posse da nova capella vice-parochia, na travessa das Partilhas n. 32 (entre as ruas Senador Pompeu e Barão de S. Felix), onde se realizará a assembléa de arregimentação. Falarão diversos oradores do nosso laicato catholico. São convidados todos e particularmente os parochianos para homenagear a excelsa padroeira da nova capella.

Domingo, 26 de agosto — A's 8 horas, missa com canticos, prégação especial e consagração á Nossa Senhora Apparecida. A's 10 horas, missa solemnizada na nova capela vice-parochia. A's 19.30 horas, Hora Santa Prégada, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento. Presidirá um bispo.

Como remate, tributo de gratidão a Nossa Senhora: grande peregrinação ao Santuario da Apparecida. Saída da estação Central, amanhã, ás 21 horas, e volta, domingo, ás 15 horas. (Consulte o programma especial.)

Funebres

Carlos Laranjeira Formiga

✝ Maria Antonietta Formiga e filhos, Vicente de Paulo Formiga, senhora e filhos, Joaquim Laranjeira Formiga, senhora e filhos, Luiz Francisco Leal, senhora, filhos e netos, d. Emerenciana Machado, Newton Jones, senhora e filhos, Arnaldo Gomes e Celia Jones, e demais parentes participam o fallecimento de seu esposo e pae, irmão, cunhado, tio e genro **CARLOS LARANJEIRA FORMIGA** e convidam a todos os amigos, a assistirem o seu enterramento que deverá sair hoje, 24, ás 10 ½ horas da rua Odilio Bacellar, n. 11 (Antiga Heloisa Leal) Urca.

Quando tentava roubar uma bolsa

O LARAPIO FOI PRESO AO ABRIR A PORTINHOLA DE UMA "LIMOUSINE"

A serie de assaltos verificados nesses ultimos dias fez com que haja, por parte dos habitantes do Rio, uma grande precaução que os livre de dissabores lamentaveis.

Uma bolsa valiosa

O dr. João de Siqueira, morador á rua Satamini n. 150, hontem á tarde, chegando em companhia de sua esposa á residencia, deixou sua limousine estacionada á porta.

Passados alguns instantes, sua senhora percebeu que tentavam abrir a portinhola do carro, pelos rumores que lhe chegavam. Para se certificar, chegou á janella e viu que, de facto, um individuo tentava abrir a porta do auto.

Incontinenti, deu o alarme, tendo accorrido no local varias pessoas, que prenderam o ladrão.

A senhora João Siqueira havia deixado no carro sua bolsa, contendo valores, joias, documentos e dinheiro.

O larapio, que disse chamar-se Antonio da Silva, ter vinte e cinco annos de idade, foi autuado na delegacia do 15º districto policial pelo commissario Tacito da Silveira. Esta autoridade, na supposição de que o preso pertença á quadrilha de assaltantes de automoveis, providenciou para que algumas das victimas desses malfeitores possam comparecer áquella delegacia para identificação do preso.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Capitão Faustino.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Guanabara.

Medico de dia — Capitão dr. Miranda.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Pedro Chaves.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — 1º tenente Sayão.

Ronda — 1º tenente Herminio, do 4º; 2º tenente Orlando, do 1º; aspirante Laudelino, do 5º, e 2º tenente Ayres, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º B. I.

Guarda da Amortização — 1º tenente Jocelyn, do 3º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Rangel, do 1º B. I.

Ronda especial — Sargentos Joaquim, do 1º; Mendonça, do 3º; Alvaro, do 5º; Euclydes, do 6º, e Paranhos, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Moss, do 1º; Abbade, do 6º; Antrajó, do R. C., e Domingos, do 1º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Souza Lopes, da A. P.

Musica de promptidão — A do R. C.

Piquete no Q. G. — 2 corneteiros do 5º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Tertulliano e Esmeraldino.

De dia — No 1º Batalhão: 1º tenente F. Araujo; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 1º tenente Beguito; no 4º, capitão Soares; no 5º, capitão Alpheu; no 6º, 1º tenente Baptista; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Jorge.

De promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Lima; no 2º, aspirante Macedo; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Eutymio; no 5º, aspirante M. de Souza; no 6º, aspirante Lauro, e, no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Muniz.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 485:974$300, para menos 676$300 sobre igual data do anno anterior.

Admittidos como guardas da estação de Sabará

O director da Central do Brasil admittiu como guarda freios extranumerarios, da estação Sabará, os cidadãos, Adhemar Siqueira e Jovino Netto de Miranda.

Vida dos Campos

O CURUQUERÊ

A lagarta da mariposa nocturna, da familia "Noctuidae alabama argillacea Hubner", que ataca o algodoeiro, é conhecida pelo nome vulgar de "Curuquerê".

Outras lagartas que devoram capins, couves, outras plantas e roem espigas de milho, mais ou menos parecidas com as que devastam os algodoeiros, tambem são chamadas por esse nome, apesar de serem de outras especies.

Todo o algodoal precisa ser continuadamente vigiado; logo que forem descobertas folhas apenas rendilhadas ou com beiradas já começando a ser roidas, poucas folhas que sejam, dá-se alarme de que já existe o "Curuquerê" no algodoal.

Do lado de baixo das folhas rendilhadas e nas já com as beiradas algo roidas, encontram-se lagartinhas de poucos millimetros a um centimetro. Com attenção acham-se tambem ovos.

Achado um foco de lagartinhas, é necessario descobrir outros que, forçosamente, existirão em varios pontos.

Sem demora, se o tempo não estiver chuvoso, faz-se logo um polvilhamento ou pulverização, emquanto as lagartas ainda bem novas.

Começa-se a dar polvilhamento ou pulverização nos pés já com algumas folhas rendilhadas ou já redos da vizinhança, por geralmente cortadas, fazendo-o, porém, em todos da vizinhança, por, geralmente, tambem terem recebido ovos.

A invasão do "Curuquerê" começa por pequenos focos, geralmente nas baixadas, ás vezes em pontos distanciados, de novembro em deante, commummente em dezembro; por isso é que se torna necessaria rigorosa vigilancia.

Depois de se polvilhar ou pulverizar os focos e suas redondezas, dá-se um repasse geral em toda a plantação, como meio preventivo.

Nos pequenos algodoaes desalinhados ou nos plantados em cafézaes, o modo mais pratico para o pequeno lavrador e para o colono, é fazer o polvilhamento a secco, com saquinhos de aniagem rala, da geralmente usada para encapar fardos, ou de outro qualquer tecido ralo.

Esses saquinhos devem ter 30 a 40 centimetros de comprimento por 20 a 30 de largura, sem costura no fundo. Põe-se em cada, um a dois litros da formula insecticida adeante indicada, amarrando-os perto da bocca.

Segura-se o saquinho com a mão, sacudindo-o no alto do pé do algodão, fazendo peneirar através do tecido ralo certa quantidade do pó venenoso. Para ajudar a vasar o pó, põe-se nos saquinhos pequenos pedregulhos. Tem-se o cuidado de não esbarrar os saquinhos nas folhas quando molhadas de sereno ou chuva.

No caso dos algodoeiros já estarem bastante altos, amarram-se os saquinhos numa vara, nella malhando com um pedaço de pão.

Deve-se sempre dar as costas para o vento para evitar empoeirar-se com o veneno.

Nos algodoaes plantados em carreiras parallelas ou em linhas de nivel a "pértiga" feita com sarrafo de uns dois dedos de largo por outros tantos de grossura, do comprimento de carreira a carreira de pés de algodão, tendo em cada ponto um saquinho de 30 centimetros de largura por 25 a 30 de altura, tambem sem costura no fundo, saquinho esse pregado no sarrafo pela bocca.

Para nelles introduzir o pó insecticida faz-se, em cada, um buraco no alto, no qual caiba funil de bico grosso ou uma colher.

Carregados os saquinhos com o ingrediente, o trabalhador vae avançando devagar pelo meio da rua, batendo com um páosinho no sarrafo para fazer peneirar o pó venenoso sobre os algodoeiros.

Indo e vindo, deve-se na volta repolvilhar a carreira da beirada; quer dizer, que em cada ida e vinda, de ponta a ponta, cada carreira é polvilhada duas vezes.

Em falta de sarrafos, faz-se a "pértiga" com uma vara, amarrando nas pontas os saquinhos que podem ter um furo no alto para a introducção do pó, para não se perder tempo em desamarral-os cada vez de os carregar.

Nos grandes algodoaes os polvilhamentos com "pértigas" podem ser feitos a cavallo, repassando sempre a carreira do corte do [illegible].

Os polvilhamentos a secco devem ser feitos pela manhã, para com o sereno, o pó grudar melhor nas folhas, nunca esbarrando os saquinhos nas folhas, para não estragal-as, impedindo que o pó possa passar através do tecido.

POLVILHAMENTO

RECEITAS

Verde Paris, 1 litro
Cal em pó, 15 a 20 litros.

Verde Paris, 1 litro
Cinza peneirada, 15 a 20 litros.

Verde Paris, 1 litro
Poeira da estrada, peneirada, 15 a 20 litros.

O arseniato de calcio, 1 litro, pode substituir o Verde Paris ou o de chumbo em pó, á razão de litro e meio.

A filha do barão de Mauá e o ex-ministro da Educação em visita á Feira de Amostras

Estiveram, hontem, em visita á Feira Internacional de Amostras, a baroneza de Ibiá-mirim, filha do barão de Mauá, e o ex-ministro da Educação, sr. Washington Pires.

Os illustres visitantes, depois de percorrerem todas as dependencias da feira, em companhia do commissario de serviço, sr. Alfredo Pessoa, e o encarregado da recepção diplomatica, sr. Benjamin Borelli, ao se retirarem tiveram palavras de elogios por tudo que observaram, congratulando-se com o sr. Alfredo Pessoa, pelo gosto e organização que deu aquelle certamen.

PEQUENOS ANNUNCIOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.557

A SITUAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O BANCO DO BRASIL VAE FAZER UM ADEANTAMENTO DE DEZ MIL CONTOS A' EMPRESA — O MINISTRO MARQUES DOS REIS RECEBE UMA COMMISSÃO DO CENTRO DOS FERRAGISTAS

Como se sabe, ainda na vigencia do Governo Provisorio, foi o Lloyd Brasileiro autorizado, por decreto, a realizar uma operação de credito no total de 25.000 contos, afim de attender aos seus compromissos em atrazo.

Agora, para que aquella empresa possa saldar as dividas mais urgentes, o Banco do Brasil foi autorizado a fazer um adeantamento de dez mil contos, por conta da referida operação de credito.

Essa providencia, porém, é uma solução de emergencia, para o caso, pois, a situação do Lloyd Brasileiro, ou melhor, da Marinha Mercante, vae ser objecto de um entendimento entre os ministros da Viação, Fazenda e Marinha, logo que fique ultimada a questão orçamentaria, em que ora está empenhado o Governo.

Esteve, hontem, em palestra com o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, uma commissão de directores do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, a qual foi tratar do caso das dividas do Lloyd Brasileiro.

A commissão expoz ao ministro a angustiosa situação em que se encontram as firmas credoras do Lloyd Brasileiro, que ali têm immobilizados capitaes vultosos.

Alludindo á noticia de que o Lloyd teria recebido do Banco do Brasil a quantia de 10.000:000$000, o ministro, embora não confirmasse categoricamente que esse numerario já havia sido entregue á empresa, declarou, entretanto, que sabia haver o Banco do Brasil concordado em fornecer aquella importancia ao Lloyd.

Sangrento desfecho da sessão inaugural do Congresso Anti-Guerreiro

Flagrante tomado no H. P. S. quando eram soccorridas as victimas

Outro aspecto da Assistencia, vendo-se os feridos ao serem medicados

(Conclusão da 1.ª pagina).

de proseguirem em passeata ao local inicial das manifestações, que foi na Praça da Republica.

Os membros do comité quando deixavam o Theatro João Caetano, foram detidos por investigadores de policia, que saccaram de suas armas, occasionando isso, grande protesto por parte dos que ali se achavam, começando, dahi, a irritação dos animos.

O TIROTEIO

Após esse incidente, a massa que ali marchava tentou desfilar, dando morras e vivas. A força de cavallaria principiou a movimentar-se, ás ordens de um tenente, afim de dispersar o povo e impedir sua entrada na rua Visconde do Rio Branco.

Subitamente, ouviu-se um disparo, e, em seguida, a policia, de espada desembainhada, accommetteu a massa.

Originou-se o panico: pessoas corriam de um lado para outro, fechando-se todas as portas das casas, do largo e suas adjacencias.

Senhoras e crianças, espavoridas, tentavam tomar os bondes e automoveis, os quaes, para evitar os tiros, puzeram-se em movimento, augmentando, assim, a confusão e o alarido.

Estampidos continuados attestavam que o conflicto se generalizára e que assumira proporções terriveis. O tiroteio e as correrias duraram cerca de 15 minutos, serenando com a chegada de reforços da Policia Militar e da Policia Especial.

A esse tempo, grande era o numero de feridos, para os quaes foram solicitados os soccorros da Assistencia, cujas ambulancias principiaram a sua ardua tarefa de soccorrer e transportar as victimas para o Hospital de Prompto Soccorro.

FERIDOS SOCCORRIDOS NO H. DO P. SOCCORRO

Foram as seguintes as pessoas que receberam soccorros no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia dos acontecimentos de hontem, á noite:

Iracema Graça, de 52 annos, casada, brasileira, moradora na ladeira do Faria n. 119, ferida contusa na região frontal, por bala; Alfredo Fernandes de Oliveira, de 30 annos, operario, rua Senador Euzebio n. 38, ferido na perna direita por bala; Antonio Alves Filho, de 42 annos, casado, brasileiro, investigador de policia, rua Pedro Americo n. 84, contusões e escoriações generalizadas; Julio Vaz, de 24 annos, solteiro, sapateiro, residente á rua Emilia Borges n. 14, ferido no superciliar direito por bala; Waldomar Rocha, de 27 annos, solteiro, brasileiro, carpinteiro, rua General Silva n. 73, Olaria, ferida contusa na região illiaca direita; Octavio Martins, de 24 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio, rua Marquez de Sapucahy n. 255, casa 5, fractura exposta do humero direito, por arma de fogo; Alvaro Dias Soares, brasileiro, de 30 annos, solteiro, typographo, rua Barão da Gamboa n. 150, ferido por bala nas regiões occipital e frontal; José das Neves, de 3[illegible] annos, casado, brasileiro, empregado no commercio, rua Nova sem numero, Oswaldo Cruz, ferido no braço esquerdo; Alice Gomes, brasileira, casada, de 29 annos, [illegible] ferida por bala no pé direito; José Albuquerque, de 30 annos, casado, [illegible] Barão da Gamboa, 66, ferida contusa no frontal, por arma de fogo; Hugo Alves Silva, brasileiro, de 20 annos, solteiro, residente á rua Barão de Mesquita n. 215, feridas na face e coxa direita, por bala; Jacob Sisselmann, 21 annos, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Visconde de Itauna, 136, ferido no perna e pé direito, por bala; João Crawford de Barros, de 23 annos, casado, brasileiro e operario, ferido [illegible] rua Frei Sampaio, 31. [illegible] Joaquim Baptista Netto, brasileiro, de 19 annos, casado, operario, residente á rua Gaspar, 172, ferido por bala na coxa direita; Candido de Assis, portuguez, com 24 annos, casado, operario, residente á rua Anna Nery n. 328, casa 1, ferida transfixante por bala no braço esquerdo; Antonio Barreira, de 22 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio e residente á rua Buenos Aires 245, ferido na região [illegible] por bala; Moysés Lemann, de 24 annos, solteiro, rumaico, empregado no commercio e morador á rua General Pedra 118, ferida contusa no frontal, por arma de fogo; Nelson Couto, de 21 annos, solteiro, brasileiro, soldado da Policia Militar, morador á rua Paulo Britto, 83, casa 12, com varias escoriações pelo corpo; José Pereira da Silva, com 27 annos, solteiro, pedreiro, residente á rua S. Leopoldo, 9, ferido na cabeça, por instrumento contundente; Albino Gomes Loureiro, com 29 annos, soldado da Policia Militar, residente á rua Bellisario Penna 48, com lesões na vista, produzidas por gazes lacrimejantes.

MAIS VICTIMAS MEDICADAS NA ASSISTENCIA

Mais tarde chegaram ao posto de Assistencia mais os seguintes feridos:

Estephano Gelaio, ferido a bala no abdomen, não poude dar residencia e foi internado no H. P. S.; Oscar Santos Pinto, de 44 annos de idade, official do Exercito, residente á rua Santo Antonio, que apresentava contusão no abdomen; Adolpho Barbosa Bastos, de 27 annos, casado, ferimento no braço direito, não deu residencia; Antonio Augusto, sem residencia, ferido no abdomen.

ONDE FORAM APANHADOS OS MORTOS

Na esquina da rua Luiz de Camões com a avenida Passos foi recolhido pela Assistencia Policial o cadaver de um homem de côr branca, apparentando 40 annos de idade, estivador e de identidade ignorada.

O corpo, com guia do commissario Nelson Alvarenga, do dia no 8.º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O outro morto, conforme dissemos acima, chama-se Manoel Rezende e, ao que se suppõe, pertence ao Ministerio da Guerra.

Este falleceu em virtude dos ferimentos recebidos, no Hospital de Prompto Soccorro.

OS MEDICOS DE SERVIÇO NA ASSISTENCIA

Prestaram soccorros aos feridos, no Posto Central de Assistencia, os drs. Alves Plato, Heitor Santos, Zairo Silva e Ypiranga dos Guaranys.

Os referidos facultativos tiveram grande trabalho, medicando as victimas do conflicto.

Tambem no Hospital de Prompto Soccorro trabalhou incessantemente o dr. Sylvio Braune.

Auxiliaram efficazmente os enfermeiros Gontran Ferreira, chefe do plantão, e Sampaio.

LIGEIRA PALESTRA COM O DELEGADO DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Na Policia Central, após o conflicto, tivémos ensejo de palestrar ligeiramente com o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social, que tomara as ultimas providencias no sentido de serem serenados os animos, na Praça Tiradentes.

Disse-nos a referida autoridade que os promotores do comité nacional ao movimento anti-guerreiro, tiveram ampla liberdade para promover o comicio da Praça da Republica e a reunião do 1º Congresso Communista do Brasil.

Entretanto, por lamentavel divergencia de pontos da vista, dera origem o sangrento conflicto. Assim é que por ordem daquella delegacia, após a reunião do Theatro João Caetano, os manifestantes deveriam dispersar-se, tomando cada um seu rumo. Com isso não se conformaram os promotores do congresso, que a todo custo queriam promover uma passeata novamente até á gare da estação Pedro II.

Segundo declarações do 2º tenente Nunes Sobrinho, da Policia Militar, soube o capitão Miranda Corrêa que o primeiro disparo partiu da massa de manifestantes dahi, então, generalizando-se.

Após outras informações, declarou-nos o delegado de segurança politica e social que doravante serão prohibidos os comicios do Partido Communista, visto como nelle não são professadas idéas e sim serem usados meios violentos no sentido de se apossarem do governo.

Adeantou-nos ainda o capitão Miranda Corrêa que iria baixar uma portaria designando differentes locaes para a realização de meetings, entre os quaes a Esplanada do Castello e o Jardim do Meyer.

O delegado de segurança politica e social affirmou-nos que, mesmo em face do disposto na Constituição, poderá agir contra os elementos subversivos.

Mostrou-nos a autoridade, por fim, diversos paineis com expressivas legendas apprehendidas no local pelo commissario Seraphim Braga e investigadores da D. G. I.

AS PRISÕES

Foram detidos, na Praça Tiradentes, e nas vizinhanças, varias pessoas que suspeitaram as autoridades policiaes terem tomado parte na reunião do citado congresso. Os presos foram transportados para a Policia Central e, mais tarde, postos em liberdade, por ordem do chefe de policia.

MORREU NO H. P. S.

Ao H. P. S. foi recolhido um homem, cujo estado era melindroso. Ao ser soccorrido, veiu a fallecer.

Mais tarde, foi apurada a identidade. Tratava-se de Manoel Rezende, brasileiro, de 31 annos presumiveis, operario. Apresentava um ferimento na região occipto-frontal, por bala. O infeliz morava á rua Visconde Itauna, 155.

MEDICOU-SE NA ASSISTENCIA DO MEYER

A' noite, foi ter á Assistencia do Meyer o operario Jair Garcia Machado, com 34 annos, casado, morador á estrada da Pavuna numero 1265, ferido á bala na perna direita, por occasião do conflicto na praça Tiradentes.

Após os soccorros, Jair retirou-se.

O DR. PEDRO ERNESTO COMPARECEU A' ASSISTENCIA

Esteve, á noite, na Assistencia, após o conflicto, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, que ali se conservou algum tempo, interessando-se do numero de feridos e das providencias tomadas para os soccorros.

BOLETINS LARGAMENTE DISTRIBUIDOS

Por occasião do comicio, foram largamente distribuidos alguns boletins de propaganda do credo communista, entre elles um referente á vida e factos do proletario allemão Ernest Thaelmann.

ANGARIANDO OBULOS PARA O SOCCORRO VERMELHO

Antes e depois do comicio e do congresso, varios menores, carregando saccas e sacolas, pediam obulos para o Soccorro Vermelho.

AUTUADO POR PORTE DE ARMAS

No local do conflicto foi preso pelas autoridades do 10.º districto Jair Gonzaga Ferreira, de 26 annos de idade, brasileiro, estafeta da Agencia Havas, residente á rua Bernardino Guimarães, numero 92, que no momento estava armado de punhal.

Transportado para a delegacia da rua Visconde do Rio Branco, Jair foi autuado por porte de arma prohibida pelo delegado Luiz Felippe Burlamaqui.

DESPOJOS NO LOCAL DO CONFLICTO

Por occasião do panico, desencadeado na praça Tiradentes, ficaram espalhados pelo solo varios objectos de uso, taes como luvas, chapéos, bolsas, bengalas e guardas-chuvas, bem como sapatos, inclusive de senhora.

Viam-se, tambem, muitas poças de sangue das victimas. A' ultima hora, uma bomba da Limpeza Publica lavava o campo da acção.

As homenagens do povo paulista ao sr. Gabriel Terra e sua comitiva

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] do Uruguay. Estrugiram vivas, emquanto eram trocados os primeiros cumprimentos.

O sr. Gabriel Terra, seguido do seu sequito e das autoridades presentes, dirigiu-se, então, ao lado do sr. Armando de Salles Oliveira, para a escadaria.

Quando s. ex. appareceu á porta da estação da Luz, para tomar o automovel, o batalhão da Força Publica apresentou as honras de estylo e uma fanfarra executou um dobrado. Novas vivas estrugiram. S. ex. tomou assento no auto official, que partiu escoltado por um piquete de cavallaria em traje de grande gala, subindo a rua Florencio de Abreu. Longa fila de automoveis conduzindo o mundo official, acompanhava o carro da interventoria, precedido pelos batedores da Guarda Civil. Ao chegar o carro ao Largo de S. Bento os alumnos do gymnasio daquelle nome, fardados, conduzindo a bandeira nacional, prestaram continencia ao presidente Terra. O automovel desceu então a rua Libero Badaró, entrando na Avenida S. João, onde grande massa de povo aguardava a sua passagem. Dahi seguiu para a residencia do conde Prates, onde o sr. Gabriel Terra ficará hospedado durante a sua permanencia nesta capital.

A VISITA OFFICIAL DO MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY AO INTERVENTOR FEDERAL

A's 11 horas dava entrada no palacio da cidade, em companhia do sr. Marcio Munhoz, o sr. Juan José Arteaga, embaixador do Uruguay, para a visita official ao interventor federal. S. ex. foi recebido no alto da escadaria pelo major Othello Franco, que o conduziu ao salão nobre do palacio, onde já se achavam reunidos o sr. Salles Oliveira e suas casas civil e militar, o secretariado e o commandante da 2ª Região Militar.

O sr. Juan José Arteaga depois das apresentações, sentou-se ao lado do chefe do governo paulista, entabolando animada palestra. Momentos após entrava em companhia de seus ajudantes de ordens o general Alfredo Campos.

Foi servida uma taça de champagne e instantes depois terminava a visita protocollar, retirando-se o ministro do Exterior e o general Alfredo Campos.

Um contingente da Força Publica prestou á entrada e saida as continencias de estylo.

AS VISITAS EFFECTUADAS PELO PRESIDENTE TERRA E SUA COMITIVA

O presidente Terra, após o almoço que se realizou na intimidade do palacio Prates, dirigiu-se acompanhado da esposa, senhora e filhos, pelo sr. Marcio Munhoz, dr. Martinelli e senhora, senador Puyde e senhora, dr. Ricaldoni e senhora Idearte Borda, capitão Orosco, general Campos, dr. Ruben de Mello e outros membros da sua comitiva ao cotonificio Rodolpho Crespi, tendo visitado pormenorizadamente as suas installações. Em seguida o illustre hospede e as pessoas que o acompanhavam estiveram no Museu do Ypiranga, que visitaram demoradamente, tendo feito depois um longo passeio pela cidade.

A's 17.30 horas as senhoritas Terra e Mané, acompanhadas de outras pessoas estiveram no salão de chá da Casa Mappin.

O ministro das Relações Exteriores do Uruguay visitou na tarde de hoje varias obras de arte da capital, tendo estado tambem no campo de polo da Sociedade Hippica Paulista.

DESMENTIDO DO ATTENTADO AO PRESIDENTE TERRA

Em face da noticia publicada pelo "O Globo" do Rio, dando conta de um possivel attentado que um desconhecido pretendera levar a effeito em Barra do Pirahy contra o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, procuramos esclarecimentos na Chefia de Policia.

O dr. Leite de Barros, que nos attendeu, ignorava por completo o assumpto. Mandou-nos, porém, ao doutor Affonso Celso, delegado de accidentes de vehiculos, visto ter essa autoridade viajado na comitiva presidencial do Rio para cá.

O dr. Affonso Celso no emtanto mostrou-se surpreso a nossa interrogação. Não ouvira falar em tal coisa. E nem nada houvera certamente, pois, seria impossivel que qualquer detalhe da viagem, especialmente de tamanha gravidade, occorresse sem o seu conhecimento.

DECLARAÇÃO DO SR. GABRIEL TERRA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O presidente do Uruguay fez hoje as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— "Estou encantado com S. Paulo. Ha 9 annos que aqui não vinha. E nesse curto prazo quanto progresso se fez! Houve uma transformação immensa. S. Paulo parece uma nova cidade. Durante o meu trajecto tive occasião de observar a evolução que se verificou e que demonstra o espirito progressivo e a tenacidade do povo paulista, o que, após a crise mundial não abateu nem conteve um só instante o seu impeto realizador.

Conheço bem S. Paulo. Sei que seu povo é um dos mais trabalhadores e dos mais energicos da America. Acompanhei com vivo interesse seu surto fabril, que lhe conferiu o primeiro logar como centro de industria dentro da America Latina.

Tenho por S. Paulo uma grande sympathia. Tão grande quanto a minha admiração. Meu pae que era pobre, aqui estudou á expensas do Barão de Mauá, fazendo o seu curso na tradicional Faculdade de Direito do Largo de S. Francisco. Não podia, pois, deixar de querer muito a esta extraordinaria terra. Do Rio de Janeiro tambem trago as mais gratas impressões. A recepção que me foi proporcionada muito me commoveu. Não por se tratar da minha pessoa, mas porque ella era sobretudo para o presidente do Uruguay, demonstrando dessa forma a grande sympathia que o Brasil dispensa ao meu paiz".

O PRESIDENTE TERRA FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 23 (A. M.) — Hoje, á noite, no palacete Prates, o presidente Gabriel Terra nos concedeu uma ligeira entrevista. S. ex. já envergava a casaca e ostentava a faixa com as côres e o emblema nacionaes do Uruguay, para ir ao banquete do Theatro Municipal. Logo de inicio, s. ex. manifestou sua alegria em rever S. Paulo, após nove annos de ausencia. Falando com muita naturalidade e de modo simples e cordial, o presidente Gabriel Terra accentuou:

—"O nome de S. Paulo sempre me foi grato, pelas ligações sentimentaes que o prendem á historia de minha familia. Todas as vezes que estive nesta cidade senti que aqui trabalha um povo que póde dar a todos os seus irmãos da America Latina o melhor exemplo de energia, de intelligencia e de cultura. Visitando-o agora, trago ao governo e ao povo do Estado as expressões de sympathia e de admiração do Uruguay."

Depois de dizer da recepção que teve no Rio e em S. Paulo, s. ex., perguntado sobre o momento economico, declarou:

—"Acredito que estamos agora no inicio de uma nova éra de prosperidade. Os valores mais positivos, as forças economicas mais solidas resistiram á crise. Nessa minha observação não ha nenhum optimismo gratuito. Apenas constato os factos que em poucos logares da America são mais patentes que em S. Paulo. Rodando em automovel pela cidade, hoje, á tarde, muito maior e muito bella, que da ultima vez que aqui estive. Tive tambem a alegria de observar o grande numero de construcções novas. E' esse um indice muito seguro da prosperidade."

A CRISE NO URUGUAY

Respondendo a uma pergunta, s. ex continuou:

— "Bem sei que os effeitos da crise ainda perduram e que, por largo tempo, será necessario um trabalho arduo dos povos e dos governos para combatel-os. No Uruguay a crise se manifestou com muita violencia. O Congresso de Ottawa determinou, como se sabe, uma grande reducção nas vendas de carnes, cujos effeitos se fizeram sentir como consequencia do espectaculo do protecionismo inglez. A pecuaria de meu paiz soffreu muito tambem e a agricultura atravessou um periodo amargo. Todas essas difficuldades tiveram no Uruguay, como nos outros paizes, repercussões inquietantes no terreno politico e social. Creio que a phase peior já passou e que hoje as forças economicas retomam seu equilibrio normal."

— E a situação do trigo? indagámos.

— "A secca e a inquietação dos EE. Unidos determinaram este anno grande reducção na colheita do trigo. O Uruguay, mais ainda a Argentina, serão beneficiados naturalmente pela alta de preços. Deste modo, as perspectivas são boas."

INTERESSES URUGUAYOS-BRASILEIROS

Fazendo referencia aos tratados hontem firmados entre o Uruguay e o Brasil, disse s. ex.:

— "Um delles foi de arbitragem. Consagrou na pratica principios que a Constituição de 91 já inscrevera em seu texto e que a nova Constituição do Uruguay firma, igualmente, em seu artigo 6º".

Nesse ponto da palestra, s. excia. mandou buscar alguns exemplares da Constituição uruguaya, promulgada em 18 de maio corrente.

— "Conforme tive occasião de notar em meu discurso na Camara dos Deputados do Rio, o exame das duas cartas constitucionaes demonstra interessante e notavel concordancia de tendencias.

Sem que tivesse havido qualquer relação entre os constituintes dos dois paizes, elles marcaram, no texto da lei, o signal das preoccupações novas que os dirigentes das democracias modernas têm de encarar. Na parte referente á protecção do trabalho e á assistencia social, as duas cartas coincidem no mesmo espirito de favorecer ás classes productoras, dentro dos quadros de ordem e de regimen, nas suas reivindicações legitimas, para que a prosperidade nova se edifique sobre as bases solidas da justiça social".

INTERCAMBIO

Com relação ao tratado de commercio uruguayo-brasileiro, assignalou s. excia.:

— "Elle não póde ser considerado como uma expressão definitiva dos interesses dos dois paizes. Representa um grande passo no sentido da approximação economica das republicas vizinhas. A tendencia é para estabelecer um regimen de intercambio livre uruguayo-brasileiro, e o tratado, se não realiza, revela essa tendencia".

Perguntamos a s. exc. se é apreciavel o consumo de café no Uruguay, indagando se o uso do matte não prejudica os gastos de café:

— "No campo bebe-se muito pouco café, mas nas cidades o augmento do seu consumo é constante. O Brasil e o Uruguay têm muitos outros productos que podem negociar com vantagens mutuas. Actualmente a balança commercial entre os dois paizes é muito favoravel ao Brasil."

S. PAULO E MONTEVIDÉO

Dahi para deante a palestra se tornou mais dispersiva, variando os assumptos a todo o momento. O presidente Terra se interessou pela vida da imprensa no Brasil, perguntando se o trabalho do jornalista era bem remunerado em S. Paulo. Recordou, a proposito, episodios de sua carreira jornalistica. Referiu-se depois á greve dos graphicos ha pouco declarada em Montevidéo, que teve o apoio dos vendedores de jornaes. Voltando a falar da cidade, s. excia. notou:

— "Em São Paulo ha qualquer coisa que evoca Montevidéo. No aspecto de certas ruas e de certas construcções muito se assemelha á capital uruguaya.

O proprio clima favorece essa semelhança, determinando habitos de vida identicos.

Certamente Montevidéo é muito menor que São Paulo, mas a paizagem urbana e o ambiente revelam uma indefinivel affinidade que qualquer pessoa [illegible] de alguns passeios por São Paulo."

A's vinte e uma horas, realizou-se no "foyer" do Theatro Municipal, o grande banquete offerecido pelo Governo do Estado ao presidente do Uruguay. Além de uma profusão de cestões e ramalhetes que enfeitavam todo o theatro, á cabeceira da mesa viam-se as bandeiras do Uruguay e do Brasil.

O banquete teve inicio ás 21.30 horas. O interventor federal conduziu ao logar que lhe era destinado a senhora Gabriel Terra, emquanto a senhora Salles Oliveira era conduzida pelo presidente uruguayo. Foram, então, executados os hymnos dos dois paizes.

A' mesa, tomaram assento todos os secretarios de Estado, chefe de Policia, prefeito municipal, autoridades militares e convidados.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A' sobremesa, offerecendo o banquete, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou um discurso, começando por manifestar a satisfação que sentia com a visita do illustre hospede, dizendo que, no momento, honramos um illustre homem publico, que, tanto pelo vigor e pelas multiplas actividades do seu espirito, como pela acção fecunda que tem desenvolvido para solução dos problemas mais importantes da vida economica e politica do seu paiz, é digno da nossa admiração e de nossos applausos.

Affirmou, ainda, que honramos tambem o Uruguay, que se apresenta nos congressos internacionaes como uma alta expressão moral — força salutar a serviço da paz e da civilização.

Depois de elogiar o paiz amigo, comparando Montevidéo e S. Paulo, s. excia. levantou sua taça á gloria do Uruguay e á felicidade do seu presidente e sua exma. senhora.

AS ALTERAÇÕES NOS COMMANDOS DO EXERCITO

(Conclusão da 5ª pag.)

mente, tendo o general João Gomes Ribeiro Filho se feito representar pelo major Sayão, do seu Estado Maior, vendo-se presentes os coroneis Alvaro Agricola Soares Dutra, Lourival Duarte do Carmo e Affonso Ferreira; tenente-coronel Lago e outros officiaes da referida Brigada.

Reunidos todos no gabinete do commandante, o coronel Villa Nova, que estava no commando interino da Brigada, pronunciou ligeiras palavras sobre o acto, enaltecendo a personalidade do novo chefe.

O general Silva Junior disse após assumir o commando que esperava contar com o concurso valioso de toda a officialidade.

Ao passar o commando, o coronel Villa Nova assim se exprimiu no boletim:

PASSAGEM DE COMMANDO

Passo nesta data o commando da 2ª Brigada de Infantaria ao sr. general Francisco José da Silva Junior.

Tendo assumido esse commando em 2 de maio ultimo, estive á frente dessa grande unidade durante os ultimos dias do Governo Provisorio e é com ufania que declaro ter sido ella um dos mais solidos esteios da manutenção da ordem nessa phase de transição, em que esteve sempre vigilante e prompta para cumprir a ordem do Commando da Região de "garantir a existencia e funccionamento da Constituinte e do Governo Provisorio a todo custo, mesmo com sacrificio da propria vida".

Esta missão primordial, porém, não impediu que os corpos da Brigada cuidassem com desvelo da instrucção, o que ficou bem evidenciado nos exames do 2.º periodo.

Entrego, assim, ao sr. general Silva Junior, uma tropa que tem sabido bem cumprir o seu dever, servido por officiaes alheios á politicagem e inteiramente dedicados á nobre carreira que abraçamos e ao fazel-o cumpro o dever de citar:

— "Cel. Alvaro Agricola Soares Dutra, cmt. do 3º B. I.; cel. Boanerges Lopes de Souza, cmt. do 1º B. C.; tenente-coronel Lourival Duarte do Carmo, cmt. do 2.º B. C., e cap. Antonio Ofozimbo Soares Dutra, cmt. interino do 3º B. C., que revelaram muita capacidade de trabalho, competencia e iniciativa e aos quaes delego a attribuição de citar seus subordinados que tal mereçam;

— Ao cap. José Marinho dos Santos, pela capacidade e preparo que revelou nas funcções de assistente interino e aos 1os. tenentes Asdrubal Castro e 1.º ten. cont. Adalberto Mendes, pelo cabal desempenho que deram as respectivas funcções.

A excursão do interventor Benedicto Valladares á zona da Matta

Voltou ao Rio o secretario das Finanças — A partida do sr. Benedicto Valladares para Manhuassú e Manhumirim — Manifestações populares prestadas a s. excia.

CARANGOLA, 23 (Do enviado especial) — O interventor Benedicto Valladares prosegue em sua triumphal excursão pela zona da Matta, recebendo, sempre, enthusiasticas manifestações.

Em todas as localidades pelas quaes o interventor tem passado, o povo manifesta de forma expressiva o regosijo que lhe causa a visita de s. ex.

Nos discursos com que tem sido saudado, é sempre com exaltada, com termos calorosos, a personalidade do sr. Benedicto Valladares.

Toda a população da zona da Matta rende sua solidariedade ao chefe do governo mineiro, erguendo vivas ao futuro presidente do Estado.

Em todas as estações o interventor vem recebendo demonstrações de confiança na sua obra governamental.

Nesta cidade, a recepção ao interventor excedeu a todas as espectativas, pela sua grandiosidade.

O PLANO FINANCEIRO DO GOVERNO MINEIRO

O plano financeiro do governo mineiro tem sido elogiado por todos os oradores, tendo um delles, o sr. Dario Barros, prefeito de Tombos, referindo-se ao sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, affirmado ser elle "o homem que resuscitou as finanças decahidas do Estado".

A PARTIDA PARA MANHUMIRIM E MANHUASSU'

O sr. Benedicto Valladares e comitiva seguirão, hoje, para Manhumirim e Manhuassu'.

A excursão do interventor pela zona da Matta vem se revestindo de alta importancia politica e administrativa.

S. ex. tem procurado auscultar as necessidades publicas da zona da Matta, promettendo attendel-as dentro das possibilidades economicas do Estado.

A RECEPÇÃO EM S. JOSE' DE ALÉM PARAHYBA

S. JOSE' DE ALÉM PARAHYBA, 23 (Do enviado especial d'O JORNAL — Pelo telephone) — Esta cidade recebeu o interventor Benedicto Valladares debaixo das mais francas manifestações de apreço. Na "gare" da estrada de ferro postou-se uma multidão calculada em mais de 8.000 pessoas, que levantavam constantes vivas ao interventor e outros proceres da politica de Minas.

Da estação seguiu o sr. Benedicto Valladares para a Prefeitura, onde foi saudado pelo prefeito e outros oradores.

Grande multidão continúa estacionada nas proximidades do Magnifico Hotel, onde está hospedado o interventor.

A' noite, será offerecido, pela Prefeitura, um banquete, no qual tomarão parte o sr. Benedicto Valladares, jornalistas e outros membros da sua comitiva.

Amanhã, partirá o sr. Benedicto Valladares com destino a Juiz de Fóra, onde lhe serão prestadas grandes homenagens. Dali partirá s. ex. para Bello Horizonte, chegando nesta cidade no dia 25.

Ultimas Notas Sportivas

O Bomsuccesso venceu o America por 4x2

Em disputa de uma partida amistosa, que assumiu o aspecto de revanche, encontraram-se hontem, á noite, no campo do S. Christovão A. C., as équipes profissionaes do Bomsuccesso F. C. e do America F. C., perante uma numerosa assistencia.

Arbitrou o encontro o sr. Diogo Rangel.

A' hora regulamentar, Hugo dá inicio ao jogo, impulsionando a pelota, emprehendendo rapido ataque pela direita. Carlos após ter driblado Claudionor, enviou bello centro, que foi bem aproveitado por Hugo, que o transformou no primeiro ponto do seu club, com um minuto de jogo.

As ultimas phases do periodo são de perfeito equilibrio e com os americanos no ataque termina o periodo inicial da peleja com a contagem de 2 x 1 a favor do Bomsuccesso.

Nabor entra no logar de Carlos. A linha de frente do America passa a ser a seguinte: Nabor, Rivarola, Carola, Bedovitis e Carreiro.

A saida cabe ao America, que entra a atacar cerradamente procurando equilibrar a contagem.

Carreiro centra e Nabor, se apoderando da pelota, faz o segundo ponto do America, com tiro indefensavel, de pequena distancia.

Entra Caldeira para o logar de Carlos.

Os americanos se enthusiasmam e entram a assediar o reducto de Raymundo.

O Bomsuccesso reage. Ha uma pressão forte pela esquerda. Miro centra e Caldeira, entrando, faz o terceiro ponto do Bomsuccesso.

A pressão do Bomsuccesso é cada vez mais forte.

Eurico passa a Caldeira, que por sua vez passa a Rebolo, para fazer o quarto ponto dos seus.

O America cede ante o enthusiasmo e jogo do seu contendor.

Raymundo defende tiro de Rivarola. E com o Bomsuccesso atacando termina o bello encontro com o seu merecido triumpho por 4x2, [illegible] firmando assim a sua victoria [illegible]

Chegou hontem ao Rio o sr. Octavio Mangabeira

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra e sua filha, e dentro, nos salões, o ex-ministro do sr. Washington Luis, era abraçado por seus amigos, que chegavam a todo instante.

Foi nessa occasião que o representante d'O JORNAL teve ensejo de falar, embora rapidamente, ao ex-ministro. Pouco ou nada narrou, o sr. Octavio Mangabeira, de 30 para cá. A sua disposição é boa, parecendo que se havia acclimatado perfeitamente no Velho Mundo. O lucto que trajava, em virtude do fallecimento recente de sua sogra, contrastava com alguns cabellos brancos que já lhe appareceram, na cabeça.

UMA VISÃO DA EUROPA

A um canto, o sr. Octavio Mangabeira conversa durante algum tempo comnosco, e a sua palestra, com a eloquencia da sua palavra, gira a principio sobre o panorama politico do velho continente.

Aproveitára — diz-nos — a sua estada na Europa, para colher uma impressão longa e interessante da politica européa, já que havia percorrido a Italia, Inglaterra, Allemanha, Tchécoslovaquia, Austria, Hungria, Hollanda, Belgica, Hespanha, Portugal. Passou em revista a actualidade européa em seus varios aspectos, procurando estudar os seus governos, reaffirmando, nessa synthese, a sua confiança nos principios democraticos, insubstituiveis, ainda, para o nosso meio politico.

— Da grande guerra de 1914-1918 — prosegue — que sem duvida foi um cataclysma internacional, é que resulta toda a presente situação da Europa, onde a proximidade dos paizes que passaram por aquella convulsão, não deixou, como se sabe, em consequencia disso, de ter a sua grande repercussão, e repercussão complexa. As formas de governo, desde o fascismo ao nacional-socialismo e do communismo, as crises quer de caracter politico, social, orçamentario ou financeiro, todos esses graves disturbios que affectam agora a Europa, nada mais são do que as consequencias naturaes daquelles acontecimentos, base e origem de tudo.

Emquanto essas e outras circumstancias perdurarem, e sem que se modifiquem certas disposições da mentalidade humana, penso que a Europa não deixará de soffrer esses debates permanentes. Isso traz, sem contestação, a perspectiva permanente de um conflicto, que interessaria, de forma mais ou menos directa, a todos os paizes, e com reflexos imprevisiveis para o mundo".

POLITICA BRASILEIRA

A palestra gyra agora em torno da situação politica do Brasil.

— "Embora expatriado — diz-nos o ex-ministro Octavio Mangabeira — segui de perto, tanto quanto me foi possivel, na situação em que me encontrava, a politica do meu paiz, e, embora adversario da dictadura, sempre desejei que ella fosse feliz, afim de que, assim, pudesse trazer o bem e o progresso ao Brasil. Entretanto, lá de longe, a visão me foi mais ampla sobre o que occorria no meu paiz. Para quem está alheio do meio, sem se apaixonar e sem incorrer nos erros communs, é mais facil avaliar da sua importancia e da sua gravidade. Vista de longe, a politica da revolução mostrou-se nitida aos nossos olhos, e, ao contrario dos meus desejos, não foi o bem nem o progresso do Brasil o que a dictadura promoveu. Ha tendencia accentuada para os conchavos, e a politica do Brasil não póde continuar como está. E' possivel que quem esteja de perto, apreciando o que aqui se passa, não perceba o absurdo das coisas. Mas, para quem sente e vive de longe, a situação era bem outra. Impõe-se qualquer coisa no sentido de alterar o nivel politico do Brasil, transformando-a no que ella deve ser de verdade, no presente e no futuro."

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

Nesse ponto, indagamos do sr. Octavio Mangabeira como repercutira na Europa a situação politica do Brasil.

— "Sem nenhuma suspeita, por ser eu adversario da dictadura, affianço que lá fóra a impressão é desoladora, das coisas que aqui se passam. Positivamente, o Brasil retrogradou. Estamos com o conceito deprimido e o nosso credito, no momento, pode-se dizer que está extincto. Mau grado a minha situação, como disse, de elemento contrario ao regimen que vigorou no nosso paiz, depois de 1930, é preciso muito trabalho, muita ponderação e, sobretudo, bom senso, para recuperarmos o que perdemos no conceito dos outros paizes, notadamente os da Europa."

ACTIVIDADES POLITICAS DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Abordámos, a seguir, outro detalhe: as actividades politicas do sr. Octavio Mangabeira. O ex-chanceller não põe duvida em dizer-nos a respeito:

— "Os nossos processos politicos têm necessidade de uma completa, radical modificação.

Não sou absolutamente, candidato a coisa alguma. Entretanto, eu me julgo na obrigação moral de, hoje, mais do que nunca, votar-me inteiramente á politica do meu paiz e do meu Estado, no sentido de me dedicar, no que fôr possivel, a promover alguma coisa de util ao Brasil e á Bahia.

Farei tudo que puder ao serviço do Brasil, tirando as minhas iniciativas não só das observações que fiz do nosso paiz, quando na Europa, mas tambem da propria experiencia, experiencia de quem, como eu, já tem occupado varios cargos politicos de relevancia.

Sobrepondo os interesses do paiz aos do meu Estado, já que entendo não haver coisa mais condemnavel do que o regionalismo, trabalharei onde e como fôr possivel.

Nesse sentido, até, empregarei os meus esforços no sentido de articular todas as forças politicas para a organização de um grande partido nacional.

No ambiente social do Velho Mundo é que eu pude bem comprehender a necessidade imperiosa de se promover inadiavel e urgentemente uma organização consciente de forças politicas em torno de idéas definidas, norteadoras no sentido de uma verdadeira construcção civica.

Póde-se dizer que é o Brasil o unico paiz no mundo onde esse partido nacional ainda não foi creado".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 200

O Departamento Nacional do Café communica aos interessados que nesta data, resolveu prorogar as quotas actuaes de embarque de café do interior com destino aos portos de exportação, até 15 de Setembro proximo futuro, ou sejam, 60 % (sessenta por cento) em quota Directa, e 40 % (quarenta por cento) em quota Retida.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1934.

Armando Vidal,
Presidente.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25.1 — MINIMA, 17.2

No paiz a temperatura maxima registrada, foi em S. Luiz de Caceres, com 26º c e a minima em Nanxeré, com 2º c.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 hs. do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e frescos, por vezes.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio Civil da Viação, de R a Z.